CGI DO PARANÁ EXAMINA 200 CASOS DE CORRUPÇÃO

(1.ª/2.º)

Diario do Paraná

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

* N.º 4.381 * | — CURITIBA, SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1970 — | 12 PÁGINAS | * ANO XV *

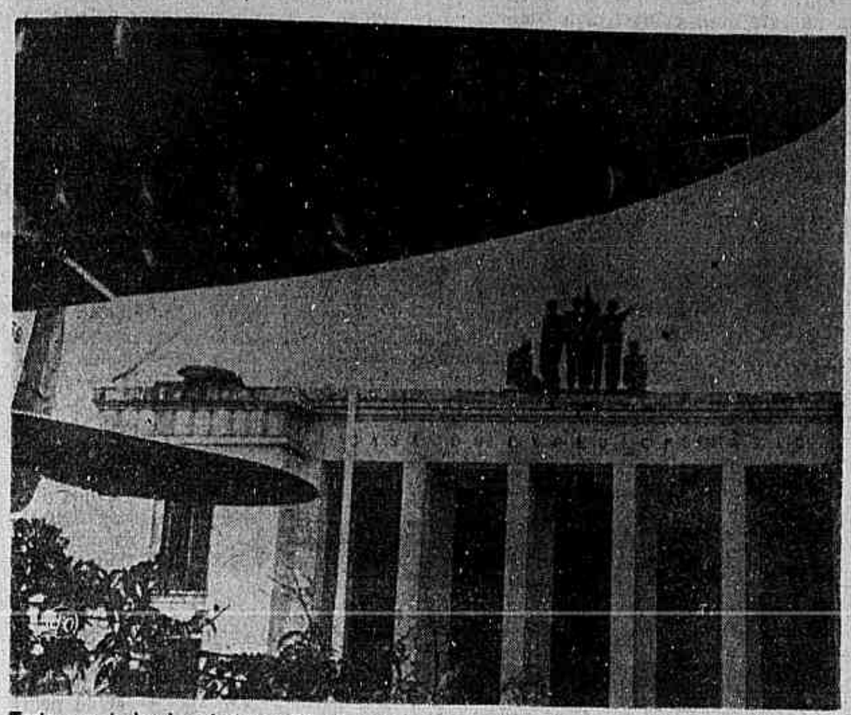
Morte na Pista

Durante uma corrida para carros de séries no circuito de Daytona Beach, Flórida, o piloto norte-americano Talmda Prince, sofreu ontem um acidente mortal. O motor do carro de Prince explodiu em plena velocidade. O veículo, depois de se chocar contra outros carros, incendiou-se. No choque, Prince sofreu fratura da espinha dorsal e morreu no próprio local do acidente. Outros dois pilotos ficaram bastante feridos no acidente, ao colidirem seus carros com o de Prince.

Tempo Bom

O tempo hoje será bom, com nebulosidade, de acôrdo com a previsão do Escritório de Meteorologia para estas 24 horas. A temperatura estará em elevação, enquanto os ventos andarão no rumo Leste e Norte, fracos. A visibilidade será boa. As temperaturas extremas registradas ontem na Capital paranaense atingiram 28,0 graus centígrados (a máxima) e 17,6 graus centígrados (a mínima).

LEMBRANÇA HERÓICA



Todo o país lembra hoje os 25 anos da tomada de Monte Castelo, episódio que realçou os feitos da FEB. A Ordem do Dia do ministro do Exército está na 1.a/2.a.

SOVIÉTICOS AMEAÇAM SUPREMACIA DOS EUA

O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, disse ontem que os mísseis soviéticos ameaçarão a posição norte-americana como primeira potência militar até a metade da década de 1970, e que o sistema de mísseis antibalísticos ABM é a defesa mais barata e segura contra êsse avanço da URSS. Laird acrescentou que a chave para as futuras decisões dos Estados Unidos sôbre a necessidade de armas ofensivas mais poderosas será o progresso — ou estagnação — das conversações soviético-norte-americanas sôbre o contrôle de armamentos, que deverão ser reiniciadas a 16 de abril em Viena. Citando várias vezes que a União Soviética apresenta um rápido progresso na construção de mísseis, Laird declarou que os Estados Unidos precisam responder à altura: «Sem o incremento do sistema de salvaguarda previsto neste orçamento, estaríamos agora diante de difíceis decisões para conceder ajuda imediata para nossos sistemas ofensivos». (Página 5).

PESAR NACIONAL

O ex-presidente João Café Filho, que teve no seu govêrno dois ministros do Paraná, foi sepultado ontem no Cemitério São João Batista com as honras de Chefe de Estado.

PR Sente Morte de Café Filho

Perante centenas de amigos e correligionários, autoridades civis e militares, o ex-presidente João Café Filho, foi sepultado ontem no Cemitério São João Batista, na Guanabara. O seu corpo foi conduzido da Capela Real Grandeza para a tumba da família, sob as vistas de três contingentes militares, dos Fuzileiros Navais, do Batalhão de Guardas e da Polícia da Aeronáutica que lhe prestaram honras de Chefe de Estado. O presidente da República, general Médici, decretou luto oficial por oito dias em todo o país. No Paraná, a sua morte foi muito sentida, pois, deixou aqui grandes amigos. O nosso Estado teve no seu govêrno dois ministros: os srs. Bento Munhoz da Rocha Netto e Aramis Athayde. Na enquete de hoje, o prefeito e o presidente do TJ falam sôbre a personalidade do ex-presidente. (6.a página).

Servidor Quer Mais Aumento

Após a reunião de ontem, a diretoria da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil decidiu informar à classe que está aguardando a audiência solicitada ao presidente Garrastazu Médici para formular oficialmente o pedido de revisão do decreto que concedeu aumento de apenas 20 por cento aos servidores civis do Poder Executivo. Alegam que outras classes receberam aumento que oscila de 25 a 38 por cento. (Pág. 3).

COM A VEDETA

Trazendo a oncinha "Maracajá", regressaram os últimos paranaenses do Projeto Rondon-V. 1ª/2º.

Operação Mata 2 no Sudoeste

Duas mortes foi o resultado da operação desarmamento realizada pela polícia em Matelândia no sudoeste do Estado. O cabo ali destacado, João Ribeiro, resolveu desarmar o colono Francisco Roque da Silva por motivos de desordens e foi assassinado por êste. Os demais policiais, ao tomarem conhecimento do fato, saíram em perseguição ao criminoso que recusou entregar-se, sendo abatido a tiros pela patrulha. (6.a do 2.o).

Seleção já foi Escalada

A equipe do Brasil para a estréia no Campeonato Mundial de Futebol no dia três de junho contra a Checoslováquia, em Guadalajara, foi escalada ontem pelo técnico João Saldanha. A dúvida permanece sòmente no gol, mas nas demais posições os jogadores estão definidos. O treinador só admite alterações em casos excepcionais como contusões graves ou outro fator importante. Tostão, que chegou ontem, já foi escalado pelo treinador da CBD. O time formará com Ado ou Leão; Carlos Alberto, Baldochi, Joel e Everaldo; Piazza e Gerson; Jair, Pelé, Tostão e Edu. A Comissão Técnica da seleção também elaborou tôda a programação até o dia oito de março. (Esportes).

Yassuda Deixa o Ministério

A Agência de Notícias Transpress distribuiu ontem telegrama procedente de São Paulo dando conta da saída do Ministério da Indústria e do Comércio, sr. Fábio Yassuda, que só deverá ficar no cargo até a próxima segunda-feira. Diz a nota que é provável, também, a demissão do presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Jaime Nogueira Miranda, com quem o titular da Indústria e do Comércio estêve reunido em São Paulo, em companhia do sr. Wander Batalha de Lima, que exerceu o cargo de diretor do IBC durante 24 horas, acabando sendo dispensado pelo presidente da República. A saída de Yassuda estaria, assim, ligada a exoneração daquêle diretor do IBC.

PRÍNCIPE NA MARINHA

O príncipe Charles, na Marinha Inglesa em 1971. Primeiro herdeiro do trono na carreira das armas. (UPI).

HOJE

16h15m — ÔLHO VIVO ERONTEX
18h50m — NINO, O ITALIANINHO
20h20m — O VIRGINIANO
22h00m — SUPER PLÁ
23h30m — ESTÓRIAS QUE A VIDA CONTA

OBS.:

Vá ao Tarumã, às 16 horas, ver o Ôlho Vivo Especial.

LAÇOS CULTURAIS

O Paraná deseja estreitar ainda mais os laços culturais e sociais com o Paraguai. A saudação foi dirigida ao presidente da Côrte Suprema do país vizinho, Juan Félix Morales, e sua comitiva, no Tribunal de Justiça. (1.a do 2.o).

Morto Terrorista

Elementos da Fôrça Pública de São Paulo e terroristas travaram ontem um violento tiroteio quando foi localizado um "aparelho" por volta das 17 horas no bairro de Cerejeiras, em Atibaia. O quartel central da Fôrça Pública informou à noite passada que um terrorista morreu e dois sargentos ficaram feridos. A mesma informação acrescenta que foi apreendida grande quantidade de material bélico.

NOSSA OPINIÃO

Mais Casas Para o Povo

Mais um grande conjunto habitacional foi oficialmente inaugurado ontem, o Núcleo Residencial Nova Esperança, no bairro do Atuba, à margem da antiga estrada para São Paulo, num total de 336 residências, muitas das quais com seus moradores há já três meses. As residências construídas variam em tamanho, de 4 a 8 peças, mas com possibilidade de aumento para as menores. O conjunto conta com 3 praças, numa das quais foi localizada grande caixa d'água que garante o abastecimento do precioso líquido, encanado, para tôdas as moradias. Ainda se ressente o Núcleo de melhorias, mas que estão realmente projetadas, tais como ajardinamentos, bancos nas praças, maior arborização, e, principalmente, que se assegure aos seus moradores o uso imediato de coletivo, o que se concretizará com a esperada extensão da linha do "Bairro Alto" até o centro do conjunto.

Não há dúvida, porém, que a manifesta alegria dos moradores justifica desde já o nome de Nova Esperança dado ao Núcleo, pois de fato, para cada um dos chefes de família que ali resolveram o problema da casa própria o futuro se apresenta novamente esperançoso. Trata-se de gente que percebe de um a três salários mínimos, gente que, sem a política habitacional posta em prática pelo regime revolucionário, muito dificilmente poderia ver solucionado tal problema e com êle a valorização efetiva do seu parco salário. "Nova Esperança" é indiscutível comprovante da benemerência social dessa política, e assim devem ser encaradas tôdas as realizações do gênero, que se estão multiplicando por nossa Capital e pelo país afora, inclusive os conjuntos residenciais que vêm sendo construídos, com financiamento do BNH através de agentes financeiros, para as classes médias.

Essa política a cada dia que passa mais se afirma como um dos títulos de mérito da revolução, pelo seu caráter inequivocamente construtivo e de solução do problema social brasileiro. Constitui, realmente, uma resposta irretorquível aos que viviam e engordavam às custas das dificuldades do povo, e também a supressão de um dos argumentos dos que tentavam explorá-lo politicamente, afirmando que só poderia contar com casa própria a trôco de sua liberdade.

CINEMA NACIONAL

A implantação de uma efetiva indústria cinematográfica brasileira tem esbarrado — ao longo de decênios — com obstáculos considerados intransponíveis, e que, a despeito de batalha diuturna dos cineastas de casa, só progride muito lentamente. Um progresso que não se pode medir — sob pena de se cair no vazio de argumentos frágeis — tão sòmente pela presença de filmes no mercado.

Se é verdade que hoje a chamada indústria cinematográfica brasileira conseguiu um dos primeiros lugares quanto ao volume de produção — cêrca de 70 filmes, ano passado, número superior ao alcançado pela França, país de forte tradição cinematográfica, é verdade também que a maioria dessas películas são frutos de indivíduos, distantes de uma mentalidade empresarial e impossibilitados de promoverem a continuidade necessária da nossa incipiente cinematografia.

Criaram-se grupos para a promoção do cinema nacional. Muito mais — afirmam os cineastas e produtores — compartimentos estanques do que órgãos com a maleabilidade necessária para colocar a chamada sétima arte brasileira no mercado mundial ou, mesmo, conquistar com agressividade o mercado doméstico. Como resultado dessa ausência total de programação, o cinema brasileiro vai se arrastando e nem o Instituto Nacional de Cinema e a legislação que hoje prevê um mínimo de apresentação do filme nacional nas casas de espetáculo, conseguiram resultados mais alentadores.

A simples proteção não conferirá solução ao problema. E' preciso que o cinema brasileiro seja olhado com dignidade, como qualquer outra indústria essencial saída procurada e advogada com ardor pelo ex-ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão.

A propósito de cinema nacional, é oportuno lembrar que está desde ontem em Curitiba o diretor Flávio Tambelline, homem que, além de artesão da arte fílmica, faz filme com mentalidade de homem de emprêsa. Ele é um caso isolado, uma exceção. Por isso, sobreviverá, certamente. Mas sòzinho, ou com poucos "eleitos", porque, simplesmente, cinema tem sido olhado — em têrmos de produção brasileira — como "coisa de aventureiro".

SOMBRIAS PERSPECTIVAS

ARMANDO DE ALCANTARA

SÃO PAULO — Acaba, a Superintendência da SUDENE, órgão paraestatal, incumbido da espinhosa missão de realizar o desenvolvimento das regiões Norte-Nordeste, do País, de dar publicidade a uma exposição dos fatos ocorridos no decênio de sua criação, por intermédio da qual pode-se concluir, quão difícil e complexa a tarefa recebida, mormente, dependendo ela de fatores que não estão à mercê do seu contrôle e ordenação.

Vê-se, nêsse relato, que os obstaculos, são, realmente, muitos dêles, quase que insuperáveis, dentre os quais, são de destacar os alinhados a seguir:

"1 — Deficiênciar de aferta de emprêgos, mesmo a níveis de salários baixos;

2 — Falta de mercado, o qual sòmente poderá ser ampliado com a reestruturação da economia agrícola da zona semiária, do que depende o êxito futuro do processo de industrialização deflagrado;

3 — O tratamento inadequado dado pelo Govêrno Federal, durante longas décadas aos problemas do Nordeste o que fêz essa região uma das áreas mais subdesenvolvidas do continente americano;

4 — Os progressos realizado no solucionamento de muitos dos problemas nordestinos, não permitem que se os tome como suficientes, pois a realidade apresenta anda muitas daquelas características identificadas em seus primeiros diagnósticos;

5 — Uma fração considerável dos investimentos na Região, continua sendo feita sem consideração das prioridades estabelecidas pelo Govêrno e constantes política de desenvolvimento do Nordeste, com repercussões negativas, quanto à racionalização da aplicação dos recursos e quanto à carência no uso da política econômica, o que eleva os custos do desenvolvimento nordestino;

6 — Dar consequência ao princípio da coordenação além de órgãos federais, como o DNOCS e a SUVALE, os Estados e Municípos, que já participam da programação do Plano-Diretor, no sentido de que os progressos sejam intensificados, fazendo-se mister um efetivo sistema de planejamento regional, que compreenda todos os órgãos comprometidos nos campos prioritários do desenvolvimento;

7 — Outro grande obstáculo à execução integral da política de desenvolvimento regional, reside na exiguidade de recursos financeiros diretamente vinculados aos objetivos e metas dos Planos-Diretores não obstante constituem o mínimo requerido pelas necessidade: mais urgentes da execução dessa política, tais objetivos e metas, quase sempre, resultam inatingíveis em decorrência de diretrizes de política econômica, estabelecida a nível nacional;

8 — Dotar a SUDENE de maior flexibilidade operacional e garantir o aporte de recursos necessários à execução da política de desenvolvimento, e ainda, preservar os instrumentos de promoção econômica, cuja validade tenha sido constatada, como o sistema de incentivos fiscais e financeiro, ao setor privado;

9 — O êxito da SUDENE, nos anos futuros, dependerá da participação crescente do Homem nordestino tanto na execução dos planos quanto nas decisões que orientam o processo de desenvolvimento de modo que êste se realize, não em proveito de minorias, mas, sim, orientado para o benefício de todos os nordestinos, em fiel consonância com os reais interêsses da Nação".

Sem dúvida oferece a exposição transcrita, um velado desabafo às tradicionais interferências da chamada "política de favor", conhecida, no fundamentado conceito de Hélio Jaguaribe, como "manipuladora da política de clientela, que estabelece um divórcio crescente entre ela e as fôrças que dinamizam o processo econômico" e acentua: "Quanto outras são as exigências nacionais".

Agiu bem a Superintendência da SUDENE, no formular seu ponto de vista, em relação aos problemas que ora a angustiam precisamente, para que os responsáveis pela gestão da coisa pública, compreendam não ser mais cabivel nem compatível com a Revolução de Março de 1964, a prática dos vícios políticos que deformaram a Nação, no aprêço da maioria do seu povo e no conceito internacional. A nova ordem política instituída tendo, agora, a garantia do atual presidente general Emílio Garrastazu Medici, de que como "Homem da Revolução, a espera mais atuante e progressista aceita o desafio econômico e o desafio tecnológico, sendo seu propósito revolucionário a educação a saúde, a agricultura, para libertar o nosso Homem de seus tormentos maiores e integrar multidões ao mundo dos homens válidos".

Só assim, as sombrias perspectivas que se inserem no contexto da exposição acima transcrita poderão ser realmente, dissipadas, em proveito da Pátria Brasileira.

ENSINANDO A ENSINAR

JOAQUIM INOJOSA

RIO — Ha uns quarenta anos instalou-se no Rio de Janeiro o livreiro José Olimpio. Pelo menos lhe conheci a casa da rua do Ouvidor, depois de 1930, quando, bem próximo, na Travessa do mesmo nome, tomando quase a porta de entrada, se exibia, explorando ramo idêntico, Augusto Frederico Schmidt, batizado pela ironia carioca de «gordinho sinistro». Bloqueavam a Garnier, esta em visível melancolia cultural, mas onde ainda podíamos bater um papo quase diário com Alberto de Oliveira, João Ribeiro, Rocha Pombo.

Parece que à proporção que estes desapareciam, um novo grupo de escritores os iria substituindo, não mais na tradicional editora carioca, mas em frente naquela cujos alicerces um jovem paulista lançara para transformá-la, com o tempo, num dos mais importantes empórios editoriais do Brasil. Não sendo apenas um livreiro Alves de toma-lá-dá-cá, conseguiu José Olimpio atrair para as conversas vespertinas vários nomes, que se tornariam famosos nas letras e artes, no admirável trabalho de aproximação e consulta estetoscópica, que ainda hoje executa, para melhor aferir das pulsações culturais brasileiras.

Ampliaram-se os horizontes da editora, que neste momento resolve abrir novas perspectivas, novas e tão oportunas quanto as anteriores. Aproximando-se a Década da Educação, surgerida por João Calmon para os anos 71 a 80, e aceita pelo Govêrno como uma de suas metas prefenciais, eis que nos surge o editor José Olimpio com um programa básico para o êxito da grande empreitada, mostrando que é preciso aprender a ensinar. Sim, no Brasil existem dois analfabetismos: o dos que não sabem ler e o dos que não sabem ensinar. Quando lhes coincide o encontro, cai tudo na mediocridade — analfabetismo pior, do letrado que se arroga de saber sem saber.

Louvo, por isso mesmo, a iniciativa de José Olimpio, por haver organizado a «Coleção Didatica Dinamica», na qual figuram, inicialmente, duas séries de compendios: os «Manuais do Professor» e os «Livros para o Aluno».

Parte o Livreiro, do ensino pré-primário, que é o ponto inicial da erradicação do analfabetismo, isto é, o canteiro base da próxima Década da Educação. E nos apresenta os bons métodos de jardim de infância, da educação física, do artesanato, de como alfabetizar, orientando a criança nas suas primeiras manifestações de inteligência.

Ora, dentro de um sistema realmente moderno de educar, e sabido que isto significa partir da escola pré-primária, a primeira providência seria esta mesma, e que provém de uma iniciativa particular — organizar «manuais» para o professor, para que não venha este a ficar entalado na primeira dificuldade que se lhe apresente ao discutir os segredos da psicologia infantil.

Além disto, é preciso facilitar esse admirável apostolado, exercido especialmente pelas mulheres, que é o ensino primário, criando-se, no espírito da criança, condições de prosseguir no estudo, amando-o. Significa preparar a pátria, uma vez que as gerações do futuro têm, ali, o ponto de partida mais importante, quando as professoras exercem a missão básica de substituir as próprias mães no modelar o caráter dos petizes e desperta-lhes a curiosidade intelectual.

Tem-se discutido que é modesto o nível do ensino primário no Brasil. Mas isto não se refere apenas à falta de escolas, dificuldades de manutenção, ou à circunstância de que ali mesmo onde se apresenta gratuito o ensino, se exija do aluno taxa escolar, transporte, indumentária e livros. O pior está na média dos valores dirigentes, no grau de instrução dos professores. Mesmo que isto não aconteça, faltam-lhes, quase sempre, os meios de se aperfeiçoarem na arte de educar, sobretudo em preparar crianças, variáveis no temperamento, nas inclinações e na educação do berço, pois, como está escrito num dos livros da «Coleção», «a escola é a continuação do lar» e ambos têm objetivo semelhante: prepara a criança para a vida (In «Psicologia»/9).

Preparar, no caso, quer dizer achar-se em condições de educar. Sabe-se que os métodos atuais contrastam com os de alguns anos passados, chocando-se, mesmo, violentamente em alguns dos seus angulos primordiais.

A orientação nesse sentido, sadia e patriótica, pode encontrar-se em Livros como estes agora editados por José Olimpio, começando pelo que visam ao jardim da infância, leitura, educação física, até chegar ao ensino da música, ciências, matemática, linguagem, artes plásticas, e aproveitamento das crianças excepcionais, tudo em linguagem, certa, medida, de tal ordem que se constituem num instrumento indispensável para o ensino primário no Brasil.

Criou a Editora José Olimpio um «Departamento Educacional» e lhe confiou a missão específica de expandir o que chama, em «Mensagem aos Professores» a «arte criadora» de «ensinar».

Porque, finalmente, antes de tocar na sinêta que chegou a hora de estudar é preciso que se tenha aprendido a ensinar.

RELAÇÕES COM CUBA SÃO DE COMPETÊNCIA DA O. E. A.

LAFE ALLEN

CARACAS — O Sr. Galo Plaza, Secretário da Organização dos Estados Americanos (OEA), declarou que todos os países que participam do Sistema Interamericano manifestam sua opinião de que é dentro da Organização dos Estados Americanos (OEA) que deve ser resolvida a questão cubana.

O Sr. Plaza fêz esta observação em vista da recente proposta de reatamento das relações econômicas com Cuba.

O regime de Fidel Castro foi excluído do Sistema Interamericano durante uma Conferência de Ministros das Relações Exteriores celebrada em Punta del Este, Uruguai, em 1962. O Govêrno de Fidel Castro foi então classificado como incompatível com os princípios fundamentais da Organização dos Estados Americanos.

O Presidente da Venezuela, Sr. Rafael Caldera, também fez referências à questão cubana, ao dizer: «Se bem que lamente a ausência de Cuba na família de nações americanas, julgo que o assunto não constitui meramente um problema de intercâmbio econômico, mas também um problema de orientação política fundamental. Em suma, o objetivo que nos move a todos é o de garantir a liberdade, a independência, o respeito do homem e o princípio de livre determinação».

Em sua entrevista semanal à imprensa, o Presidente Caldera, da Venezuela, ampliou suas declarações anteriores ao dizer:

«Pleiteia-se aqui uma questão, de se saber se é possível desvincular os problemas econômicos dos problemas políticos.

Assinalou que não era assunto que pudesse ser resolvido por iniciativas unilaterais e isto deve ser tratado em uma base recíproca, acrescentou, e deve ser resultado de um processo no qual estejam compreendidas tôdas as nações americanas.

O Sr. Charles Meyer, Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos e chefe da delegação dos Estados Unidos à conferência do CIES, nesta Capital, expressou opiniões semelhantes às do Presidente Caldera, em resposta a perguntas dos jornalistas.

Declarou o Sr. Meyer que a questão de Cuba deve ser resolvida, em primeiro lugar, por si mesma e, em seguida, pelas nações americanas.

O Sr. Galo Plaza também endossou idêntico critério.

Conforme constou dos debates da reunião, um corolário eventual da reintegração de Cuba no sistema interamericano seria sua plena sujeição a um princípio básico da Carta da OEA, qual seja o de não interferir nos assuntos internos de outro país.

Não seria lícito, pois, permitir que o intercâmbio econômico degenerasse num instrumento com finalidades subversivas.

TRADIÇÃO DE LIMPEZA

GILBERTO FREYRE

RECIFE — Maurício Cabral de Mello, que é um dos bons diretores com quem conta hoje a Prefeitura do Recife, me escreve e me adverte de que se comemorou, de 17 a 20 dêste mês, na velha Capital de Pernambuco e metrópole do Nordeste a "Semana da Limpeza Pública". Um grande acotnecimento para a cidade, para a Província, para a região, para o País. Obrigado, primo amigo, pela advertência.

Pois a todos nós — recifenses, pernambucanos, nordestinos, brasileiros — interessa um Recife que conserve e aprimore sua tradição de cidade brasileira por excelência limpa: ruas limpas, casas limpas, gente limpa. Ninguém diz que tão limpas como as suíças que contrastam de modo tão evidente com as belgas e, até, com as alemãs, suas vizinhas, fazendo dos suiços, tanto quanto dos suecos, gente modêlo nêste particular: a limpeza, o asseio, a higiêne pública. A verdade, porém, é que, com relação ao Brasil, Recife é cidade que, aos olhos de boservadores argutos, quer nacionais, quer estrangeiros, vem desde velhos dias se distinguindo pela limpeza.

Um dêsses observadores, Eduardo Prado. Impressionou-se de tal modo, o ilustre paulista, com a limpeza do Recife nos começos do século XX que concluiu: "os holandeses deixaram aqui um pouco de si próprios.

Será a tradição de limpeza do Recife uma herança dos holandeses, por algum tempo donos da cidade? Ou vem do admirável alemão que foi o conde Mauricio de Nassau, o magnífico, o esplêndido, o extraordinário Nassau, que tanto amou o Recife e tanto fêz para elevá-lo à condição de a melhor cidade do Novo Mundo no seculo XVII? Ou para a limpeza do Recife vem contribuindo sua ecologia de cidade, tôda ela, quase arquipélago ou conjunto de ilhas, de tão cercada de águas do mar, e de águas de rios? Será que águas e cidade ajustaram-se, durante seu longo tempo de vida em comum, a cidade particularmente zelosa dos seus rios ou das suas águas, e os rios e as águas concorrendo para o asseio do burgo e reagindo, como águas e rios, à sua degradação em mictórios de fábricas de ricos e em cloacas de burguesões inconscientes? E' possível.

O fato é que só em época recente viu-se a degradação dos rios e das águas, vinda do desgraçado interior de Pernambuco — o de usinas superpoderosas — chegar ao Recife: e chegar ao Recife, de que maneira! De maneira humilhante para rios tão histórico e para águas tão ilustres. Certa emprêsa, supostamente sanitária, teve, nos nossos dias, a afoiteza de reduzir essas águas a imundas cloacas. Mal que felizmente acaba de ser corrigido, dado o clamor dos recifenses mais identificados com o seu burgo contra o ultraje à sua cidade e aos seus rios.

Mais: o atual prefeito mostra-se tão preocupado com a limpeza da cidade que decidiu instituir a Semana da Limpeza Pública". Boa iniciativa, ótima, mesmo.

O que é preciso é que não só a própria prefeitura como os diertores de serviços públicos estaduais, ligados à vida da cidade, dêem aos particulares o bom exemplo, defendendo de fato, e não apenas de bôca, a tradição de limpeza da Capital de Pernambuco. Inclusive acabando com o abuso de se permitir a certos particulares fazerem de certas ruas depósitos de lixo e escoadouro de águas podres, como continua a acontecer a rua Dois Irmãos, em Apipucos. Isto sem nos referirmos a formas menos extensivas de poluição dos rios e dos rios e do ar por outros particulares, também desdenhosos dos seus concidadãos. Assunto que deve merecer a atenção dos responsáveis pela saúde dos recifenses.

Excelente idéia e de que na Semana da Limpeza Pública — desde agora a ser comemorada, todo ano, no Recife — seja sempre dedicado um dia ao chamado "Garl". Um dia de agradecimento dos recifenses ao trabalho que vem sendo realizado, por vezes heroicamente, por humil-

(Conclui na 4.a pág. do 2.o cad.)

Desilusão em Pequim

BARRETO LEITE FILHO

RIO — A primeira fase das negociações sino-soviéticas, iniciada sob auspícios tão favoráveis quanto seria possível esperar-se depois de tantos atritos, encerrou-se sem produzir resultado algum, no fim do ano. Agora, após três semanas de ausência e provàvelmente merecido repouso dos nervos, em Moscou, o principal negociador russo, sr. Vassili Kuznetsov, voltou a Pequim para continuar a sua ingrata tarefa e, ao contrário do que acontecera quando chegou pela primeira vez à Capital chinesa, já não foi recebido com as homenagens de que se julga merecedor. O sr. Kuznetsov é um dos numerosos vice-ministros das Relações Exteriores da URSS, e provàvelmente o principal dêles. Além disto, deve ter a reputação de apaziguador ou de homem apto a pelo menos atenuar os conflitos não raro estupidamente criados por outros luminares da burocracia de Moscou, pois costuma ser mandado em missões especiais de salvamento, quando as coisas se tornam mais azedas do que o Kremlin deseja.

Todos êsses títulos não querem dizer muito, pois a verdadeira hierarquia, na União Soviética, não é estabelecida pelas posições relativas dos indivíduos no govêrno, mas nos órgãos dirigentes do PCUS. O próprio sr. Gromyko, por exemplo, que é ministro, e não vice, das Relações Exteriores, e que deve ser realmente considerado como o principal diplomata russo, nos dias atuais, não passa de um funcionário subalterno, pois não figura entre os membros ou suplentes do Presidium do Comitê Central do Partido.

Não, porém, sem lógica, o sr. Kuznetsov entendia, segundo o que se deslizou para os telegramas de Hong Kong e de Moscou, que deveria ter sido recebido pelos chineses com as mesmas honrarias protocolares que lhe tinham sido tributadas antes. Isto os chineses não fizeram e a recepção foi, assim, considerada fria. Os comunistas, chineses e soviéticos, são extremamente zelosos, como se sabe, em matéria de protocolo. Nisto mostram-se dignos herdeiros da tradição bizantina da velha Rússia tsarista e dos hábitos ainda mais complicados da Côrte Imperial de Pequim. Há coisas tão profundamente enraizadas nas culturas que sobrevivem a tôdas as revoluções.

Por outro lado, a atitude da imprensa, em Pequim e em Moscou, revela a pouca fé com que ambas as partes retomam as negociações interrompidas na passagem do ano. A "Pravda", informam os telegramas, acusa os chineses de "fazerem preparativos bélicos" e de encorajar os "falcões norte-americanos e os revanchistas do Reno", ou seja, de Bonn, com a sua tese da "inevitabilidade da grande guerra", o que é de presumir-se seja esperado e sonhado como o Armagedon, a batalha final entre as fôrças do bem comunistas e as do mal capitalistas — evidentemente uma tese aborrecida para os russos. Este ponto é interessante, pois no fundo Moscou se queixa de que a hostilidade de Pequim não permite à Rússia suficiente liberdade de manobra para negociar com o sr. Willy Brandt, e confere, portanto, a êste, uma certa margem suplementar de vantagem, no processo iniciado. Por sua vez, a imprensa chinesa redobrou os seus ataques à Rússia, e a China está realmente, como a "Pravda" alega, e como não poderia deixar de estar, "fazendo preparativos de guerra".

Tudo isso apenas confirma o que inúmeras vêzes foi dito por muitos dos que se têm ocupado do assunto, ou seja, que o entendimento entre a burocracia soviética e a China de Mao Tsé-tung é impossível. Se fôsse possível, o conflito nunca teria adquirido a gravidade atingida há meses, quando o crescendo dos incidentes de fronteira, entre os exércitos dos dois países, fazia prever uma guerra a cada momento.

Diario do Paraná

DIRETOR
ADHERBAL G. STRESSER
Propriedade de «S.A DIARIO DO PARANÁ»
ADHERBAL G. STRESSER
Diretor-Presidente
NEREU MAIA TONIATTI
Diretor-Gerente
Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua JOSÉ LOUREIRO, 111 — Fones: 4-3611 e 4-5489 (Rêde Interna — PBX)
«TELEX» — 37853
Telegramas: «DIARPARANÁ» — Administração
«MATUTINO» — Redação
— SUCURSAIS —
SÃO PAULO: Rua 1 de Abril 230 — 1.º andar — Telefones: 37-3709 — 239-58-11 — Ramal: 81 — RIO DE JANEIRO: Rua do Carmo, 6, sobreloja Fones 231-3787 — 231-3813 SANTA CATARINA: Rua Marechal Floriano Peixoto, 55 — conj. 607, Fone 1498 — Blumenau. PORTO ALEGRE: Rua Uruguai, 335 — 9.o andar — conjunto 96/7 — Fone 25-2450.
VENDA AVULSA
Capital: Dias uteis e domingos .. NCr$ 0,20
Inter: Dias uteis e domingos .. NCr$ 0,25
ASSINATURA (Via Postal)
ANUAL .. NCr$ 50,00
D. R. .. NCr$ 6,00
Total .. NCr$ 55,00
SEMESTRAL .. NCr$ 32,00
D. R. .. NCr$ 3,00
Total .. NCr$ 35,00
Números atrasados .. NCr$ 0,25

DEPUTADO DEFENDE MOTIVAÇÃO ELEITORAL

Polinotas

NOVOS NA ARENA

O Diretório Municipal da ARENA em Curitiba já encaminhou ao Tribunal Regional Eleitoral os livros de filiações partidárias que estavam abertos aos eleitores em geral na sede do partido, até o último dia 16. Apenas 24 eleitores se inscreveram na legenda situacionista, dentro do prazo de reabertura para as filiações partidárias, compreendido entre 2 e 16 do corrente. Entre os novos inscritos, destaca-se o sr. Pedro Viriato Parigot de Souza, presidente da Copel, que foi um dos primeiros a se inscrever na ARENA, logo após a reabertura das inscrições. Também se filiou nas fileiras arenistas o sr. Harry Carlos Wekerlin, presidente da Credimpar. A data de 16 último correspondeu ao encerramento das filiações partidárias para os eleitores que ainda não estavam inscritos no partido e que possivelmente venham a participar de uma das eleições dêste ano, ou seja, sòmente os filiados até aquela data poderão postular cargos eletivos nos diferentes pleitos dêste exercício.

REUNIÃO COM DALTON

O prefeito Dalton Paranaguá, de Londrina, participou de uma reunião, a portas fechadas, no gabinete do segundo secretário da Assembléia Legislativa do Paraná, deputado Alencar Furtado, da qual também tomaram parte os deputados emedebistas Silvio Barros, secretário-geral do partido; e Olivir Gabardo, representante de Londrina. O encontro durou várias horas, constando apenas que foi apreciado o panorama político estadual, diante das próximas eleições programadas. Informou-se, posteriormente, que o prefeito Dalton Paranaguá manifestou seu integral apoio e participação pessoal nos programas eleitorais do partido. O deputado Silvio Barros, por seu turno, disse que também o prefeito Adriano Valente manifesta sua participação junto aos emedebistas, conforme as diretrizes do partido oposicionista, em cuja legenda alcança a Prefeitura de Maringá. Estes dois prefeitos contam com grande influência eleitoral na região Norte do Estado, que o partido pretende aumentar para prestigiamento junto a outras regiões.

COLÉGIO MILITAR

O ministro do Exército, general Orlando Geisel, em portaria baixada, nomeou por necessidade de serviço o tenente-coronel Washington Manuel de Sousa Bermudez para o pôsto de comandante do Colégio Militar de Curitiba. O nôvo comandante daquela unidade escolar militar substituirá o coronel Wilson de Oliveira Maia, que desde o dia três de março do ano passado vinha respondendo pelo Comando do Colégio Militar de Curitiba, onde desenvolveu um importante programa de trabalho educacional, para formação de futuros militares.

BASE PREPARADA

O presidente do Diretório Regional do MDB, no Paraná, deputado estadual Alencar Furtado, regressou a Curitiba, após uma visita de dez dias pelas regiões Norte e Noroeste do Estado. O representante emedebista manteve contatos com as lidranças regionais do partido e ultimou a instalação de novos Diretórios Metropolitanos do MDB. Com o número de representações, alcançado pelo deputado Alencar Furtado, o programa de ampliação dos Diretórios Municipais chega a mais de cem, que somado às unidades partidárias anteriormente instaladas, chega a aproximadamente duzentos Diretórios Metropolitanos do MDB no Paraná. Consideraram os emedebistas que as bases interioranas já estão formadas para uma "efetiva campanha eleitoral que será desenvolvida neste ano".

TRIBUNAL DE CONTAS

Emeneda encaminhada pelo deputado Erondy Silvério à comissão especial de adaptação constitucional, determina que "os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado serão nomeados pelo governador, dentre brasileiros, com comprovada idoneidade moral e notórios conhecimentos jurídicos, econômicos, financeiros ou de administração pública, e terão as mesmas garantias, direitos, prerrogativas e vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça, previstos nesta Constituição". Outra emenda, do deputado Olivir Gabardo diz que "aos atuais integrantes da Guarda Civil do Paraná fica assegurado o direito de enquadramento, readaptação ou aproveitamento em qualquer categoria funcional do Poder Executivo, respeitando-se, tão sòmente, os seus pendores vocacionais e aptidões".

EM GUARAPUAVA

O prefeito de Guarapuava, sr. Moacyr Silvestri, anunciou que pretende formar naquêle município uma estrutura capaz de promover a industrialização da vasta produção agrícola. A municipalidade está doando terrenos para a instalação de indústrias, numa medida de incentivos aos empresários interessados. O prefeito desenvolverá também contatos com órgãos econômicos locais, principalmente com o Banco de Desenvolvimento do Paraná, onde o presidente Adeodato Volpi vem realizando programa junto aos municípios para que êstes ofereçam incentivos e facilidades para novas indústrias que o BADEP está trazendo ao Paraná.

LOCAIS ESPECIAIS

O plenário aprovou em redação final, o projeto de lei, durante a ordem do dia de ontem, que autoriza a Assembléia Legislativa, em caráter excepcional, realizar sessões em local diverso da Capital. Para o fim do que trata o dispositivo acima, o requerimento deverá ser apresentado devidamente fundamentado e subscrito no mínimo por um terço dos membros do Legislativo. O requerimento só será considerado aprovado, se obtiver o voto favorável de dois terços dos membros da Casa. Outras emendas foram encaminhadas ontem sôbre a adaptação consitucional. Do deputado Silvio Barros propondo igualdade nos processos de aposentadorias entre civis e militares do Estado, uma vez que aos civis, após 35 anos de serviços, a aposentadoria é voluntária, enquanto que para o militar é compulsória. Em outra emenda, o mesmo deputado propõe criação de escolas públicas para cada núcleo de 100 habitações.

Amaury Kruel Pede que SUNAB Seja Extinta

BRASILIA, 21 (Meridional-DP — Via Telex) — Reclamando a extinção da SUNAB, «pura e simples», o deputado Amauri Kruel declarou à reportagem que os tributos fiscais constituem o maior obstáculo para o desenvolvimento da produção de carne bovina, ajuntando que os últimos governos, inclusive os dois primeiros da revolução, adotaram uma política de preços que não resiste à menor análise.

Depois de examinar a causa das crises que assoberbam a pecuária nacional, o representante guanabarino, que é também presidente da Confederação Nacional da Agricultura e da Comissão de Gado de Corte, — afirmou: — Não são os financiamentos que, por si só resolvem os problemas em que se debatem os fazendeiros criadores e de engorda para o abate do gado bovino. Não adiantam créditos com juros incompatíveis para uma produção a longo prazo - quatro anos - tributos fiscais extorsivos que não dão margem ao fazendeiro sequer de atender a seus compromissos em consequência dos financiamentos, quanto mais de auferir lucros, o que seria a seqüência lógica para quem se dispõe a produzir alimento para o povo.

Caminho Desastroso

Acrescentou que «a política adotada pelos últimos governos, em relação a pecuária, vinha conduzindo o Brasil pelo mesmo caminho desastroso que seguiu a Argentina, quando assumiu o poder o presidente Peron».

O general Amauri Kruel recorda: — Naquela época, a Argentina era o maior exportador de carne bovina no mundo. Pois bem, Peron, ao assumir o govêrno, quis industrializar o país, elevando os tributos fiscais sôbre a agricultura e principalmente, sôbre a pecuária, cuja exportação — trigo e carne — sofreu uma diminuição surpreendente caindo, a Argentina em menos de cinco anos, para o terceiro lugar na exportação mundial. Isto porque os pequenos e médios fazendeiros, não podendo mais suportar os tributos fiscais taxados a preços políticos desfizeram-se de suas propriedades para procurar outros setores de atividade que lhes permitissem sobreviver.

BRASILIA, 21 (Meridional — DP — Via Telex) — O sistema de representação popular nos vários cargos eletivos terá sua sobrevivencia seriamente ameaçada se não houver uma motivação que empolgue o povo no sentido dele participar dos pleitos eleitorais e de filiar-se aos partidos, declarou ontem, aos jornalistas, o deputado Edgard Pereira (ARENA MG) após assinalar a indiferença do povo do interior do seu Estado pelas agremiações político-partidárias e pelas eleições.

A essa situação desalentadora — destacou ainda o parlamentar mineiro — soma-se o desânimo dos políticos e o arrefecimento do animo dos dirigentes partidários. «Se tal quadro permanecer sem que alguma coisa se faça para animar os políticos e empolgar o povo pelos pleitos eleitorais, tudo irá por agua abaixo» — concluiu o deputado Edgar Martins Pereira.

O líder da oposição no Senado, sr. Aurelio Viana declarou ontem que alguns dos seus colegas da oposição estão incorrendo em êrro tático ao insistir na revogação do Ato 5, como único meio de permitir ao país a retomada do desenvolvimento.

Considera bem mais importante do que aquela medida de cunho eminentemente político será a adoção de um plano capaz de conter a elevação do custo de vida e de por um freio à carestia que cada dia vai minando a capacidade aquisitiva do povo brasileiro.

Preocupado

O sr. Aurelio Viana — que se manifestou realmente preocupado com o assunto — disse não compreender como um assalariado consegue juntamente com sua família sobreviver com o que ganha, geralmente o salario mínimo tendo que fazer face a uma série de encargos os mais difíceis que compreendem alimentação, saúde, educação e outros quase que totalmente inacessíveis ao proletariado.

MÉDICI APROVA ORIENTAÇÃO ADOTADA NO CIES

RIO, 21 (Meridional — DP — Via Telex) — O presidente da República, em despacho conjunto com os ministros do Planejamento e das Relações Exteriores, aprovou a orientação que vem sendo adotada com relação aos resultados da VIII Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social, na qual o Brasil se fêz representar por uma delegação chefiada pelo ministro João Paulo dos Reis Veloso, e estabeleceu a criação de um mecanismo interministerial, integrado, para formular o ponto de vista brasileiro nos trabalhos previstos para a comissão especial de consulta e negociação, criada em Caracas, especialmente no que diz respeito ao comércio.

Os ministros do Planejamento e das Relações Exteriores distribuiram uma nota conjunta a respeito após o despacho com o presidente Médici, esclarecendo que o mecanismo interministerial será integrado, além de representantes dessas duas pastas, pelos Ministérios da Fazenda e da Indústria e Comércio com seus órgãos vinculados.

FUNCIONÁRIOS PEDEM REVISÃO DO AUMENTO

RIO, 21 (Meridional-DP — Via Telex) — Após a reunião de ontem, a diretoria da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil decidiu informar à classe que, considerando os percentuais de reajustamentos salariais de tôdas as categorias econômicas, firmados em acôrdos, oscilam entre 25 e 27 por cento, inclusive a dos servidores militares que alcançou 38 por cento, aguarda a audiência solicitada ao presidente da República para formular-lhe oficialmente o pedido de revisão do decreto-lei número 1073/70, que reajustou em sòmente 20 por cento os níveis dos servidores civis do Poder Executivo, de forma a suplementá-lo com um percentual aditivo que se equipare à média dos níveis concedidos.

Por outro lado, concita os servidores civis a se manterem atentos às demarches que o órgão representativo da classe empreende junto às autoridades para obtenção da reivindicação mais sentida do funcionalismo.

POR TRÁS DA NOTÍCIA

Maurício Caminha de Lacerda

LBA, APP, ETC

RIO: — Notícia: Os recursos para a Legião Brasileira de Assistência.

Por trás da notícia: O drama da LBA, afinal, não é drama. Nem será. Posso informar, em primeira mão, que o ministro João Paulo dos Reis Velloso informou ao presidente Médici o seguinte, em face das informações alarmantes divulgadas na imprensa:

1 — A LBA já se encontra com todos os seus problemas de recursos devidamente resolvidos para êste ano.

2 — Foram-lhe destinados noventa milhões de cruzeiros novos, o que representa mais trinta por cento do que o recebido no ano anterior.

3 — Para a LBA, existem, dos recursos orçamentários, dezoito milhões de cruzeiros novos, e, do fundo de reserva orçamentária, mais trinta e cinco milhões. O ato abrindo crédito suplementar já foi submetido por JP ao presidente.

4 — A LBA não está, assim, à míngua de recursos; ainda mais porque iniciou o atual exercício com dezesseis milhões de cruzeiros novos em caixa.

5 — A parcela adicional de recursos sairá da Loteria Esportiva, que começa a funcionar, provavelmente, no segundo semestre de 1970.

Na exposição de motivos que apresentou ao sr. Médici, JP assinala que a LBA, em 1969, «gastou, na manutenção dos seus serviços assistenciais cêrca de NCr$ 68 milhões. Para 1970, foram previstos pela LBA dispendios de NCr$ 89 milhões, representando acréscimo de 30% em relação a 1969».

Ainda: «no orçamento da União, para 1970, além dos NCr$ 15 milhões destinados à LBA, no Ministério do Trabalho e da Previdência Social existem mais NCr$ 35 milhões do fundo de reserva orçamentária. Além disso, a LBA dispõe de recursos próprios, em caixa, da ordem de NCr$ 16 milhões. Por outro lado, aquela entidade irá obter os recursos restantes, necessários para executar o seu orçamento previsto, através da Loteria Esportiva. Os valores acima são, em consequência, suficientes para atender aos encargos da Legião Brasileira de Assistência no corrente exercício».

Outra coisa: o Ministério do Planejamento iniciou entendimentos com o Ministério do Trabalho no sentido de determinar-se, em época oportuna, a abertura do crédito suplementar.

APP

Selecionei o seguinte trecho, ainda não divulgado no Brasil, da mensagem do sr. Richard Nixon ao Congresso dos Estados Unidos, sôbre política externa (a passagem refere-se ao Hemisfério Ocidental e, em particular, à América Latina, com vistas a APP, isto é, Aliança para o Progresso:

«Os Estados Unidos devem contribuir, não dominar.

«Nós, sòzinhos, não podemos assumir a responsabilidade do desenvolvimento econômico e social de outras nações. Esse é um progresso profundamente enraizado na história e evolução de cada nação.

«A responsabilidade tem que ser compartilhada para que o progresso se torne uma realidade.

«Assim, para a década dos 70, tivemos que dar a essa relação (relação USA-AL) uma forma que encorajasse as outras nações a se ajudarem a si mesmas. Como em outras partes do mundo, nosso papel principal é o de persuadir e assessorar, não o de ditar normas.

«Cada nação deve ajustar-se ao seu próprio caráter».

Podia o sr. Nixon haver parado aí. Nesse pequeno tópico, que acabo de transcrever, resume se todo o espirito da sua volumosa mensagem «Estado do Mundo». Ajusta-se, como uma luva, aliás, ao caso brasileiro.

O govêrno Médici já compreendeu isso.

ETC

— Com a assinatura, pelo presidente da República, do documento que estabelece critérios de aplicação do fundo de participação dos Estados e Municípios e do Fundo Especial para 1970, o sr. Veloso marcou para o dia 17 de março, em Brasília, a reunião com os secretários de Planejamento de todos os Estados e do Distrito Federal. Antecipei a reunião, mas, quanto à data, inicialmente pensada para 20 de março e depois para 28, passou definitivamente para 17. Curiosidade é que, depois, o govêrno federal assinará convênios com os Estados para fixar «uma adequada divisão de trabalho, notadamente com São Paulo, Paraná, Bahia e Rio Grande do Sul, no que tange à educação e à saúde. Por falar no assunto: pela primeira vez no Brasil, os professôres primários terão decretadas, mediante planejamento humano, a sua remuneração em bases nacionais.

— O sr. Jarbas Passarinho nomeou dois funcionários para a chefia de Departamentos Menores do Ministério da Educação. Estando tais departamentos incluidos na relação para serem eliminados, pela reforma administrativa, não teria o ministro poupado tempo e trabalho extinguindo-os logo, e não nomeando, òbviamente, novos chefes?

Mapa Para Govêrno

Fragmento de trabalho tecnico sôbre a aerofotogrametria no Brasil:

«Definida a cartografia como o pre-requisito do desenvolvimento de uma nação, e que não se governa sem mapas, o Barão do Rio Branco e Joaquim Nabuco, com visão de estadistas e os olhos voltados para o progresso do país, estenderam nossas fronteiras, perante cortes de arbitragem, usando documentos cartográficos. Hoje, com o Brasil em pleno desenvolvimento, a tecnologia mostra, à cada instante, a necessidade de boas cartas que permitam estudos e planejamentos. O Brasil, todavia, não possui 10% de mapeamento de seu território! Os raros mapas publicados no país resultaram de compilação de alguns documentos falhos, o que prejudicou bastante o erário público, uma vez que foram gastas somas fantásticas na retificação de trechos de rodovias das mais importantes, como Brasília Belem, a Rio—Bahia e a Rio—São Paulo. Da importancia das cartas topograficas bast citar um exemplo: A estrda São Paulo—Nascentes do Rio Claro, numa extensão de 164 km, poderia ter tido um traçado de 139 km como se constatou pelo mapeamento realizado posteriormente».

FORUM POLÍTICO

NOMES DE EX-GOVERNADORES DE NÔVO NO QUADRO DA EXPECTATIVA DAS SUCESSÕES

Reacenderam-se, desde 5.a-feira, as esperanças de ex-governadores estaduais, ante a notícia, divulgada nesse dia, de que o presidente Médici não tem restrições a que voltem ao poder, através de eleição indireta este ano, desde que reunam condições para isso. Claro está que tal notícia teve repercussão intensa em muitos Estados, inclusive no nosso, onde o ex-governador Ney Braga é aspirante ao retôrno ao Palácio Iguaçu praticamente desde o dia, em que o deixou, em fins de 1965, para assumir as funções de ministro da Agricultura do presidente Castelo Branco.

Na verdade, são vários os ex-governadores, com maior ou menor dose de prestígio no situacionismo arenista de seus respectivo Estado, que há muito se apresentavam ostensiva ou potencialmente como candidatos ao govêrno, mesmo depois que se positivou, com a vigência da reforma constitucional, que a eleição seria desta vez feita pela Assembléia Estadual.

Claro está que para alguns deles essa determinação da Carta reduziu bastante suas esperanças eleitorais, pois não contavam com o apoio do atual governador. Mas, realmente, essas esperanças só desapareceram com a reiterada informação da existência de um veto prévio do presidente Médici à candidatura de ex-governadores. Renascem, agora, pelo menos parcialmente, ante o desmentido (ainda que não oficial) de tal veto, na medida em que o aspirante considerar seu nome como capaz de enfrentar a triagem revolucionária de pré-postulantes para fins de escolha pelo chefe da Nação como líder do regime.

Como vimos insistentemente afirmando por estas colunas, ainda não foi mandada acender, pelo presidente da República, a luz verde para o debate das sucessões estaduais, e nem estabelecidas oficialmente as regras de trânsito para candidaturas. O campo das sucessões continua apenas lavrado por conjecturas e especulações. A inexistência de veto a ex-governadores, de fato apenas amplia as suposições quanto à nomes, uma vez que reintroduz entre as possibilidades, em vários Estados, um inequivocamente de grande prestígio popular, como ocorre em nosso Paraná. Na essência, todavia, a situação ainda é a mesma, isto é, de expectativa quanto à definição inequívoca do processo da sucessão, inclusive para que possa estabelecer, com base em dados realistas, entre que nomes poderá ser identificado o futuro governador de Estado a ser formalizado em outubro dêste ano pela Assembléia Legislativa. E é óbvio calcular que antes de ser acesa a luz verde para o debate do problema será, desta ou daquela forma, feito em cada Estado um esfôrço para o entendimento de correntes arenistas acaso existentes e conflitantes, precisamente para impedir a deflagração de luta aberta entre tais correntes, prejudicial à unidade partidária, uma das consequentes metas do atual govêrno da República.

Mas claro está que o retorno de nomes de ex-governadores ao rol das possibilidades reintroduz mais um elemento de interêsse na expectativa popular da solução do problema, pois se trata, repita-se, efetivamente de nomes altamente prestigiosos e com grande número de amigos e admiradores. E', tal como o caso de Ney em nosso Paraná, o do sr. Paulo Guerra, em Pernambuco; os dos srs. Carvalho Pinto e Laudo Natel em São Paulo; o do sr. Magalhães Pinto, em Minas; o do sr. Lomanto Júnior, na Bahia, entre outros.

Por falar neste último, parece não ser muita a julgar por pesquisa feita entre os deputados estaduais balanos, sua viabilidade para a sucessão do governador Luiz Viana Filho, em confronto com o ostensivo candidato dêste, o atual prefeito de Salvador, sr. Antonio Carlos Magalhães. Entre 42 deputados, a pesquisa apurou 24 votos pró Antonio Carlos e apenas 10 pró Lomanto. Os demais não quiseram manifestar-se ou votaram em branco.

Informa a Equipe do DP

Em Poucas Linhas

Tambelline chegou para Filmar "Um Uísque Antes..."

A CELEBRE frase de Brigitte Bardot, que define tantas coisas — «um uisque antes... um cigarro depois» —, foi aproveitada pelo cineasta Flávio Tambelline, que desde ontem está em Curitiba, para o título de seu próximo filme, que conta três histórias de amor, uma delas passada em nossa cidade. A história a ser filmada aqui é baseada na novela «Mocinha de Luto», de Dalton Trevisan, e receberá o título de «Reticências». As outras duas partes do filme serão filmadas no Rio e São Paulo e o elenco, em tôdas, é de primeira: Jardel Filho, Geraldo Del Rey, Nella Tavares, Fregolente, Licia Amália, entre outros.

ONTEM, TAMBELLINE passou a tarde em contato com dirigentes da PARANATUR e da Fundação Teatro Guaira, órgãos que colaborarão nas filmagens. O Alto do São Francisco, a Igreja do Rosário, o Largo da Igreja da Ordem e ruas centrais de Curitiba foram detidamente examinados pelo cineasta, que está precisando de elenco de apoio local. Por isso, conversou longamente com o superintendente do TG, que ficou encarregado de promover — pelo Teatro de Comédia do Paraná — a escolha de seis atôres locais. Eles viverão o papel do padre, da balconista de uma drogaria, do burocrata e de três «play-boys». Para o papel do médico — importante no contexto de «Reticências» — Tambelline pràticamente já escolheu o nome, pessoa totalmente desvinculada do teatro ou cinema, «com a virtude de ter um tipo físico ideal». Vinte pessoas compõem a equipe do cineasta, e por 15 dias, mais ou menos, êles serão vistos pela cidade, nos locais mais diversos, filmando «Um Uísque Antes... um Cigarro Depois».

TECNICAS de balanço e Impôsto de Renda são os temas do curso que o Sindicato dos Contabilistas (Vol. da Pátria, 83, sala 303) promoverá no período de 23 a 28 dêste mês, nas dependências do SENAC. Ainda há vagas, e as inscrições podem ser feitas na sede do Sindicato.

NOVO DIRETOR da Swissair para São Paulo e Sul do Brasil, o sr. Ruggero Scolmara será apresentado à imprensa, durante coquetel na Sociedade Helvetia, às 18h30m do próximo dia 25.

AUTORIZADO pela SEC, o Ginásio Estadual Professor Elysio Vianna funcionará, a partir dêste ano, no período diurno. Desde ontem e até dia 26, estão abertas as inscrições aos exames de admissão ao ginásio diurno, no horário de 14 às 16h30m. O Ginásio funciona à avenida Senador Salgado Filho, ao lado do Matadouro Municipal.

QUANDO VIER a Curitiba — dia 5 — para a inauguração da sede própria da Delegacia do Ministério do Trabalho, o ministro Mário Barata anunciará o lançamento da Universidade do Trabalho do Paraná. A informação é do sr. Alcides Segurado, delegado do MT.

ALEKSANDER Krajewski — embaixador da Polônia no Brasil — que se despede do nossos país — terá conferência com a imprensa paranaense, no próximo dia 26, às 11h30m.

O SR. GILBERTO Xavier de Miranda, técnico da Secretaria da Fazenda e membro da Comissão Consultiva do ICM, proferiu palestra para 30 diretores de Cooperativas, no último dia 17, por solicitação do INDA. Hoje, aquêle técnico estará em Londrina, para uma série de conferências aos funcionários fazendários sediados no município. Nessas conferências abordará o sistema fiscal francês em comparativo com o implantado no Brasil. O sr. Gilberto Xavier — como se recorda — estagiou recentemente em Paris, fazendo especialização em legislação tributária.

AGRADECIMENTOS especiais foram dirigidos à direção do DIARIO DO PARANÁ pelo professor Germano Bayer, presidente da Federação de Esportes Aquáticos do Paraná, pela colaboração prestada pelo jornal «Associado» nos trabalhos de organização e desenvolvimento do Campeonato brasileiro interclubes de natação infanto-juvenil Troféu Wadih Helú.

VINTE E UM Conselheiros — sob a presidência do reitor Flávio Suplicy de Lacerda — participaram da reunião de ontem do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná. Informou o reitor sôbre o andamento do processo relativo ao Estatuto da UFP no Conselho Federal de Educação, matéria que terá solução definitiva na próxima reunião do CFE, marcada para março próximo. Na ordem do dia do Conselho Universitário, além dos processos de rotina administrativa, foram discutidos diversos problemas, como o da contratação de pessoal docente, nos casos de substituição e de absoluta necessidade. A Comissão Especial, encarregada de analisar globalmente os pedidos de contratação, informou que em breve concluirá seu relatório. Com base nele e dentro dos limites da verba orçamentária, o reitor poderá autorizar os casos julgados prioritários, de acôrdo com as instruções do Ministério do Planejamento.

A PEÇA «A Ameaça Veio com a Chuva», de Miriam San Juan, que a partir de quarta-feira estará sendo apresentada no pequeno auditório do Teatro Guaira, é uma prova da validade do projeto Rondon. O tema da peça é a vida selvagem de uma família isolada no interior do Amazonas, que tem um repentino choque com a civilização, através da visita de um caixeiro-viajante.

JÁ ESTA DECIDIDO pela construtora Irmãos Thá S.A. que na área recentemente adquirida na Rua Conselheiro Araújo — próximo à Ubaldino Amaral, — será erguido um prédio de apartamentos de 18 andares. Hamilton Thá, diretor-superintendente daquela construtora, está cuidando dos preparativos para lançamento do edifício, projetado para ser um dos mais luxuosos de Curitiba, com dois apartamentos por andar.

ACP DEFENDE ALGODÃO MAS QUER CONSELHO

ECONOMIA

Café Precisa de Reajuste

Com a alta ocorrida nas cotações do café no mercado internacional, o valor mínimo de registro está estabelecido pelo IBC em NCr$ 140,10 por saca. Mas a base de financiamento permanece em .. NCr$ 87,00, daí porque o Centro do Comércio do Café de Paranaguá está se dirigindo aos ministros da Indústria e do Comércio e da Fazenda encarecendo a necessidade de um nôvo e pronto reajustamento como medida indispensável para sustentação do nível de preços.

Numa comparação das alterações havidas desde o início da safra, verifica-se um aumento de 56,91% no registro de exportação, de 39,68% na remuneração cambial, de 25% no prêço de garantia de compra e de apenas 11,53% nas bases de financiamento. E segundo afirma o sr. Joscy Antonio da Silva, presidente daquêle Centro, o financiamento concedido aos detentores de café numa desproporção muito grande à sua cotação comercial, está já influindo negativamente na manutenção das cotações que, até agora, — o que há muitos anos não ocorria — mantiveram-se em ascenção sem qualquer medida artificial, regulando-se apenas pelas leis normais de mercado. A desproporção, segundo assinala aquêle dirigente, é cada vez maior entre os financiamentos e os prêços reais e reduz sobremaneira e capital de giro do comércio cafeeiro, com influência direta na diminuição das operações e consequente queda de prêços.

Bancos Que Cresceram

Dois Bancos paranaenses estão incluídos na lista dos cinco entre os 50 maiores bancos que apresentaram um índice de crescimento em depósitos bastante apreciável. Nessa lista, ambos ocupam respectivamente o segundo e terceiro lugares, perdendo apenas para o Banco Andrade Arnaud, que ficou em primeiro. Mas ganham do Banco Itaú América e do Banco do Brasil. Os cinco bancos que mais cresceram no País nêsse período foram, por ordem: Banco Andrade Arnaud S/A (55%); Banco Mercantil e Industrial do Paraná (46%); Banco do Estado do Paraná (45%); Banco Itaú América (43%) e Banco do Brasil (30%). Levando-se em conta que o meio circulante pouco se expandiu e que o ano foi de algumas dificuldades para a rêde bancária em geral, aquêles índices representam um crescimento real, produto da conquista de novos mercados, de fusões e incorporações, segundo assinalaram os técnicos.

Posição dos Nossos

Os dois bancos paranaenses, o Bamerindus e o Bancestado vêm de uma fase muito grande de expansão. A Rêde Nacional Bamerindus constitui hoje um dos mais poderosos complexos financeiros com suas 25 emprêsas atuando em todo o Centro-Sul e em todos os ramos do mercado de dinheiro. O Banco do Estado, mediante um plano de expansão que vem sendo incentivado desde 1966, cresceu 500% nos quatro anos, mais que duplicando sua rêde de agências, multiplicando depósitos e aplicações, além do seu capital.

Assistência Pesqueira

O diretor da Carteira de Crédito Geral da Região Sul do Banco do Brasil, sr. Jorge Babot Miranda, assinou convênio com a Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina — ACARPESC — pelo qual o estabelecimento bancário oficial passa, a exemplo do BDE e BRDE, a assistir diretamente aos pescadores catarinenses, através do crédito educativo e orientado. Assinalaram as autoridades, no encontro, a «importância do acontecimento em razão dos enormes benefícios que viria trazer ao incremento da indústria pesqueira de Santa Catarina», além de ser salientado que com a instituição do crédito educativo e orientado, no último ano foi possível duplicar a renda e aumentar em cêrca de 600 milhões de cruzeiros, o patrimônio dos pescadores, nas diversas colônias assistidas pela medida. O professor Babot Miranda, disse, ao assinar o convênio, que considera de valiosa importância para a afirmação do desenvolvimento pesqueiro do Sul. Acentuou o êxito da experiência encetada pelos catarinenses, reafirmada pelos números e estatísticas, acrescentando que os Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul já se instrumentam no sentido de aproveitar o exemplo do sistema de crédito educativo e orientado para pesca.

Liberação de Madeira

Revela o Sindicato dos Madeireiros que em função de pedidos dos sindicatos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, os madeireiros exportarão 15 milhões de pés quadrados de madeira serrada de quarta qualidade, para a Argentina. Estudo nêsse sentido está sendo processado pelo IBDF, devendo dentro de poucos dias ser determinada a liberação. Esperam os madeireiros com a exportação de madeira de quarta categoria — que é consumida ùnicamente no mercado interno — desafogar seus estoques e ao mesmo tempo concorrer no mercado internacional com outros tipos de madeiras de inferior qualidade, principalmente as importadas pelo mercado portenho, de pinho «sprucia».

CODESUL & BRDE

O escritório do CODESUL, em Pôrto Alegre está pronto para iniciar uma pesquisa sôbre os resultados da ação do BRDE na Região Extremo-Sul. A informação é do sr. Paulo Beltrão, secretário Executivo do Conselho, que revelou ser, a medida em questão, um dos pontos fundamentais do programa de ação do governador Paulo Pimentel à testa do CODESUL. O trabalho será feito mediante convênio entre o Conselho e o Banco de Desenvolvimento, além do Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pretende-se, com tal estudo, constatar os reflexos da ação do BRDE, seja na arrecadação de impostos, incentivos fiscais, geração de renda e orçamento econômico regional.

Mercado do Café

O café Santos «C» para entrega futura do nôvo contrato universal fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova York. O produto no disponível fechou com ligeira baixa. O Santos três regulou a 51,50 e o Santos quatro a 51 centavos de dólar a libra pêso. Os colombianos Mams, Manizalles, Medellin, Armênia e Girardot, fecharam a 57 centavos; os mexicanos lavados Coatepec a 51,50 e os ambriz n.o 2 BB a 38 centavos.

EM CIMA DA NOTICIA

— Especialistas do setor financeiro consideram que a indústria e o comércio terão melhores condições de manter os prêços e até de promoverem a redução nos preços de custos graças à redução de juros formalizada pelo Banco Central. O custo do dinheiro para financiar a produção industrial e a comercialização teve uma redução de 20% aproximadamente, percentual considerado substancial e de relevância como componente de custo final de tôdas as mercadorias.

— Oito equipes de firmas contratadas pela Sudesul para elaborar o Capítulo-Sul do Plano Nacional de Turismo, iniciarão no próximo dia 24 do corrente pesquisas em 31 pontos turísticos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os trabalhos serão simultâneamente nos três Estados, com duração de 15 dias aproximadamente, e dêles participarão 30 pesquisadores devidamente credenciados pela Superintendência.

— Várias instituições financeiras já estão colocando ações da Metalgráfica Merhy, dentro do «underwriting» de dois milhões de cruzeiros novos contratados para expansão do capital da emprêsa. No Paraná a colocacação daqueles papéis está sendo feita pelo Grupo Ipiranga. A emprêsa, que tem séde em Ponta Grossa, produz embalagens metálicas de todos os tipos que são vendidas em todo o país e no exterior.

— O índice de prêços por atacado no mês de janeiro último, apresentou um incremento da ordem de 2,2%, superior ao registrado em igual período do ano passado, enquanto os produtos agrícolas assinalaram uma alta de 1,5% em comparação com apenas 0,8% de janeiro de 1969. Os produtos alimentares apresentaram a mesma tendencia altista de outros itens, assinalando em janeiro desto ano uma da ordem de 0,2% em contraste baixa nos prêços por atacado com a alta verificada em janeiro de 1969 que foi de 1,8%.

— O IBDF está providenciando a expedição de Portaria para determinar que a partir de 1.o de agôsto do corrente, deverá ter início a serragem de madeira de pinho, nas dimensões do sistema métrico decimal convencional pelos importadores europeus, em substituição ao método inglês, de medidas há longo tempo observadas na produção e no comércio internacional de madeira.

Serviço D'Água em Ibaiti vai ser Ampliado

O sistema de abastecimento de água do município de Ibaiti, será ampliado, por fôrça de convênio ontem assinado entre o Serviço Autônomo de Água e Esgotos e a Companhia de Saneamento do Paraná.

A assinatura do contrato, realizou-se na sede da SANEPAR, tendo assinado por aquela emprêsa, seu presidente, engenheiro Francisco Borsari Netto, seu diretor financeiro, engenheiro Ruy Ferreira e seu assessor jurídico, bacharel Allan Stradiotto. Pelo SAAE firmou o convênio o sr. Sebastião Goulart de Oliveira, seu diretor, figurando como interveniente a Prefeitura Municipal, na pessoa do prefeito Antonio Rocha Silveira.

Através do documento ontem assinado a Companhia de Saneamento do Paraná abre um crédito no valor de NCr$ 100 mil, recursos necessários à ampliação da rêde de água, aquisição de materiais e construção, da nova linha adutora do sistema de abastecimento de água, do município de Ibaiti. Fixa o convênio normas para a aplicação dos recursos postos à disposição do SAAE de Ibaiti, estabelecendo uma parcela já aplicada na construção da nova linha adutora, devendo o saldo, até totalizar a importância do crédito concedido, ser aplicado na complementação da nova adutora.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO PARANÁ

	Data	Valor da Quota	Última Distribuição	Valor do Fundo
CREFIPAR (157)	18-02	1,347	0,302 junho	2.022.990,34
COMPLANO ...	19-02	1,091	0,059 dez.	618.417,86

ADMINISTRAÇÃO:
CREFIPAR S. A. - Créd. Financ. Invest. e COMPLANO - Corretora
Rua Mal. Deodoro, 253 - Gal. Minerva - Telefone 4-8097 - Curitiba

Financial do Comércio e da Produção S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

O GRUPO DIRIGENTE DO SISTEMA B.C.N. FINANCIONAL constituído pelo BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A. e outras associadas, atual detentor do contrôle acionário da FINANCIAL DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO S.A., convida todos os possuidores de Letras de Câmbio dessa emprêsa, vencidas e a vencer, a efetuarem, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a partir desta data, o depósito das mesmas, em custódia na agência do BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A., à rua Marechal Deodoro n.o 222, nesta Capital, para efeito de verificação e posterior liquidação.

Curitiba, 19 de fevereiro de 1970.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor do Departamento de Administração da Reitoria da U.F.P., solicita com máxima urgência, o comparecimento na Divisão de Pessoal, dos candidatos aprovados em CONCURSO DO DASP, abaixo relacionados:

Concurso 579 — ESCREVENTE-DATILÓGRAFO

Oli Sarolli
Auri Luiz Guarneri
José Edison Marquesini
Dolores Doehnert
Salvador Jesualdo Leite
Alvaro Rogera Wambier
Flavio José Lopes
Orivaldo Sansonowski
João Elisio Torres de Andrade
Airton César
Lauro Antonio Serratto
Ronaldo Câmara Kroemer
Milda Moreira Post
Lauro Milleck
Ernani José Mendes
Julio Cesar Torres de Andrade
Eli Margarida Balzer
Waldomiro Paulo Silva

Concurso 414 — ATENDENTE

Iólanda Meister
Rodolfo Strianov
Altamir Frederico Schmidt
Djalma Sigwalt
Dario José Wustro
Junius Francisco de Antunes
Dalvino Gonçalves da Cruz
Sidney da Conceição Vaz
Vicente Krafetuski
Renato Julio Filla
Solange Kathe Ruppel Abdala
Irene Sanches
Emilio Musaki
Pirino Verterb Faria
Ginuéfa Nizio
Marisa Petraglia Caldeira
Thereza Izabel Prolik
Juvita Freitas Vieira
Sebastiana Portato Amaro da Luz
Adison Teixeira
José Schenfert
Orlando de Moura Leite
Lidia Ribaski Machoski
Airton Estanilau Rocion
Affonso Waess
Octávio Francisco Lenvin
Innocêncio Abilio Lesli
Alexandre Raulik
Luso Semesvaeld Moro
Ulisses Theulen
Rodolfo Stutz
Waldemiro Isakio
Adilson Carniéri
Etelvino Gonçalves
Neusa Machado Marques
Elaine Balzer
Zelia Maria do Vale Fortes
Docy Bariks Machado
Arcesio João Ribeiro
Ivone Duarte Tod
José Guido Corrêa Machado
Isaura Pereira da Costa

Curitiba, em 20 de fevereiro de 1970
a) Livio Luiz de Almeida,
Diretor do Depto de Administração.

Todo o apoio do empresariado ao Govêrno pela solução encontrada para estimular as exportações de algodão pelo Pôrto de Paranaguá — redução em 50% da base de cálculo do ICM — foi oferecido ontem ao secretário da Fazenda, sr. Rubens Bailão Leite, durante encontro que manteve com a Diretoria da Associação Comercial. Tendo à frente o presidente da entidade, sr. Noel Lôbo Guimarães, o grupo de empresários formulou, na oportunidade, as congratulações das classes produtoras pela adoção da providência que consideram de suma importância para o desenvolvimento econômico do Estado. Participavam da comitiva, além do presidente da entidade, os srs. João Chalbaud Biscaia, Eros José Alves, João Ferraz de Campos, Carlos Alberto Pereira de Oliveira e Dely Macêdo.

Na mesma ocasião, os dirigentes da Associação Comercial entregaram ao titular da Fazenda um memorial contendo seis itens reivindicatórios. São medidas que vêm sendo debatidas há algum tempo entre a Fazenda e a representação dos contribuintes, para as quais a ACP pede, agora, soluções finais. Entre elas figura a criação do Conselho Estadual de Contribuintes sendo o Paraná, conforme argumentam os empresários, um dos únicos Estados da região que não possui órgão dessa natureza, apesar de ser imperativo de sua Constituição. O sr. Bailão Leite revelou na ocasião que já tem prontos todos os estudos para a criação dêsse órgão e que irá apressar as demais formalidades a fim de pô-lo em funcionamento.

O estabelecimento do recolhimento do ICM em critério mensal, foi a outra reivindicação apresentada e para essa dilatação os dirigentes empresariais apresentaram duas ponderáveis justificativas: a) simplifica as operações contábeis das emprêsas, permitindo, de outro lado, uma racionalização dos serviços de arrecadação do Tesouro; b) aumenta o capital de giro disponível das unidades produtoras que deixam de «adiantar» o impôsto ao Estado (medida que implica em alta do produto). O prazo mensal seria uma providência genérica, nada obstando que outros prazos maiores possam ser estabelecidos para determinadas espécies de indústrias e comércio.

A extinção da garantia de instância nos recursos de decisão administrativa fiscal é outra proposta da Associação Comercial, que considera inócua tal exigência de garantia de instância para a apresentação de recurso (atualmente ao Tribunal de Contas). O próprio Govêrno Federal, à vista dessa consideração, expediu o Decreto-Lei n.o 822, de 5 de setembro de 1969, pelo qual formalizou no plano federal a extinção da garantia de instância.

Outra proposição apresentada ao secretário da Fazenda é a intensificação do sistema de recolhimento do ICM em banco, generalizando a medida que já se encontra implantada em alguns municípios do Estado. Também a regulamentação dos créditos existentes nos portos ou nas emprêsas exportadoras é sugerida no documento apresentado ao sr. Bailão Leite. Estabelecimentos exportadores de produtos manufaturados que operam timidamente no mercado interno estão com seus créditos de ICM crescendo e sem possibilidades de aproveitamento em outros estabelecimentos e da mesma emprêsa.

Assim ocorre — segundo ressaltam — também com os exportadores de milho referente ao ano de 1968 (compraram a 17% e exportaram a 9%). De igual forma, muitas unidades compradoras e exportadoras de cereais adquiriram feijão no Banco do Brasil e já tem o crédito relativo deferido. Agora, pelas instruções 149 e 160/69, êsse crédito não pode ser utilizado na exportação para fora do Estado, quando se trate de milho e soja. A vista de que essas emprêsas não comerciam com outros produtos, são impossibilitadas de usar o impôsto pago na forma de conta gráfica.

Quando o Govêrno transformou o antigo IVC em ICM estabeleceu uma alíquota do nôvo impôsto que, recaindo sôbre o valôr acrescido, deveria corresponder à alíquota atual do ICM (17%) corresponde ou não à do antigo IVC, a Associação Comercial aponta um caso específico em que as duas alíquotas não correspondem de maneira alguma, representando o nôvo impôsto um aumento de 256% sôbre o anterior (na base comparativa de 17% e 6,6%). Trata-se do ICM que recai sôbre os acréscimos cobrados a título de juros e despesas sôbre vendas a prazo (crediário). Como se conhece, no caso dessas despesas e juros, não há crédito de ICM a ser compensado, pois não há custo das importâncias, cujo ICM possa ser deduzido pelo comerciante.

Além da majoração increditável, há ainda uma peculiaridade surpreendente. Quando o financiamento é feito por uma financeira, os acréscimos desta natureza (cobrados ao cliente de vendas a prazo) não se sujeitam ao ICM. Mas, se são recebidos por quem tem lastro financeiro próprio, há o gravame de 17%. Por que essa discriminação?

COBRANÇAS NO NORDESTE

Scipião Gomes Diniz, advogado paraibano, alto nível, 43 anos, estabelecido com escritório em Natal, oferece seus préstimos a emprêsas do Centro-Sul que tenham interêsses na região nordestina, particularmente em questões de cobrança.

Cartas para a rua Silvio Pelico, 202, Alecrim, Natal, Rio Grande do Norte.

FÁBRICAS FONTANA S.A.

CGC 76.489.376/001

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(1.a Convocação)

São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de março de 1970, às 10 (dez) horas, na séde social à rua João Negrão 1327, nesta Capital, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1969, e Parecer do Conselho Fiscal, deliberando sôbre os mesmos, bem como proceder à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus suplentes, determinando os seus honorários.

A disposição dos senhores acionistas, para serem examinados, se encontram na sede social, os documentos a que e refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Curitiba, 20 de fevereiro de 1970.
ILDEFONSO CORREIA FONTANA
Diretor-Presidente

1.º CARTÓRIO DE PROTESTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Acham-se em meu cartório, à Praça Tiradentes, 236, 1.o andar, sala 103, para serem protestados, os títulos abaixo discriminados:

JOAQUIM CLAUDINO DE BASTOS — emitente — Nota promissória emitida a favor de Pedro Stanislawski de NCr$ 2.000,00, vencida a 12.01.70. Por falta de pagamento.

JOAQUIM CLAUDINO DE BASTOS — emitente — Nota promissória emitida a favor de José Petsa de NCr$ 700,00, vencida a 20.01.70. Por falta de pagamento.

JOAQUIM CLAUDINO DE BASTOS — emitente — Nota promissória emitida a favor de Eduardo Peça de NCr$ 1.000,00, vencida a 21.01.70. Por falta de pagamento.

JOAQUIM CLAUDINO DE BASTOS — emitente — Três notas promissórias emitidas a favor de Luiz de Conto de NCr$ 120,00 a primeira e NCr$ 150,00 as duas últimas, vencidas a 29.03.69, 02.06.68 e 02.06.68. Por falta de pagamento.

JOAQUIM CLAUDINO DE BASTOS — emitente — Nota promissória emitida a favor de Ernani João da Costa de NCr$ 14.500,00, vencida a 29.12.69. Por falta de pagamento.

JOAQUIM CLAUDINO DE BASTOS — emitente — Nota promissória emitida a favor de José Tosin de NCr$ 4.000,00, vencida a 30.09.69. Por falta de pagamento.

JOAQUIM CLAUDINO DE BASTOS — emitente — Duas notas promissórias emitidas a favor de André Alves Machado de NCr$ 8.750,00 e NCr$ 1.312,50, vencidas a 27.08.69. Por falta de pagamento.

JOAQUIM CLAUDINO DE BASTOS — emitente — Duas notas promissórias emitidas a favor de Ana Peça de NCr$ 500,00 e NCr$ 1.000,00, vencidas a 15.01.70 e 11.1.70. Por falta de pagamento.

ABDUL H. M. EL ASSAL — comprador — Duplicata de fatura emitida por Grubba e Cia. Ltda. de NCr$ 199,12 (saldo) vencida a 08.02.68. Por falta de pagamento.

ARAMAR DE ALMEIDA — emitente — cheque n.o .. 921337 de NCr$ 550,00, emitida para pagamento à vista contra o Banco Mercantil e Industrial do Paraná S.A. e a favor de Loris Kenchinski. Por falta de pagamento. Recusado por falta de fundos.

THOMAZ MOISÉS — sacado — Duas duplicatas de fatura emitidas por Agostinho Brenner e Cia. Ltda. de NCr$ 1.000,00 cada, vencidas a 05.01.70 e 05.12.69. Por falta de aceite.

AUREO MARÇAL PEREIRA — sacado — Duplicata de fatura por indicação emitida por Calçados Flamour de NCr$ 570,08, vencida a 19.01.70. Por falta de devolução.

ANTONIO STRAIT FILHO — sacado — Duplicata de fatura por indicação emitida por Folhinhas Scheliga S.A. de NCr$ 194,81, vencida a 31.12.69. Por falta de devolução.

ABDO LATIF KADRE — sacado — Duplicata de fatura por indicação emitida por Henrique A. Keimann de .. NCr$ 929,43, vencida a 20.12.69. Por falta de devolução.

JALY RABELO — sacado — Duplicata de fatura por indicação emitida por Solar Ind. Com. Pr. Quim. de NCr$ 431,52, vencida a 18.12.69. Por falta de devolução.

SOC. TEC. PAN EL BERBERI LTDA. — sacada — Duplicata de fatura por indicação emitida por Ranieri Imp. e Exp. S.A. de NCr$ 540,00, vencida a 29.12.69. Por falta de devolução.

IZIDORO RYBAS — comprador — Duplicata de fatura emitida por Evaristo Comolatti S.A. Com. Ind. e Importação de NCr$ 350,60, vencida a 30.11.69. Por falta de pagamento.

HIRMINIO RIBEIRO DA CRUZ — comprador — Duplicata de fatura emitida por Evaristo Comolatti S.A. — Com. e Ind. Importação de NCr$ 130,00, vencida a 30.11.69. Por falta de pagamento.

LUIZ SILVA — sacado — Duplicata de fatura por indicação emitida por Vinicola Rosito S.A. de NCr$ 373,69, vencida a 09.12.69. Por falta de devolução.

OZIR SPENA — emitente — Nota promissória emitida a favor de Juvenal Magalhães de NCr$ 60,00, vencida a 1.o.02.70. Por falta de pagamento.

ANTONIO CORDEIRO MARTINEZ — emitente — Nota promissória emitida a favor de Minói Yaedu de NCr$ 15.000,00, vencida a 31.01.70. Por falta de pagamento.

ANTARES IND. COM. — sacada — Duplicata de fatura por indicação emitida por Ind. Bras. Cond. Elétricos de NCr$ 387,46, vencida a 01.12.69. Por falta de devolução.

LOJA LOUÇAS MARECHAL LTDA. — sacada — Duplicata de fatura por indicação emitida por Ind. Bras. Cond. Elétricos de NCr$ 292,47, vencida a 02.01.70. Por falta de devolução.

GA SPARIN ZIELINSKI LTDA. — sacado — Duplicata de fatura emitida por Laboratórios Anakol Ltda. de NCr$ 536,67, vencida a 11.12.69. Por falta de aceite. Reproduzido por haver saído com incorreção no edital anterior.

JUSTINIANO RAPOSO — sacado — Duplicata de fatura emitida por Folhinhas Scheliga S.A. de NCr$ 191,99, vencida a 31.01.70. Por falta de aceite. Reproduzido por haver saído com incorreção no edital anterior.

GASPARIN ZIELINSKI LTDA. — sacada — Duplicata de fatura emitida por Produtos Químicos Fontoura Ltda. de NCr$ 248,77, vencida a 03.12.69. Por falta de aceite. Reproduzido por haver saído com incorreção no edital anterior.

Por não ter sido possível encontrar os referidos responsáveis, pelo presente os intimo para fins de direito e, ao mesmo tempo, no caso de não ser atendida esta intimação os notifico do competente protesto.

Curitiba, 20 de fevereiro de 1970.

(a) NICIA MARAVALHAS GAERTNER
Escrevente Juramentada

BRANDT E STOPH TÊM REUNIÃO EM BERLIM OCIDENTAL

BONN, 21 (Por Wellington Long, da UPI — DIARIO DO PARANÁ) — Os chefes de govêrno da Alemanha Ocidental e Oriental deram instruções a seus colaboradores para que escolham a data e determinem as bases de sua primeira conferência oficial desde que nasceram os dois países, há mais de vinte anos. O chanceler Willy Brandt propôs esta semana uma reunião com o primeiro-ministro da Alemanha Oriental, Willi Stoph, a ser realizada na segunda ou terceira semana de março.. Stopa propôs que a reunião fôsse realizada em Berlim Oriental e Brandt aceitou.

Stoph aceitou também a recomendação de Brandt de que os colaboradores de ambas as partes se reúnam antes da conferência para ressolver problemas técnicos e protocolares. Uma mensagem recebida ontem nos escritórios de Brandt anunciou que Stoph nomeou Gerard Schuessler, vice-diretor de seu escritório, para representar a Alemanha Oriental nas conversações preparatórias.

Brandt Quer Temário Aberto

Duas horas depois, o escritório de Brandt mandou sua resposta aceitando a data de dois de março proposta pela Alemanha Oriental para a realização da reunião preparatória e o local, Berlim Oriental. A Alemanha Ocidental será representada nessa reunião por Ulbrich Sahm, chefe do Departamento de Assuntos Políticos da Chancelaria.

A agência de notícias ADN, da Alemanha Oriental, disse num comentário difundido anteontem a noite que a recusa de Brandt do temário proposto por Stoph para as negociações era inaceitável. Stoph queria que as conversações começassem com a assinatura de um tratado estabelecendo «relações normais» entre as duas Alemanhas mas Brandt respondeu que queria temário aberto e que os tratados viessem no final e não no começo das negociações.

A mensagem de Stoph a Brandt não falava no temário, apesar do comentário da ADN. O fato causou certo otimismo entre os funcionários alemães ocidentais, embora o delegado de Stoph possa levantar novamente a questão na reunião preparatória de dois de março.

Borrero Analisa as Relações dos EUA com América Latina

BOGOTA', 21 (UPI—DIARIO DO PARANA') — "Os Estados Unidos vão esclarecer muitas incógnitas em tôrno das suas relações com a América Latina, quando o Congresso norte-americano se manifestar a respeito do Acôrdo Mundial do Café", declarou Misael Pastrana Borredo, o candidato oficial da Frente Nacional à presidência da Colômbia nas eleições gerais de 19 de abril. Pastrana Borrero disse que sentia "uma profunda preocupação pela atitude do Senado norte-americano, pois aparentemente êle está tentando evitar o problema, abstendo-se de aprovar ou rejeitar o pacto mundial, "simplesmente para deixá-lo morrer em uma lenta agonia".

Em uma entrevista exclusiva à United Press International, o candidato oficial da coalizão que vem governando a Colômbia desde 1958, disse que considerava o problema cafeeiro como "algo nevrálgico" não sòmente em relação com os produtores, que dependem em grande parte do seu prêço. Explicou que em certa medida a atitude ante o acôrdo do café refletiria a amplitude com que os Estados Unidos querem realmente contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Continente. A aprovação do acôrdo ajudaria a eliminar muitas das frustrações que rodearam a Aliança Para o Progresso, observou.

Programa de Borrero

Outros pontos de realce da entrevista de Borrero são os seguintes:

— Se fôr eleito, executará um programa que inclui "uma política internacional audaciosa, dinâmica e independente que universalize as relações do país à margem de divergências ideológicas" e que busque o "fortalecimento da unidade latino-americana".

— Não foi a Organização dos Estados Americanos (OEA) que rompeu com Cuba, mas esta com o Sistema Interamericano. Se Cuba aderir novamente às normas interamericanas e respeitar a soberania dos demais Estados, não há razão alguma para exclui-la.

— Embora se negasse a comentar concretamente a situação interna de qualquer país, Borrero disse ter a esperança de que a América Latina solucione os seus problemas através de instituições democráticas.

Israel Perde Mais um Avião em Novos Ataques de Jatos

LONDRES, 21 (UPI—DIARIO DO PARANA') — Jatos israelenses bombardearam ontem durante duas horas posições egípcias no Canal de Suez. Um porta-voz do Cairo disse que sua artilharia antiaérea derrubou seu segundo avião israelense nas últimas 24 horas. Terroristas árabes fizeram quatro ataques com granadas na faixa de Gaza.

Um porta-voz militar egípcio declarou que a artilharia antiaérea derrubou ontem um avião israelense no setor central do Canal de Suez, mas um porta-voz israelense respondeu que "isso não é verdade". O informante israelense declarou que todos os aviões que participaram do ataque voltaram ilesos à base.

Os israelenses confirmaram, porém, que perderam um avião em três horas de ataques contra as posições egípcias no Canal de Suez anteontem à noite. O Egito diz que derrubou até agora 140 aviões israelenses desde o fim da guerra de junho de 1967.

Na faixa de Gaza, os terroristas árabes fizeram quatro ataques com granadas nas últimas 24 horas. Uma granada feriu quatro árabes ao explodir em frente de um café em Rafah. Outra destruiu as vidraças de um banco israelense na principal rua da cidade de Gaza, mas não provocou vitimas.

No Oeste da Faixa de Gaza, perto do Kibbutz semimilitar israelense de Nahal Dikla, uma mina explodiu embaixo de um "trailler" que era rebocado por um trator, matando uma criança árabe que tinha apanhado uma carona. Um porta-voz israelense disse que mais três crianças beduinas ficaram feridas em consequência da explosão e que uma delas está em estado grave.

Eban: Respeito Mútuo

Em Bruxelas, a ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, pediu o respeito mútuo ao cessar fogo decretado pelas Nações Unidas para o Oriente Médio e uma conferência internacional para resolver o problema dos refugiados árabes como os primeiros passos para uma decisão definitiva da crise da região.

Em Aman, capital da Jordânia, os líderes dos grupos de guerrilheiros palestinos realizaram uma reunião a portas fechadas para debater uma posição única que deverão apresentar nas conversações com as autoridades jordanianas, que começam hoje.

Grupos conjuntos de policiais e guerrilheiros patrulham as ruas do centro de Aman para garantir o cumprimento das ordens dadas aos palestinos para manterem suas armas escondidas. Os guerrilheiros esperam a chegada do líder do grupo Al-Fatah, Yassir Arafat, que deixou ontem Moscou com destino a Aman depois de uma visita de dez dias à União Soviética.

FALECIMENTO

Sr. Epaminondas Macedo

Faleceu, ontem, com a idade de 84 anos, o sr. Epaminondas Macedo. O extinto era pai de Eloá de Macedo Morais, casada com o sr. Vinicius Mussurunga de Morais; Ney Marques de Macedo, casado com a sra Ignez de Lourdes Gomes de Macedo; Levi de Macedo, casado com a sra. Ignez Moreira de Macedo e Maria José Marques de Macedo, solteira. Deixa, ainda, sete netos. Era irmão dos srs. João Rodrigues de Macedo e Dario de Macedo. O féretro sairá da rua Dr. Pedrosa, 246, às 13 horas, com destino à cidade de Castro, onde será sepultado às 17 horas.

URSS PODE REDUZIR EUA A UMA SEGUNDA POTÊNCIA

WASHINGTON, 21 (Por Warren Nelson, da UPI — DIARIO DO PARANÁ) — O secertário da Defesa Melvin Laird disse que o sistema de mísseis antibalísticos ABM é a defesa mais barata e segura contra os avanços dos mísseis soviéticos que, segundo suas palavras, ameaçarão a posição dos Estados Unidos como primeira potência militar até à metade da década de 1970. Laird acrescentou que a chave para as futuras decisões dos Estados Unidos sôbre a necessidade de armas ofensivas mais poderosas será o progresso — ou estagnação — das conversações soviético-norte-americanas sôbre o contrôle de armamentos, que deverão ser reiniciadas a 16 de abril em Viena.

O secretário indicou que haverá ainda o prazo de um ano antes que as decisões sejam tomadas. Em seu depoimento anual sôbre a situação da Defesa Norte-Americana perante as Comissões das Fôrças Armadas e de Apropriações do Senado, Laird afirmou que a decisão do presidente Richard Nixon em ampliar o sistema de mísseis antibalísticos (ABM) «concede-nos mais um ano em que insistiremos nas conversações, sem que tomemos medidas para o contrôle dos armamentos através de sistemas ofensivos».

Vietnamização da Guerra

Laird foi o Capitólio acompanhado pelo general Earle Wheeler, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, que afirmou que os esforços do govêrno para a «vietnamização» da guerra eram «bons, apesar de serem desequilibrados».

Laird disse que o programa visando maior participação dos sul-vietnamitas permitiria «o regresso de milhares de soldados norte-americanos durante 1970».

Laird afirmou que pretende reduzir o orçamento militar do país em sete por cento em 1970. O projeto orçamentário enviado por Nixon ao Congresso para o exercício fiscal que começará a primeiro de julho prevê 71,8 bilhões de dólares (387 bilhões de cruzeiros novos) para a Defesa, contra 77 bilhões para o ano fiscal corrente.

Riscos Militares Aceitáveis

Por outro lado, Wheeler disse que a dotação para a Defesa estava «dentro dos limites de riscos militares aceitáveis nas atuais condições. Muitos dos motivos que forçaram as reduções não haviam sido previstos».

Citando várias vêzes que a União Soviética apresenta um rápido progresso na construção de mísseis, Laird declarou que os Estados Unidos precisam responder à altura: «Sem o incremento do Sistema de Salvaguarda neste orçamento, estaríamos agora diante de difíceis decisões para conceder ajuda imediata para nossos sistemas ofensivos, ao passo que agora estamos em condições de aguardar o progresso nas conversações».

O secretário expressou que a União Soviética «está empenhada num ambicioso programa para conseguir capacidade militar global», cuja conseqüência até a metade da década, provocaria «o deslocamento dos Estados Unidos para uma posição de segunda ordem a respeito da futura segurança do mundo livre».

Outros Pontos de Laird

Laird abordou outros pontos:

— Pediu ao secretário da Aeronáutica que estude a possibilidade de adquirir outros aviões para substituir os defeituosos F-111, até o segundo semestre de 1971.

— Os Estados Unidos esperam que seus aliados europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) contribuam mais para a manutenção da defesa não nuclear, como as tropas terrestres e os caças.

— A China deverá começar a desenvolver em 1970 um míssil balístico com alcance de 1600 quilômetros, dotado de carga explosiva similar às bombas atômicas lançadas sôbre Hiroshima e Nagasaki. Êsse míssil poderia atingir o Japão e objetivos no sudeste asiático, e a China poderia ter de 80 a cem dêles até 1975.

— O primeiro «Posseidon» — substituto do Polaris, com ogivas com cargas nucleares múltiplas — será utilizado a partir de janeiro de 1971.

— Cêrca de 43 mil famílias de militares vivem em más condições e poderiam ser enquadradas para receberem a assistência programada por Nixon, que prevê a doação de 1600 dólares (4.800 cruzeiros novos) aos trabalhadores pobres.

Ameaça Direta aos EUA

Por outro lado, Laird observou que os técnicos do Serviço de Inteligência acreditam que possìvelmente ainda em 1970 a China realizaria testes com um projetil balístico intercontinental com alcance de 9600 quilômetros, o que poderia constituir uma ameaça direta para os Estados Unidos.

O secretário disse que nos últimos anos os orçamentos norte-americanos para a Defesa, investigações espaciais, e energia nuclear, permaneceram estáveis, enquanto que os soviéticos revelam um aumento de dez a 13 por cento anualmente.

McNamara Adverte Sôbre Revolução Social no Mundo

NOVA YORK, 21 (UPI — DIARIO DO PARANA') — O presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, advertiu que as implicações sociais das mudanças econômicas que serão verificadas nesta década no mundo não são boas para os países preocupados com a riqueza, com os bens materiais e com as coisas supérfluas. No mais importante discurso que pronunciou desde que assumiu a presidência do órgão das Nações Unidas, McNamara sugeriu que esta década pode tornar mais próxima uma revolução mundial dos pobres contra os ricos se o idealismo da geração mais jovem não conseguir mudar o curso das coisas.

"Se o desenvolvimento transformar-se num objetivo social e não apenas econômico, se transformar-se num meio de terminar a pobreza deprimente e enorme injustiça, acho que existem muitos esperando por isso entre a geração de jovens que está surgindo agora", disse McNamara numa conferência sôbre o desenvolvimento econômico realizada na Universidade de Columbia.

Ind. Comercial Agropecuária Varella S.A

CGCMF 76531888/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os acionistas desta Sociedade, para em Assembléia Geral Extraordinária, se reunirem na Sede Social, à rua Vicente Machado, n.o 3208 (Prolongamento), às 15 horas do dia 5 de março p. vindouro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Apreciação e aprovação do Laudo de Avaliação referente ao patrimônio de Madeiras Joaçaba Ltda.;
b) — Incorporação ao Ativo da Sociedade, do Patrimônio de Madeiras Joaçaba Ltda.;
c) — Preenchimento de cargos vagos na Diretoria;
d) — Fixação de Honorários de Diretores;
e) — Alteração dos Estatutos Sociais, e
f) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Curitiba, 18 de fevereiro de 1970.
a) AVELINO BRAGAGNOLO
Dir. Presidente

Pompidou nos EUA Representa Europa Mais que a França

PARIS, 21 (Por Michael Dennigan, da UPI—DIARIO DO PARANA') — O presidente Georges Pompidou irá aos Estados Unidos mais como governante europeu do que como presidente da França, segundo disseram fontes diplomáticas.

Pompidou partirá segunda-feira com a sua mulher para uma visita oficial aos Estados Unidos, durante a qual manterá uma série de conversações com o presidente Richard Nixon e visitará Cabo Kennedy, Chicago, Nova Iorque, e San Francisco.

Será a primeira visita oficial de um presidente da França aos Estados Unidos desde a que o presidente Charles de Gaulle efetuou em 1960, e poderá constituir um grande êxito pessoal, apesar das ameaças de manifestações hostis contra Pompidou por causa da posição da França em relação às duas partes envolvidas no conflito do Oriente Médio.

Fontes diplomáticas francesas insistem no estilo de Pompidou ao debater os problemas mundiais com os Estados Unidos. Ao contrário do general De Gaulle, dizem os observadores, Pompidou não irá aos Estados Unidos estritamente como presidente da França, mas como representante de um Continente. Por conseguinte, o presidente Nixon está deixando para último lugar a discussão de questões estritamente bilaterais entre a França e os Estados Unidos, para dar preferência aos problemas da Europa em geral, ao Mercado Comum Europeu e, especialmente à política da comunidade no campo dos produtos agrícolas, que os Estados Unidos consideram uma ameaça à suas exportações do setor.

Atitude Diferente

Prevalescerá, assim, uma atitude diferente nas conversações, em vista de que quando De Gaulle foi aos Estados Unidos, seu empenho principal consistiu em dialogar com Washington de igual para igual nos campos militar, econômico e industrial, tal qual se o pêso de Paris fôsse igual ao de Washington em assuntos mundiais. Pompidou segundo os informantes, percebe claramente que sòmente uma Europa industrial e econômicamente unida poderia entrentar o poderio econômico dos Estados Unidos.

Com os acôrdos recentes entre os seis países do mercado comum — e as perspectivas de admissão da Grã-Bretanha na comunidade — Pompidou julga que a Europa é capaz agora de atuar como uma entidade, para tratar com os Estados Unidos em bases mais equitativas.

Palestinos Iniciam Hoje Conversações com o Rei Hussein

AMAN, JORDANIA, 21 (UPI — DIARIO DO PARANA') — Os líderes guerrilheiros da Palestina reuniram-se em segredo para formular a estrategia a seguir nas conversações com o govêrno jordaniano que começam hoje. Patrulhas mistas de policiais e guerrilheiros percorriam ontem as ruas centrais de Aman para cuidar que as guerrilhas mantivessem as suas armas ocultas e obedecessem às ordens para evitar incidentes.

Um jornalista que passou pelo centro da cidade viu sòmente dois comandos armados. Quanto ao mais, a população ia às compras, como de costume, e as orações continuavam nas mesquitas, também sem incidentes.

O rei Hussein era esperado ontem em Aman procedente do seu palacio de inverno no Gôlfo de Akaba, ao mesmo tempo em que os guerrilheiros da Al Fatah esperavam o regresso de Moscou do seu chefe, Yas Ir Arafat.

Fontes dos guerrilheiros disseram que os líderes do comando unificado dos 10 grupos guerrilheiros que se haviam reunido para formular as bases das discussões de hoje com funcionários do govêrno, decidiram criar três comissões para conseguir os seus objetivos.

O comando unificado já deu ordens para que terminem os atos de indisciplina entre os guerrilheiros e se cumpram as medidas de segurança impostas pelo govêrno, as quais levaram o país à beira da guerra civil na semana passada.

Reunião Mesmo Sem Hussein

Os guerrilheiros alegam que as medidas se destinavam a conter as suas atividades, porque proibiam o uso, transporte e armazenamento de armas e explosivos. A oposição dos guerrilheiros provocou choques entre êstes e as fôrças de beduinos cuja fidelidade a Hussein chega ao fanatismo.

Segundo as informações, aproximadamente 50 pessoas teriam morrido nos choques, mas a cifra de 19 é citada como menos exagerada.

Ainda não se sabe ao certo quando Arafat voltará de Moscou, onde manteve conversações com os governantes soviéticos. Augumas fontes disseram que sua chegada poderia ocorrer ainda ontem à noite, mas esclareceram que as conversações com o govêrno jordaniano começarão, de todos os modos, ainda que êle não chegue a tempo.

BANCO TIBAGI S/A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas dêste Banco para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 5 de março de 1970 às 14 horas, em sua sede social, à rua Marechal Deodoro n.o 314, 1.o andar, a fim de:

a) — tomar conhecimento do Relatório da Diretoria;
b) — deliberar sôbre as contas do exercício findo, de 1969, pareceres do Conselho Fiscal e demais documentos;
c) — proceder à eleição de Membros da Diretoria;
d) — proceder à eleição de Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1970, fixando-lhes honorários;
e) — Outros assuntos de interêsse do Banco.

Curitiba, 20 de fevereiro de 1970.

AVELINO A. VIEIRA — Diretor-Presidente
ALCINDO FANAYA — Diretor-Superintendente
TOMAZ EDISON DE ANDRADE VIEIRA — Diretor

CAFÉ FILHO, UM PRESIDENTE QUE VIVEU E MORREU POBRE

O ex-presidente Café Filho, que desaparece aos 71 anos de idade, desempenhou singular papel na vida política brasileira.

Deputado de oposição, foi eleito vice-presidente juntamente com Getúlio Vargas, no seu segundo govêrno, por fôrça de um acôrdo político.

Com o trágico desaparecimento do primeiro mandatário, assumiu a chefia da nação, em ambiente de fundas preocupações em todos os círculos sociais. Nêsse episódio, revelou o seu incontrastável desinterêsse, por isso que, no auge da crise que culminou em 24 de agôsto, propôs a Getúlio Vargas a renúncia simultânea.

A sua administração foi efêmera, por isso que, acometido de mal súbito, houve de hospitalizar-se. A sua ausência do Catete gerou nova crise, em resultado da qual não pôde mais reassumir o cargo, a cujo desempenho logrou apresentar elevado sentido de dignidade.

Ao deixar o poder, era simples funcionário do Ministério do Trabalho. No govêrno Carlos Lacerda, foi nomeado ministro do Tribunal de Contas da Guanabara.

Café Filho foi jornalista combativo e brilhante e parlamentar operoso. Tocado da vocação política que o acompanhou sempre, fêz-se candidato à Câmara de Vereadores da Capital de seu Estado, em 1921, não conseguindo, contudo, eleger-se.

Daí por diante o seu caminho foi longamente percorrido na imprensa dos Estados e da então Capital do país. Amava o diálogo como um filósofo grego e raramente a Câmara dos Deputados contou com um "causeur" tão fascinante quanto êle.

Viveu uma vida de constante luta e foi asilado político. Quando do golpe de 10 de novembro, hospedou-se na Embaixada Argentina no Rio de Janeiro, de onde viajou para aquêle país vizinho. Lá prosseguiu nas suas críticas, o que obrigou o govêrno de Buenos Aires a confiná-lo na Província de Córdoba.

De volta ao Brasil, fêz-se empresário de uma companhia de transportes urbanos. Obedecendo ao permanente chamamento da política, elegeu-se deputado federal pelo Rio Grande do Norte. Sempre oposicionista, integrou comissões parlamentares as quais emprestava, com a sua inquietude, extraordinário dinamismo.

Foi líder do PSP e nessa condição, companheiro de chapa de Getúlio Vargas. Suspeito de comunista, teve a oposição do clero, o que não invalidou a sua eleição. Presidiu o Senado Federal, na sua qualidade de vice-presidente.

João Café Filho nasceu em Natal, Rio Grande do Norte, em 1899.

Era filho de João Fernandes Campos Café e de Florência Campos Café e casado com a sra. Jandira Fernandes de Oliveira Café, com quem houve um único filho, Eduardo Antonio de Oliveira Café.

Com pouco mais de um ano de govêrno e com as eleições presidenciais já fixadas para 3 de outubro, manifestou o desejo de manter-se neutro. Foi eleito, então, o sr. Juscelino Kubitschek.

Ao assumir o poder, constituiu um Ministério de expoentes, dentre os quais vale notar figuras de alto prestígio tais como José Maria Whitaker, Eugenio Gudim, Bento Munhoz da Rocha Netto, Eduardo Gomes, general Téixeira Lott, embaixador Raul Fernandes, chamando para chefe do seu gabinete militar o marechal Juarez Távora.

No seu impedimento foi substituído pelo sr. Carlos Luz, também declarado impedido. Com isso, assumiu a presidência da República, o sr. Nereu Ramos.

O ex-presidente Café Filho viveu e morreu pobre, a despeito das atividades que exerceu durante tôda a vida. Era possuidor de trato amável e de espírito compreensivo. O único automóvel que possuiu, em tôda a sua vida, foi presente de amigos. Seu sepultamento despiu-se de pompa.

O lugar em que repousa também lhe veio como presente da parte do diretor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

Seu corpo foi visitado na Capela N.o 2 da Real Grandeza, por numerosos amigos e admiradores. Pela sua morte foi decretado luto oficial. Viveu com simplicidade de fortuna, mas com grandeza d'alma.

Sempre sorridente, o ex-presidente quando embarcava para Portugal.

Com Bento, antes de tudo um amigo.

Com a faixa presidencial, ao lado do general Lott.

Café Filho com o presidente Getúlio Vargas.

Antes de Tudo, um Amigo do Paraná

A morte do ex-presidente Café Filho consternou a todos os paranaenses, em virtude de ter se revelado amigo do nosso Estado. Foi êle o primeiro presidente a dar duas pastas da República para o Paraná nas pessoas de Bento Munhoz da Rocha Netto (Agricultura) e Aramis Athayde (Saúde Pública). Foi a primeira vez que nosso Estado figurou na alta esfera federal. O presidente do Poder Judiciário, desembargador Alceste Ribas de Macedo, e prefeito municipal de Curitiba, sr. Omar Sabbag e um ex-senador catarinense, sr. Lúcio Corrêa, manifestaram ontem seu pesar pela morte do ex-presidente. Todos ressaltaram as virtudes de Café Filho, como homem que soube honrar todos os postos da Alta Administração do país que exerceu, além de ser um homem probo e parlamentar invulgar.

ESTREITAS LIGAÇÕES — Lamentando a morte do ex-presidente Café Filho, o presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Alceste Ribas de Macedo, disse que êle como homem público soube honrar todos os postos da alta administração do país que exerceu. Ressaltando seu pesar, adiantou o magistrado que o ex-presidente Café Filho tinha estreitas ligações com o Paraná, haja vista que foi êle quem nomeou o primeiro ministro de Estado, tornando o Paraná presente na alta esfera Federal. Essas as razões do nosso lamento pelo passamento do ex-presidente.

O AMIGO — Omar Sabbag, prefeito de Curitiba afirmou ter sido Café Filho um líder inconteste, um homem probo e digno e amigo do Paraná. Teve na Presidência da República um período muito curto, o que dificulta um julgamento de sua capacidade para a administração pública, porque o cargo é realmente de sacrifícios para aquêles que o exercem. As suas potencialidades como administrador não puderam ser mostradas, mas lamento sua morte porque ainda que tenha estado pouco tempo na Presidência é merecedor do reconhecimento de tôda a nação brasileira».

PARLAMENTAR INVULGAR — Para o ex-senador catarinense, Lúcio Corrêa, que exerceu o mandato até janeiro de 1951, é lamentável para a Nação e particularmente para o Paraná a morte de Café Filho. «O ex-presidente foi um parlamentar invulgar pela sua combatividade e seriedade no trato das questões relevantes debatidas no Congresso Nacional. O ex-senador classificou Café Filho como um presidente probo, característica esta que o acompanhou em tôda sua vida pública. «Por essa razão, quando da sua candidatura a vice-presidente, embora eu militasse nas fileiras do PSD, dei a êsse ilustre homem público o meu apoio a sua candidatura».

Bento: "Café, um Grande Destino"

"Sinto a sua morte, profundamente, como a de um companheiro insubstituível" — falou Bento Munhoz da Rocha Netto, ex-governador do Paraná, companheiro de Café Filho na Câmara Federal durante cinco anos e seu ministro da Agricultura no ano de 1955. Foi na Câmara que se tornaram amigos, amizade que continuou até a data de ontem.

Tendo recebido a notícia do falecimento às 11 horas da manhã, não foi possível a Bento Munhoz da Rocha Netto comparecer aos funerais no Rio de Janeiro. Segue na próxima segunda-feira para o Rio, com a espôsa, para participar da Missa de 7.o Dia, a realizar-se na próxima quarta-feira. Tanto conheceu a Café Filho, que sôbre êle escreveu dois livros — "Radiografia de Novembro" e "Das Rocas ao Catete".

Ao tomar conhecimento da morte do ex-presidente, Bento Munhoz disse ao DIARIO DO PARANÁ:

"Sôbre a personalidade de Café Filho escrevi muito, Principalmente em "Radiografia de Novembro" e em "Das Rocas ao Catete", minha introdução à sua autobiografia.

Por sua morte, somo o pezar do amigo ao do brasileiro. Perdi um grande amigo e o Brasil um grande filho. Café foi dos maiores homens públicos que nosso país jamais possuiu. Sua vocação política era total. Como foi homem de oposição, foi homem de govêrno, com a mesma grandeza e a mesma autenticidade".

"Tendo feito sua carreira quase tôda na oposição e sendo populista, era a negação da figura do demagogo que só vê êrros nos govêrnos e promete o impossível aos aleitores. Tinha a intuição das dificuldades do Govêrno, depois conhecidas, sem surprêsas, em seu exercício.

"Quando éramos deputados muitas vêzes me surpreendi pela exatidão de seu julgamento a respeito dos govêrnos. Êle os conhecia por dentro, sem nunca antes ter participado e não adotava o comportamento fácil e comum nem os julgamentos simplistas do brasileiro de oposição. E me surpreendia porque, também eu, não tendo participado, sabia, entretanto, pela experiência dos meus, como era o Govêrno".

"Fomos grandes amigos. Nossos contrastes de origem política inclusive regional, facilitaram, a meu ver, o encontro das afinidades que nos permitiram uma harmonia perfeita na ação e no pensamento".

"Café realizou plenamente um grande destino".

"Sinto a sua morte, profundamente, como a de um companheiro insubstituível".

Athayde: "Êle foi a Ordem e a Lei"

A notícia do falecimento de Café Filho surpreendeu o sr. Aramis Athayde, seu ministro da Saúde durante todo o mandato como presidente. De agôsto de 1954 a novembro de 1955, Aramis Athayde estêve com Café Filho. Antes havia sido seu companheiro na Constituinte de 46. Ao saber do acontecimento, às 11 horas de ontem, assim se expressou:

"O ex-presidente Café Filho foi uma das figuras mais autênticas da vida pública brasileira. Sempre foi um homem da Ordem e da Lei, apesar de sua agitada carreira política, pràticamente iniciada nos pródromos da Revolução de 30, quando o seu perfil se destacou no âmbito regional e nacional".

"Assumindo a Presidência da República em 1954, com a morte de Getúlio evitou a desordem que já dominava as ruas do Rio, em consequência da comoção popular, face à tragédia ocorrida. Aí, mais do que nunca a sua personalidade forte, o seu espírito de justiça e a confiança que merecia das massas, fizeram com que o país não mergulhasse na confusão e no caos".

"Fui seu ministro da Saúde. Ascendi com êle ao Govêrno da República e ao seu lado permaneci no dia 21 de novembro de 55, quando, injustamente lhe foi arrebatado o término de seu mandato. A história dirá melhor quem foi Café Filho. Exaltará os seus méritos cívicos e democráticos o alto nível de suas qualidades humanas".

"De mim, considero Café Filho a expressão maior da dignidade política e símbolo de atributos superiores de nossa vida pública".

PARA ÊLE O BRASIL NUNCA SERÁ O PAÍS INGOVERNÁVEL

«Fui presidente da República. Mas não persegui a presidência e não a disputei expressamente. Tenho mêdo dela. Tinha mêdo, não porque não estivesse preparado para exercê-la, por outro motivo, subjetivo e superticioso, que explico no meu livro de memórias. Refiro-me a um epsódio da infância para explicar aquêle mêdo, uma sensação imponderável e duradoura, que se comunicara do menino ao homem».

João Café Filho, ex-presidente da República, que assumiu com a morte de Gafúlio Vargas, fala de sua vida em seu livro de memórias. A sua auto-crítica é longa e cheia de confissões.

«Quanto a não estar preparado para exercer a presidência da República, reconheço que não estava e ninguém está».

«A presidência representa uma responsabilidade insólita. Desafia a capacidade dos mais sábios, a energia dos mais fortes, a tolerância dos mais pacientes, a decisão dos mais hábeis, a experiência dos mais vividos, o conhecimento positivo dos mais especializados, o devotamento dos mais impregnados da consciência do dever, o dinamismo dos mais incansáveis, a frieza dos mais lúcidos e a paixão dos mais exaltados».

«Não recolhi o seu exercício a idéia negativa de que o Brasil é ingovernável. Mas, para governá-lo, ninguém poderá sentir-se devidamente preparado, por mais unânime que seja, entre os concidadãos esclarecidos, o conceito de saber e integridade, patriotismo, e vigilância dos candidatos ao comando supremo da nação. Os chamados expoentes, no plano político, intelectual, cívico, administrativo, moral, mesmo êsses, reunindo qualidades definidas e celebradas, não podem humanamente acreditar-se com o preparado necessário ao exercício seguro, objetivo e advertido do cargo de presidente da República, pelas implicações e solicitações dêsse cargo».

«E quem — pergunto eu — em nosso país pode ser considerado, no conjunto das virtudes pessoais, ao mesmo tempo um grande político e um homem de excepcional saber e inteligência, um grande patriota e um homem equilibrado e objetivo, um caráter íntegro e uma sensibilidade atenta aos problemas sociais?»

«Em matéria de conhecimento dos problemas brasileiros, dentre os que se candidataram ao pôsto presidencial, me pareceu que Jânio Quadros era um dos mais preparados. Raros políticos nordestinos já expuseram melhor as questões do Nordeste. Jânio as sentia e compreendia como se as tivesse vivido no quadro regional. A mesma impressão êle terá dado aos mineiros, ao falar da geografia, da economia, da história de Minas».

«Mas Jânio não estava preparado para o impacto da presidência. Sua atitude foi discutida e continua sendo. Não a crítico. Tendo conhecimento por dentro da presidência nenhum ex-presidente se animará a criticar os seus sucessôres».

«Cheguei à Presidência da República como outros chegaram e ainda chegarão a ela: por um fator de acaso. Alguns dos melhores homens públicos do Brasil, no presente e no passado, aspiraram à presidência e morreram sem alcançá-la. Teriam sido grandes presidentes?»

«É possível, mas não necessàriamente, em função dos méritos de que justamente se envaideciam. O Govêrno, em muitos casos opera sôbre coisas simples, que precisam ser administradas com renúncia e realismo, com modéstia e sobretudo com bom-senso virtude essencial aos dirigentes».

«Não considerei, quando era presidente, o Brasil ingovernável — no meu tempo, nem agora, nem no futuro —, porque desde que cada um cumpra honestamente a sua tarefa, com o bom senso que inclui o senso de responsabilidade e o senso da oportunidade, a reação coletiva não será a do tumulto, porém a da ordem, do trabalho produtivo e do equilíbrio social, moralmente fundados, na segurança dos meios para a conquista dos fins propostos à missão do Estado e dos indivíduos».

«Embora no curso da minha vida pública tivesse procurado modificar para melhor algumas idéias, não devia, na presidência da República, ter a ilusão de poder transformar, da noite para o dia, o rumo e a mentalidade do país, como se isto dependesse exclusivamente da minha vontade. O Govêrno não podia ser e não é o resultado de impulsos ou tendência individuais num país organizado democràticamente, sobretudo quando ao próprio govêrno, coletivamente, não será possível assumir todo o pêso da responsabilidade em muitos terrenos — como, por exemplo, no domínio da educação em todos os graus».

Mais adiante, em seu livro, cita que:

«No excelente estudo que escreveu como «Introdução ao meu livro de memórias» Munhoz da Rocha considera a Câmara dos Deputados, ou, genèricamente, o Parlamento, como a grande escola política do Brasil. «A escola insubstituível que deveria ser freqüentada obrigatòriamente pelos candidatos aos cargos executivos».

«Otávio Mangabeira, que foi um grande fazedor de frases, disse sôbre minha carreira política que eu subi pelos meus defeitos e caí pelas minhas virtudes. Não é verdade. É apenas uma frase. Os meus defeitos e as minhas virtudes acompanharam-se nos altos e baixos da minha vida».

CGI INVESTIGA 200 CASOS DE CORRUPÇÃO

Mais de 200 pessoas estão indiciadas em processos de enriquecimento ilícito e corrupção administrativa no Paraná, segundo informou o general Breno Pernetta, presidente da Comissão Geral de Investigações (CGI) — Subcomissão do Paraná, órgão do Ministério da Justiça encarregado de fazer as investigações sôbre enriquecimento ilícito.

Informou, ainda, o presidente da CGI que estão em estudo 124 processos, na Capital e no Interior do Estado, dos quais nove estão em fase de defesa e 32 em fase de diligências. Há ainda 57 processos com os relatores. Para a sede central da Comissão Central de Investigações, na Guanabara, foram encaminhados seis processos para solução e 18 processos para arquivamento, segundo consta de Nota Oficial da SCGI.

O número exato de pessoas envolvidas em inquéritos da SCGI é de 207, ou seja, uma média de quase duas pessoas por inquérito. Pouco menos de 50% dos inquéritos estão com os relatores e 25% em fase de diligência. Em fase final, estão os seis processos que foram enviados para a Comissão Geral de Investigações no Rio de Janeiro, a qual deverá dar a solução final, isto é, confiscar ou não, os bens dos indiciados nos seis processos.

Mau Atendimento do IPE Deixou D. Maria Furiosa

Maria Alba Mendes Silva Xavier, funcionária da Assembléia Legislativa, ficou a ver navios no IPE, na tarde de ontem. Munida de sua requisição para consulta interna, para consultar médico ortopedista no Instituto de Previdência do Estado do Paraná, foi até o IPE, na hora marcada pela requisição, entre 12 e 16 horas, mas não encontrou nenhum médico ortopedista no prédio, segundo suas próprias palavras.

«Cheguei às 15h30m, pois era a sétima a ser atendida, diz a Maria Alba, mas não encontrei ninguém. Não havia nenhum ortopedista no prédio. Perguntei porque e me informaram que o médico havia atendido umas duas pessoas e depois tinha ido embora. E não adiantava reclamar ou esperar, pois o médico não voltaria. A requisição não serviu para nada. Amanhã vou ter que sair novamente do serviço e ir lá. E' muita falta de responsabilidade».

Paróquia de São Carlos Será a 89.a de Curitiba

Amanhã Curitiba contará com mais uma paróquia, a 89.a da Arquidiocese de Curitiba, Paróquia de São Carlos, localizada no Jardim das Américas. A nova paróquia foi criada por decreto de dom Manuel da Silveira D'Elboux mas sua instalação será feita pelo vigário-capitular, dom Pedro Fedalto.

As solenidades de instalação da paróquia de São Carlos terão início com a recepção do vigário-capitular e do nôvo pároco, padre Raimundo Stavitzki, às 9h15m. Em seguida o padre Raimundo Stavitzki será empossado como o pároco da igreja. As 9h30m, será celebrada a missa solene; às 10 horas haverá a bênção e entrega da nova casa paroquial; e às 11 horas, almôço de confraternização no salão paroquial.

Antiga Aspiração

Desde há muito tempo a instalação de uma paróquia no bairro do Jardim das Américas tem sido uma aspiração dos moradores do local. O edifício para a paróquia já existia, faltando só transformar a capela em paróquia. Há aproximadamente três anos, d. Manuel havia tomado a iniciativa de dar um padre à capela. Foi organizada a festa, como amanhã, com muitas comemorações.

No dia, d. Manuel não pode comparecer. Em seu lugar veio o então bispo auxiliar, d. Pedro Fedalto, que com muito sacrifício teve que dar a notícia de que não poderia ser instalada a paróquia. Não havia padres disponíveis na Arquidiocese. Teriam que esperar até haver algum. Agora, três anos depois, é certa a instalação da paróquia. O nome do nôvo pároco já é conhecido — Raimundo Stavitzki e será o mesmo d. Pedro Fedalto que fará a solene instalação.

Ateneu faz Curso Para Mestres de Educação Cívica

O Colégio Nôvo Ateneu realizará entre os dias 23 e 26 de fevereiro, às 15 horas, Curso Intensivo de Preparação de Professôres de Educação Moral e Cívica. Este curso tem como principal objetivo cumprir o Decreto-lei n.o 869 que instituiu, em caráter obrigatório, a Educação Cívica e Moral como disciplina e como prática educativa, nas escolas de todos os graus e modalidades.

Pelo ato baixado, esta disciplina tornou-se obrigatória, devendo ser incluída na carga horária dos estabelecimentos de ensino, passando a ser ministrada, a partir do ano letivo de 1970, com apropriada adequação, em tôdas as escolas. No ensino primário, a disciplina será lecionada pelos professôres cumulativamente com as funções próprias. No ensino médio, além de Educação Moral-Cívica, será ministrado curso curricular de Organização Social e Política Brasileira. No ensino superior, a cadeira será realizada como complemento, sob a forma de Estudos de Problemas Brasileiros, sem prejuízo de outras atividades culturais, visando o mesmo objetivo.

Curso

O Curso Intensivo de Preparação de Professôres de Educação Moral e Cívica tem o patrocínio da Secretaria da Educação e Cultura do Paraná, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário, e Associação dos Educadores Católicos. Tomarão parte professores registrados de Orientação Religiosa e de Estudos Sociais. A inscrição, que custará NCr$ 10,00, pode ser feita no próprio local, à rua Emiliano Perneta, 268. As aulas-palestras estarão a cargo de professôres especializados e os alunos receberão certificado de frequência no final do curso.

A disciplina como tal baseia-se na defesa dos postulados democráticos; no fortalecimento da unidade nacional; na preparação do indivíduo moral e comunitàriamente, para o exercício da cidadania; na compreensão dos deveres e direitos do cidadão; no enaltecimento e preservação dos valores espirituais e éticos da nacionalidade; na formação do sentimento de apreço à Pátria, de respeito às instituições, de obediencia à Lei, de responsabilidade no trabalho, de culto aos grandes homens da História do Brasil e de perfeita integração na comunidade.

Reformulação de Consultas só Até Dia 3 na Receita

A Delegacia da Receita Federal está informando que expira no dia três de março o prazo para reformulação de consultas de contribuintes que se utilizaram do expediente até 8 de outubro de 1969, uma vez que as solicitações decididas ou não, tiveram suas decisões anuladas, mesmo as decisões proferidas pelos extintos Departamento de Rendas Internas, Departamento do Imposto de Renda e Rendas Aduaneiras.

Portanto, o órgão está chamando a atenção dos contribuintes que apresentarem consulta sôbre incidência de imposto, formulada dentro das normas estabelecidas, que os direitos de suspensão do prazo previsto para pagamento, bem como a sustação de quaisquer procedimentos fiscais contra o consulente, perderam sua validade para aquelas consultas, devendo as mesmas serem reformuladas até três de março.

Instruções

As instruções da Receita Federal sôbre a matéria são as seguintes: «A Instrução Normativa n.o 9/69, publicada no Diário Oficial da União em 8 de outubro de 1969, revogou tôdas as decisões de consultas proferidas por autoridades subordinadas, inclusive pelos extintos Departamento de Rendas Internas, Departamento do Impôsto de Renda e Rendas Aduaneiras. A Norma de Execução n.o 1, de 21 de janeiro de 1970 da Coordenação do Sistema de Tributação estabeleceu que, no período de 1.o de fevereiro a três de março, as consultas revogadas poderão ser reformuladas.

A Delegacia da Receita Federal, em Curitiba, designou Comissão de Recepção e Triagem de Consultas, que atende os contribuintes no Serviço de Tributação, à rua Marechal Deodoro, n.o 444, 1.o andar, das 13 às 17 horas. Na reformulação de consultas há necessidade de organizá-la em três vias, juntando as cópias das respectivas decisões anteriores, acompanhadas de fichas modêlo F-1, em igual número, cujas fichas já se encontram à venda nas papelarias especializadas».

E OS ÚLTIMOS CHEGARAM

Em dois aparelhos da FAB chegaram na tarde de ontem os últimos integrantes da turma paranaense no Projeto Rondon-V. Eles vieram da região amazônica e trazendo, como se turistas fôssem, objetos típicos.

Oncinha "Maracajá" vem com a Última Turma do Rondon-V

Os 49 universitários paranaenses que atuaram no Pará como integrantes do Projeto Rondon, depois de ficarem retidos 21 horas em Brasília, em sua viagem de retorno ao Paraná, desembarcaram ontem no aeroporto de Afonso Pena, utilizando-se de dois aparelhos da Fôrça Aérea Brasileira, o primeiro aterrissando às 14h05m e o segundo às 14h28m.

Trajando costumes da região amazônica e trazendo objetos típicos do Norte brasileiro, os universitários foram recepcionados pelo Coordenador do Projeto Rondon no Paraná, sr. Osvaldo Jorge, bem como familiares que foram dar as boas vindas aos rondonistas. A pista do Afonso Pena, por uma meia hora, ganhou uma imagem nova, com a quantidade de pássaros, arcos e flexas, espinhas de peixes e até uma oncinha que chamava a atenção de todos.

Impressões

Ainda no calor do reencontro com a terra e com amigos e parentes, os universitários foram muito questionados, todos querendo saber das novidades sôbre seu trabalho. "Lá tudo é diferente, parece um outro país", diziam uns. "E' muito lindo e o povo é bastante generoso", comentavam outros. Mas a grande maioria acentuou que a maior dificuldadede por êles encontrada foi a alimentação, em linhas gerais precária.

Disseram os estudantes que a alimentação básica do paraense das regiões interioranas constitui-se de feijão, farinha, arroz e peixe. Frisaram que o peixe é a base da alimentação local, mas que infelizmente a atividade pesqueira ainda é feita dentro de métodos bastante rudimentares. Quanto ao aproveitamento de verduras, leite e ovos, informaram os estudantes que pràticamente é inexistente.

«Êles Choraram»

Entre os setores que mais mereceram assistência por parte dos universitários paranaenses que atuaram no Pará foram os de saneamento, educação sanitária, alfabetização e treinamento de professores. Salientaram que 80 por cento da população sofre de verminose e anemias por falta de vitaminas, "o que não poderia ser de outra maneira com aquela alimentação tão fraca em teor de vitaminas".

Diomar Gonçalves Castanheira que estava muito contente com sua oncinha "maracajá" que ganhou no Acre, teve que fazer uma pausa nas suas explicações porque todos queriam pegar o animal que na viagem foi a vedete entre os passageiros. "Pois é, aquele povo precisa de muita ajuda, aquilo ainda está abandonado e nós tivemos pena daquela gente que chorou quando viemos embora", disse o estudante.

Federação da Agricultura Escolhe a Nova Diretoria

Serão realizados hoje, às 14 horas, os trabalhos eleitorais da Federação da Agricultura do Estado do Paraná, aos quais se seguirá a apuração do pleito, que elegerá os novos diretores para o triênio 1970-73, Conselho Fiscal, e delegados no Conselho de Representantes junto à Confederação Nacional da Agricultura, além dos respectivos suplentes.

A fim de participarem destas eleições, encontram-se em Curitiba 41 delegados representantes de sindicatos rurais de cidades do Interior do Paraná. As duas chapas que participarão do pleito são encabeçadas pelos atual presidente e vice-presidente. A "Verdade" tem Paulo Patriani e a "Azul", Júlio Ferreira Brandão, como cabeças da Diretoria.

Membros

As chapas que concorrem às eleições da FAEP têm os seguintes elementos: Chapa Verde (situação) — Diretoria efetiva: Paulo Patriani, Ebilar Guerra Lobo, João Batista Ribeiro Júnior, Antônio Caggiano, Valmir Gomes da Rocha Loures, João Romanus, Antônio Simões de Araújo; Diretoria suplente: Genesio Bernardelli, Horst Jurgen Riepennhoff, Stefano Paramustchak Filho, Omar de Oliveira, Florindo José Pastro, Guilhermo Murilo Viana, Amilcar Resende Dias; Conselho Fiscal: Batista Cherobim, Florêncio Martins de Melo, Rivadavia Menarin (efetivos), Wilson Figueiredo Fortes, Antonio Singen, Bonifacio Batista Ribas (suplentes); Delegados Representantes junto à CNA: Paulo Patriani, Paulo Carneiro Ribeiro (efetivos), Fernando Patriani, José Augusto Barreto Menezes (suplentes).

Chapa Azul (oposição) — Diretoria efetiva: Júlio Ferreira Brandão, Edson Rodrigues de Bastos, João de Deus Flôres de Paula, Joely Pereira, Rivadavia Menarin, Orlando Vilela Bittencourt, Benjamin Hammerschmidt; Diretoria suplente: Décio Vergani, Arthur Alves Procopio, Guilhermo Murilo Viana, Guilherme Henrique Nolte; Francisco Staron, Alvaro Anibal Lautenschlagen, Ricardo Costa Suplicy; Conselho Fiscal: Romeu Violani Carneiro, Gustavo Weis, Izidoro Wolski (efetivos), Alexandre Weinhardt Silveira, Firmino Pacheco Sobrinho, Ubilar Guerra Lôbo (suplentes); delegados representantes junto à CNA: Júlio Ferreira Brandão, João de Deus Flôres de Paula (efetivos), Edson Rodrigues de Paula, Joely Pereira (suplentes).

Quem Madrugou viu a Lua se Esconder na Sombra da Terra

Os madrugadores curitibanos passaram a noite na espectativa de poder ver o eclipse parcial da Lua que ocorreu das 5 às 5h52m. Conforme informou ontem o professor José Luiz Manuel da Silva, do Observatório do Colégio Estadual do Paraná, o fenômeno poderia ser visto, ainda que o eclipse não fôsse total, uma vez que sòmente um vinte-avos do satelite seria coberto pela sombra da Terra.

O eclipse parcial da Lua deveria apresentar um leve escurecimento de um dos bordos, com apenas uma penumbra da sombra da Terra atingindo a Lua. As 5h30m, deveria ser o momento em que o observador poderia encontrar maior facilidade para observação, quando sua magnitude deveria estar em 0 1. Acrescentou o professor José Luiz da Silva que um eclipse total da Lua sòmente deveria ocorrer em fevereiro de 1971.

Importância

Sôbre a importância de um eclipse para os estudos astronômicos, disse o astrônomo paranaense que a ocorrência dêste fenômeno serve para observar ocultações de estrêlas débeis pela Lua. Estas observações feitas de distintos pontos da Terra facilitam o colhimento de dados para o cálculo das dimensões da Lua e sua paralaxe, bem como para determinar sua posição.

Os eclipses servem ainda, para estudar o calor irradiado pela Lua durante as diferentes fases do eclipse o que facilita uma informação sôbre o poder absorvente e a temperatura da sua superfície. Frisou o professor que, com as viagens da série Apolo, os eclipses da Lua perderão quase que tôda sua utilidade para estudos, a não ser de treinamento dos futuros astrônomos no campo prático da observação.

Côrte Suprema do Paraguai Recebe Homenagem do Paraná

Ao saudar, em nome do Tribunal de Justiça do Paraná, o presidente da Côrte Suprema do Paraguai, Juan Félix Morales e sua comitiva, que desde ontem visitam o Poder Judiciário do Estado, o desembargador Edmundo Mercer Júnior, ressaltou o desejo que o entrelaçamento paraguaio-brasileiro-paranaense, não se limite às gerências de fundo comercial ou ao contido nos protocolos e tratados internacinais. «Desejamos que também as nossas sociedades, as nossas famílias, as nossas culturas se misturem numa convivência quotidiana e desinteressada, de alma aberta e espírito tranquilo».

A saudação deu-se em Sessão Solene do Tribunal Pleno, à qual compareceu tôda a magistratura paranaense, o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o comandante da 5.a Região Militar, o prefeito de Curitiba e outras autoridades.

A Homenagem

Realizada extraordinàriamente a Sessão em homenagem à Côrte Suprema do Paraguai, foi instalada pelo presidente do Tribunal de Justiça desembargador Alceste Ribas de Macedo. Falaram pela ordem o representante da Ordem dos Advogados do Brasil — Secção do Paraná — advogado José Lamartine Correia, o representante do governador Paulo Pimentel, desembargador Ary Florêncio Guimarães, o desembargador Edmundo Mercer Júnior. Todos ressaltaram a amizade que une os dois povos, antes separados por guerras fratricidas. Por último falou o presidente da Côrte, agradecendo as homenagens e fazendo entrega ao presidente do TJ de uma mensagem do presidente da República do Paraguai, general Alfredo Stroessner.

A comitiva guarani, que chegou em Curitiba por volta das 12 horas de ontem, hopedando-se no Hotel Iguaçu, foi recebida às 15 horas pelo governador do Estado, e após a sessão solene visitou o Tribunal Regional Eleitoral. A noite participou de um jantar em Santa Felicidade e hoje pela manhã, segue a Paranaguá e às praias. Amanhã visitará Vila Velha e Ponta Grossa onde receberá as despedidas da magistratura do Estado.

Do Presidente da Côrte

Ao agradecer a homenagem, o presidente da Suprema Côrte do Paraguai ressaltou ser portador de mensagem do presidente paraguaio, general Alfredo Stroessner, ao desembargador Alceste Ribas de Macedo, para, em seguida, discursar, afirmando:

— A estrada do Este, por onde outrora chegara até ao Paraná a semente da riqueza pecuária do meu país, se estende hoje desde o Atlântico até o coração de minha Pátria, como um largo braço fraterno que num verdadeiro símbolo de pan-americanismo e de integração regional, se une a nossas estradas na ponte da amizade. Ontem pela mesma estrada recebíamos como que num presságio histórico a base do que hoje constitui uma das riquezas fundamentais de nossa economia, como é a pecuária. Hoje, por essa mesma estrada obtemos outra saída à nossa mediterraneidade, uma estrada mais curta para a exportação de nossos produtos, o meio fácil para o intercâmbio comercial e o que é mais importante ainda, temos através dela uma aproximação mais estreita e positiva dos nossos povos tradicionalmente amigos e irmãos em suas origens.

A Mensagem

A mensagem entregue ao presidente Alceste Ribas de Macedo pelo presidente da Suprema Côrte do Paraguai, Juan Felix Morales, tem o seguinte teôr: «E' com satisfação que lhe dirijo a presente para fazer-lhe chegar por intermédio do presidente da Suprema Côrte de Justiça, sr. Juan Felix Morales, junto às minhas melhores saudações os votos muito sinceros pelo êxito das importantes e delicadas funções que exerce nesse vizinho Estado. Estou seguro que a visita do doutor Morales e dos magistrados que compõem sua comitiva fortalecerá os laços de amizade entre os nossos dois países unidos pela geografia e por um comum anseio de bem-estar e prosperidade. Recordo com viva emoção sua visita e as suas amáveis expressões com respeito à minha pátria e à minha pessoa. Reitero o reconhecimento pela simpatia e interesse que sempre tem demonstrado com relação ao meu país que o conta como um dos seus melhores amigos. Rogo aceitar, sr. presidente os meus mais cordiais sentimentos de amizade: a. gen. de Ej. Alfredo Stroessner».

Acompanham o presidente da Suprema Côrte os magistrados: Ramon Silva Alonso, fiscal geral do Estado; Rodney Acevedo, Jorge Ayala Lones Montero, Clodildo Gimenez Benitez e Raul Torres e Elizabeth Chilavert de Aghemo.

Entregue Núcleo do Atuba com 336 Casas Populares

O governador Paulo Pimentel e o prefeito Omar Sabbag inauguraram ontem o núcleo residencial Nova Esperança, com 336 casas, construído pela Companhia de Habitação Popular de Curitiba, Cohab-Ct, no bairro do Atuba, à margem da estrada velha para São Paulo. A solenidade contou com a presença de grande número de autoridades, entre as quais o sr. Gilberto Couffal, diretor do Banco Nacional de Habitação e representante do ministro do Interior, general Alberto Ribeiro Paz, gerente da Carteira de Operações de Natureza Social do BNH, e dom Pedro Fedalto, vigário capitular da Arquidiocese de Curitiba, que procedeu a benção do núcleo, além de diretores de departamentos e vereadores.

O presidente da Cohab-Ct, engenheiro Luiz Antonio Veloso de Souza, ressaltou, na oportunidade, que a designação dêste novo núcleo residencial — Nova Esperança — «caracteriza de maneira marcante a evolução da política de habitação nêstes últimos anos». Frisou, ainda, que as 336 casas foram entregues aos mutuários sem «nenhuma medida de tolerância e paternalismo» e que a cada um coube o encargo de pagar o justo preço pela sua casa própria.

Obra Social

O prefeito Omar Sabbag destacou o valor social da nova obra, dentro do contexto administrativo do govêrno Paulo Pimentel. «Esta não é apenas mais uma obra, disse o prefeito, no imenso rol de benefícios que a administração Paulo Pimentel deu ao Paraná. Esta é uma obra que se valoriza no contexto social, mais que outras obras de maior expressão financeira, porque esta obra beneficia diretamente 336 famílias brasileiras, proporcionando-lhes a oportunidade de adquirir o bem mais sagrado, à casa própria».

Dirigindo-se diretamente aos moradores do nôvo núcleo residencial que, por diversas vêzes, interromperam com palmas o seu discurso, o prefeito concitou-os a zelarem por suas casas, a colaborarem com a administração municipal na conservação das ruas e das obras de uso comunitário, lembrando-lhe que «estas casas lhes pertencem e ninguém poderá tirá-las de suas mãos».

É um Direito

Já o sr. Gilberto Couffal, diretor do Banco Nacional de Habitação e Representante do ministro do Interior, deu ênfase ao esfôrço conjunto do govêrno federal, estadual e municipal que possibilitou a concretização dêste novo núcleo residencial. Lembrou que o Plano Nacional de Habitação, instituído em 1964 pelo govêrno da revolução, é hoje uma realidade que pode ser constatada em todos os Estados do Brasil. O BNH já financiou mais de 500 mil moradias, para tôdas as faixas da população, o que demonstra não apenas a pujança, mas também a grande eficiência do Plano Nacional de Habitação. O sr. Gilberto Couffal ressaltou, finalmente, que os privilégios acabaram, que o paternalismo cedeu lugar a uma justa prioridade e que a política habitacional já alcançou seus objetivos essenciais, porque agora, no Brasil, «a moradia deixou de ser um privilégio dos ricos para se tornar um direito de todos».

LOTERIA ESTADUAL

Extração de Ontem

1.o prêmio	24779	Apucarana	NCr$ 50.000,00
2.o prêmio	11766	Maringá	NCr$ 4.000,00
3.o prêmio	05188	Icaraima	NCr$ 2.000,00
4.o prêmio	28121	Jacarèzinho	NCr$ 1.500,00
5.o prêmio	08541	Londrina	NCr$ 1.000,00

Final 9 tem NCr$ 15,00.

Dezenas 66 — 88 — 21 — 41 têm NCr$ 15,00.

Araucária Ganha Mais Luz

A Fôrça e Luz concluiu a execução do projeto de extensão primária e secundária para ligar 102 novos consumidores residenciais e 127 HP de fôrça motriz, no município de Araucária, obra caracteristizada pela implantação de 295 postes de madeira, 9 transformadores de várias capacidades e 54.450 metros de cabo de alumínio n.o 2.

Esta extensão, com características de rêde rural, custou à subsidiária da ELETROBRÁS NCr$ 102 mil e, deslocando-se à margem da Rodovia do Xisto vai beneficiar inúmeros proprietários da Colônia Campo Redondo, Colônia Japonesa (Fazendinha de Araucária) e outros até as proximidades de Guajuvira.

Atuando em colaboração com a Prefeitura Municipal de Araucaria, como vem fazendo em relação aos demais municípios de sua área de concessão, de acôrdo com suas próprias diretrizes, a Companhia Fôrça e Luz do Paraná, está se empenhando no sentido de criar as condições essenciais ao desenvolvimento daquêle município, quer através de um suprimento adequado às necessidades da comuna, quer através da execução de novos projetos de extensão primária e secundária para ligar novos consumidores, quer ainda, através de melhoramentos realizados em sua rêde de iluminação pública. A rêde rural, ora concluida, representa o maior projeto realizado pela subsidiária da ELETROBRÁS naquêle município, para proporcionar, além de confôrto aos proprietários ruricolas, também oportunidade expansão de seus negócios, tendo em vista que na área de influência da referida extensão, funcionam atualmente, inúmeras chácaras, haras, granjas e até mesmo postos de gasolina.

SÃO JOÃO - AMANHÃ
Em Matinée às 2 e 4 horas

A SEGUIR NO VITORIA
ZOMM e 6 faixas de som estereofônico
COLORSCOPE

MIL MULHERES CONHECIAM SEUS BEIJOS!
10 MIL HOMENS TEMIAM SUA FIBRA!

O JOVEM REBELDE
direção de VINCENT SHERMAN

5.a-FEIRA NO ÓPERA
"A PENÚLTIMA DONZELA"
EASTMANCOLOR

AVENIDA 2.a-FEIRA
O VERDADEIRO EROTISMO À SUECA!
"Eu Mulher"
PRIMEIRO ESPANTA, DEPOIS ASSOMBRA E FINALMENTE EXCITA! O FILME MAIS OUSADO DE TODOS OS TEMPOS!

HORÁRIO DO CINE AVENIDA
5 SESSÕES
2 - 4
6 - 8
10
HORAS

GRANDE OTELO é
MACUNAIMA
CANIBAIS EM FESTA NA GRANDE COMEDIA COLORIDA

paulo jose
jardel filho
dina sfat
rodolfo arena
milton gonçalves
um filme de JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE estraído do livro "Macunaima" de Mario de Andrade

AVENIDA HOJE RIVOLI

HORÁRIO DO CINE RIVOLI
4 SESSÕES
2 - 4
8 - 10
HORAS

GLORIA — HOJE em 4 sessões 2 — 4 — 8 — 10 horas.
SOMENTE EM MATINÉE
Para alegria de adultos e crianças!
As Aventuras de TOPO GIGIO
a noite
TEOREMA
O FILME MAIS DISCUTIDO DOS ÚLTIMOS TEMPOS
EASTMANCOLOR

SÃO JOÃO — HOJE em 4 sessões 2 — 4 — 8 — 10 horas
METRO GOLDWYN MAYER apresenta
Ascensão e Queda do Terceiro Reich
Da novela escrita por WILLIAM L. SHIRER

VITORIA HOJE 2 - 4 - 8 - 10 Horas
TECHNICOLOR TECHNISCOPE
2ª Semana de sucesso
TEPEPA
É TÃO AUDACIOSO QUE CHEGA À SER VIOLENTO!
É TÃO VIOLENTO QUE CHEGA A SER CHOCANTE!
É TÃO CHOCANTE QUE CHEGA À SER EMOCIONANTE!

LEGENDA OU REALIDADE? JUSTIÇA OU VINGANÇA? BANDIDO OU HERÓI?

eu sou TEPEPA e ninguem se esquecerá de mim!
famafilmes apresenta TOMAS MILIAN - ORSON WELLES
Proibido até 14 anos

OPERA — HOJE em 5 sessões 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.
2ª semana de sucesso
COMO CASADA NADA ACONTECIA... MAS AO FICAR VIUVA, DESCOBRIU O APARTAMENTO ÍNTIMO DO MARIDO E TUDO ACONTECEU!
O MANDO e das MULHERES
(LA MATRIARCA)
CATHERINE SPAAK
JEAN LOUIS TRINTIGNANT
PHILIPPE LEROY
EASTMAN COLOR
Proibido até 18 anos

EXCELSIOR — HOJE em 4 sessões 2 — 4 — 8 — 10 horas
O MAIS FANTÁSTICO FILME DE TODOS OS TEMPOS!
20.000 Léguas Submarinas
Walt Disney
KIRK DOUGLAS
JAMES MASON
baseado na obra de JÚLIO VERNE
TECHNICOLOR
A MAIS GIGANTESCA SUPER PRODUÇÃO DE TODOS OS TEMPOS!
CENSURA: LIVRE

MARABÁ — HOJE EM 4 SESSÕES 2 — 4 — 8 — 10 Horas
UMA GAROTA ESTÁ DESPERTANDO DA SUA INOCÊNCIA... PARA A DURA REALIDADE NA PRISÃO ENTRE MULHERES SEM HOMENS!
agora você pode ver pela primeira vez como são na realidade em todo o seu realismo!
99 MULHERES
UMA APRESENTAÇÃO fama
Maria SCHELL · Mercedes McCAMBRIDGE · Luciana PALUZZI · Herbert LOM
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ARLEQUIM — HOJE às 2 e 8 HORAS
SENSACIONAL PROGRAMA DUPLO!
IMPACTO VIOLENTO
Antony STEPHEN
famafilmes apresenta
DEUS COMO PAI e... O DIABO POR SÓCIO
Proibido até 18 anos
TECHNICOLOR TECHNISCOPE
"GANGSTERS 70"
TECHNICOLOR
JOSEPH COTTEN

CINE LIDO FONE: 4-6873 — HOJE - 2-4-8-10 — SÁBADOS-DOMINGOS 2 - 4 - 6 - 8 - 10
ALEXANDRE, O felizardo (ALEXANDRE, LE BIENHEUREUX)
EASTMANCOLOR
Prova LIVRE
Contra a neurose, não tome calmantes! -faça como ALEXANDRE: SÓ QUERIA VIVER!...
Mas quem estará com a razão? OS AMIGOS? A MULHER? A SOCIEDADE?... ou O CÃO?
um filme de YVES ROBERT o diretor de "A GUERRA DOS BOTÕES"

CINE PALÁCIO TELEFONE: 4-6131 — HOJE — HORÁRIO 2-4-8-10 hs
Não seja um tímido! Aqui estão os mais novos jogos do amor Jovem!
Festa da uva
Aprenda conosco... A ARTE DE CONQUISTAR UM BROTO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HERE WE GO ROUND THE MULBERRY BUSH

SCALA Fones- 4-6873/6131 — HOJE-2-4-8-10- SAB.-DOMINGOS 2- 4 - 6- 8- 10
A comédia do milhão de gargalhadas!
8ª SEMANA de SUCESSO!
Peter Sellers
"UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO" - NUMA FESTA INOLVIDÁVEL
COLOR De Luxe com CLAUDINE LONGET
DIREÇÃO DE BLAKE EDWARDS
PANAVISION United Artists Entertainment from Transamerica Corporation
CENSURA LIVRE
50 United Artists ANOS DE SUCESSOS... E PRÁ FRENTE

PLAZA
direção de CLAUDE AUTANT-LARA
A ODISSEIA DE UM BOM
HARDY KRUGER JEAN DESAILLY
PROIB. 18 ANOS

CIRANDA

DOS CLUBES

Recesso Quaresmal não é Mais Aquêle

Miecislau Surek

A época da Quaresma, que se caracterizou como um período de recesso de festividades dançantes nos clubes, já não é mais aquela. O fato de serem realizadas hoje e amanhã diversos bailes e saraus atesta essa situação, demonstrando que a tradição deixou de ser influente nas ações da maioria dos associados das entidades. E que antes os bailes e as festas eram considerados «pecaminosos» pelas famílias mais conservadoras originando-se daí uma certa proibição na realização de programas dançantes durante os quarenta dias que formam a Quaresma.

Com a visível competição clubística, na programação de trazer mais assiduamente os associados aos salões, o recesso quaresmal já não é mais aquêle. Para alegria dos brotinhos que não podem passar quarenta dias sem serem convidados para dançar nas agremiações, é claro.

Tânia Maria Guidolin é uma das graciosas candidatas ao título de Sereia das Piscinas da União Juventus. Concurso será amanhã.

Curitibano

Será hoje, a partir das 22 horas, o Venha à Vontade do Clube Curitibano, na base do traje esporte com música de gravador de fita. Para amanhã está prevista uma tarde dançante, a partir das 16 horas. Certa a presença de lindos brotinhos.

No Jóckey

Os bacharelandos de 1969 da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Paraná estão convidando para o baile de gala que realizam hoje, a partir das 23 horas, nas dependências do Jockey Club do Paraná, musicado pelos conjuntos New Som Quartet e Sombacana. Traje é a rigor.

Círculo

Haverá promoção jovem guarda amanhã, a partir das 21 horas, nos salões do Círculo Militar do Paraná. Traje solicitado pelos dirigentes é esporte. O comando estará nas mãos do diretor social do clube, major João Barbosa Filho.

3 Marias

Com música do conjunto Garôtos Unidos, o 3 Marias realizará amanhã, das 16 às 20 horas, movimentada tarde dançante. Os associados que ainda não puderam observar o parque aquático poderão dar as suas opiniões na oportunidade ao presidente José Pinto Ribeiro e ao diretor social Almir Silva.

É a Vanusa

A cantora Vanusa estará hoje na boate do Santa Mônica dando «show» para os associados. Amanhã ela estará na Praia do Leste, onde, tendo, por local o Santa Mônica Clube de Praia, cantará de nôvo.

Bem Curtas

1. E' dia de feijoada no restaurante da Cultural do Ahu, hoje, ao meio dia. Na Sociedade Thalia o prato é o mesmo, e no mesmo horário.

2. O parque aquático do União Juventus estará movimentado amanhã, com a Festa da Sereia das Piscinas, mini-seria e moleque de 1970.

3. Para esta festa, Delzi Captan e Solange Tayer são convidadas especiais, de honra. Beleza enfeita festa de belas, é claro.

4. Orquestra de Beppi foi contratada pela Cultural do Ahu para o seu baile de Aleluia.

5. Hoje, à tarde, no programa «Mini-Chance», as informações de Ciranda sôbre os programas dêste final de semana. E' bom ver.

Diretoria do Banestado Reuniu-se Para Estudar Seus Novos Integrantes

Três ou quatro vagas na alta direção do Banco do Estado do Paraná deverão ser preenchidas no próximo encontro da diretoria, quinta-feira. Três com tôda certeza: Superintendência, Departamento de Câmbio e Departamento de Crédito Geral. Uma outra talvez... Por enquanto — posso afirmar com absoluta segurança — não existem candidatos certos, pelo menos não oficiais, pois os nomes que entraram na dança até agora não passam de mera especulação. Ainda ontem a cúpula esteve reunida durante mais de três horas, girando em tôrno dos nomes mas, concluído o encontro, nada ficou decidido...

Eddy Antonio Franciosi

INFORMA SÔBRE

SOCIEDADE

Além Da Matéria

Digo prá vocês que é sucesso absoluto o curcilio que está sendo realizado em Curitiba. Mais de 40 homens — e todos conhecidos! — estão participando dêsse encontro de carter religioso, o que vem provar sua preocupação além dos afazeres diários em suas atividades. E' o homem voltando-se para si proprio, concentrando-se no que êle possui de mais importante e precioso.

O Sr. Embaixador

Quarta-feira da próxima semana teremos a visita do embaixador da Polônia, Aleksander Krajewski. Será visita de despedidas, principalmente à colônia polonesa aqui radicada, já que em breve será transferido para outro país. O vice-cônsul e Senhora Kasimierz Wojewoda que estão preparando o programa de recepção ao ilustre visitante.

FIEP Recebe Láurea

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — Sudene, através seu superintendente general Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, acaba de outorgar a medalha alusiva ao 10.o aniversário daquela autarquia à Federação das Indústrias do Estado do Paraná. A referida láurea deverá ser entregue ao presidente da FIEP, engenheiro Mário De Mári, que a receberá em nome da casa que congrega todos os industriais paranaenses.

Mulher, Uma Constante

Bastante gente ainda permanece no litoral, embora a grande maioria já tenha marcado data de regresso para esta ou na próxima semana, em virtude das férias escolares. E' o caso de dona Avany Fontana, que aparece na foto ao lado, e que ainda se encontra em Guaratuba acompanhada das filhas.

Duas mulheres que fizeram sucesso na praia de Guaratuba, não só por sua conhecida elegância, como também por sua simpatia e esportividade foram Regeane Thomsi e Ediluz Vieira de Godoy. Por sinal duas autênticas beldades que ajudaram enfeitar ainda mais aquêle bonito balneário.

Governador E Vice

Governador Paulo Pimentel viajará depois de amanhã rumo a Brasília. Vai ao encontro do presidente Gassastazú Médici, que inaugurará os novos troncos de microondas instalados pela Embratel para ligar diversas cidades brasileiras através da televisão. Retornará dois dias depois.

Constatei mais uma vez o quanto gosta de Guaratuba o vice-governador Plínio Franco Ferreira da Costa. Surpreendi-o um dia dêsses comentando a um grupo de amigos já estar sentindo saudade antecipada daquêle balneário, "principalmente dos amigos que fazem a clássica rodinha lá no apartamento para um bate-papo".

Sônia Num Vai-E-Vem

No restaurante Frau Leo, quinta-feira à noite, jantavam José Ademar e Sônia Procopiak, ela bem mais morena depois da longa temporada que passou na orla catarinense. Mas a temporada na verdade não acabou, pois o casal retornou hoje cedo para uma esticada até o dia 2.

Por falar em Sônia, a boutique "Le Deux", que é dela e da Lelia Buffara, está ainda com um estoque magnífico de artigos de verão-outono, inclusive muitos artigos com etiquêtas estrangeiras. Acho que vale a pena você dar um pulinho até lá. E a loja é muito simpática.

Justiça Na Serra

E Justiça No Mar

Visivelmente comovido estava ontem o presidente da Côrte Suprema de Justiça do Paraguai, Juan Felix Morales, ao ser homenageado pelos nossos desembargadores no Tribunal de Justiça do Estado. A sessão, embora austera, foi das mais bonitas e simpáticas realizadas naquela Casa.

Hoje tôda a caravana de magistrados paraguaios seguirá em direção ao nosso litoral, para conhecer nossas praias. Uma das visitas que êles farão será ao Iate Clube de Guaratuba, à tarde, de onde retornarão a Curitiba, pois à noite, no Curitibano, serão homenageados com um jantar.

Apenas Coincidência

Por ser muito amigo do cônsul Gotardo Botarelli, da Itália, (foto), perguntaram-me um dia dêsses se existia algum parentesco entre êle e o Renato Botarelli, do Banco do Estado, bem como do conhecido juiz de futebol Botarelli. Absolutamente nenhum, posso afirmar, pois o cônsul desconhece a existência de qualquer parentesco no Brasil. Apenas uma coincidência, e por sinal muito frequente entre nomes italianos.

Jornal Da Praia

Na praia de Piçarras, todos os dias bem cedinho, uma figura muito nossa conhecida circula pela areia, a pele já bronzeada e aquêle mesmo simpático sorriso que todos nós conhecemos: E' Gláucia Pimentel, que aparece na foto ao lado, e que deverá regressar nos próximos dias.

Três Na Cantina

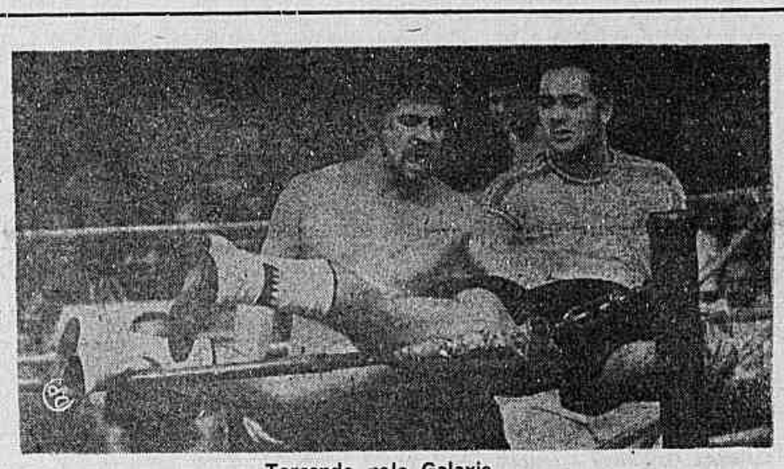
Dois coroneis, pai e filho, o deputado federal Agostinho Rodrigues e Leomar, almoçaram um dia dêsses muito informalmente com o comandante da 5.a RM, general José Campos de Aragão. Mas havia um motivo todo especial para êsse encontro na cantina do QG: o aniversário daquela Unidade.

Nova Morada

Foi na residência do banqueiro Edson Vieira que o engenheiro Uahib Tanus fechou contrato, uma noite dessa semana, para a construção da modernissima casa de Mathias Vieira, irmão de Edson, e cujo projeto — dos mais arrojados — é de autoria do arquiteto Luiz Gandolfi.

CÂMERA UM

Feliz Tardutina Sabadal



Torcendo pelo Galaxie.

O grande negócio para a parte tardutina do sábado é uma rápida soneca depois do almôço, acordar, lavar o rosto para espantar o sono e tomar um ônibus (Tarumã ou Colégio Militar) e ir assistir o programa «Olho Vivo Especial», lá no Ginásio do Tarumã. Leve a patroa e a garotada. Como entrada utilize o seu carne Erontex. Vai ter um Show com Martinha e Wandeco, A Chave e outras atrações. Começa às 16 horas. Tem lugar para todo mundo lá no Tarumã e dessa vez o Galaxie sai mesmo; se não sair durante o quadro «Olho Vivo», que Jair Sanzone vai comandar, será sorteado entre os carneteiros (portadores de carnês) presentes. Estarei lá, sentado ao lado de Malucelli, para o caso dele desmaiar de emoção.

Tinha um Cara

Que pensava que o filme se chamava assim porque o homem era namorado da Virginia; então mudaram o nome para O Virginiano. É um bangue-bangue com hora e meia de projeção com tiro, beijo, cavalo, índio, aventura, mocinho, bandido sôco na cara, caciques e outros ingredientes que fazem dêle o filme preferido dos telespectadores nas noites de sábado a partir das 20,20 horas.

Depoimento

Carlos Imperial, numa entrevista a O Cruzeiro desta semana falando de sua atuação no Concurso de Fantasias no Municipal: «Eu desfilo de salto alto bem melhor que a maioria dos componentes do juri. Tenho a graça e a leveza de uma libélula». Bom, mas, contudo, se, apesar disso... eu, eim?

De Hoje

É sôbre um menino e um mágico. Foi escrita de acôrdo com uma carta enviada por um telespectador. Estou me referindo ao «Estórias Que A Vida Conta», de hoje, às 23,30 com o elenco de ouro do teleteatro da TV Paraná. Minha patroa não perde um (eu também); ela prepara uma sopa de canela de galinha e fica tomando enquanto assiste.

Mea Culpa

Para esquecer meus poucos pecados da semana, todo sábado, fico de olhos e ouvidos nas sábias palavras do Padre Emir. São trinta minutos de confôrto e esperança que nos trazem paz de espírito. Às 18,30, reuna a família em silêncio frente ao seu televisor.

Um Por Vez

Da leguminosa equipe esportiva Canal 6 — Malucelli (o único cronista esportivo que usa cordões de sápatos importados), hoje é dia de José De Vitis Silva. O homem era árbitro-apitador (arbitro para os não-iniciados), tanto da Federação Paranaense como da Paulista. No momento, é professor de arbitragem na Escola de Arbitros da Federação. Com êsse gabarito todo, comenta a atuação dos juizes e bandeirinhas durante os jogos de futebol que o Canal 6 transmite. Aí foi o último da equipe esportiva Canal 6, durante tôda esta semana apresentamos um por dia. Falta o Willian Sade, de quem não falamos enquanto êle não perdoar uma conta que eu tenho de pagar na sua loja; nem o Djalma Santos, o que seria covardia.

Teleboas

Gal Costa se mandou para a Inglaterra, objetivo trazer músicas novas de Caetano Veloso e Gilberto Gil — ● O pintor surrealista Salvador Dali cobrou 40 mil dólares para fazer um comercial de chocolate na televisão francêsa. — ● — Os tapes do Carnaval Carioca foram exibidos por uma emissora do Peru, IBOPE 100% — ● — Pelo sábado é só, no dia consagrado ao Senhor, eu volto.

INTERINO

HORÓSCOPO

ARIES — De 21 de Março a 20 de Abril

Inúmeras razões se apresentarão agora, com chances de novas conquistas no plano de suas esperanças e aspirações amorosas.

TOURO — De 21 de Abril a 20 de Maio

A colaboração de amigos e pessoas dinâmicas em geral lhe dará bem. Cuide melhor da saúde, pois esta merecerá sua atenção.

GÊMEOS — De 21 de Maio a 20 de Junho

Viva com mais entusiasmo e otimismo e tudo lhe será mais fácil hoje. Prepare-se para surpresas muito agradáveis.

CANCER — De 21 de Junho a 21 de Julho

Sábado propício para ficar na companhia de pessoas agradáveis e boas amizades em geral. Seja mais decidido no amor.

LEAO — De 22 de Julho a 22 de Agôsto

Seja precavido com suas finanças. Não desperdice suas energias desnecessàriamente. Alegrias e novidades podem ser esperadas.

VIRGEM — De 23 de Agôsto a 22 de Setembro

Conte com suas próprias condições de êxito na profissão. Não terá dificuldades, nem no setor de trabalho nem no amor.

LIBRA — De 23 de Setembro a 22 de Outubro

Aproveite as oportunidades sociais que lhe surgirem. Seja mais compreensivel para seus familiares e amigos em geral.

ESCORPIAO — De 23 de Outubro a 21 de Novembro

Neutralidade no setor profissional. Não se exalte com pessoas de seu conhecimento intimo. Noticias ou telefonemas.

SAGITARIO — De 22 de novembro a 21 de Dezembro

Sua popularidade será aumentada hoje, pela influência benéfica e agradável que souber exercer no meio em que convive.

CAPRICORNIO — De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Pode aproveitar o período para uma boa higiene mental. Pode, também, ficar em boas companhias, que lhe trarão sucesso.

AQUARIO — De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Não se deixe levar demais pelas sugestões que ouvir. Sua opinião poderá ser válida. Aja com objetividade e otimismo.

PEIXES — De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Fase em que suas idéias deverão ser mais bem aproveitadas. Possibilidades de êxito. Dia em que ouvirá muita coisa boa.

"MONTE CASTELO" LEMBRADA AOS 25 ANOS

«Na hora em que o mundo, vítima de ardilosas manobras da guerra revolucionária, vive sob a constante tensão da luta psicológica, nossa tarefa primeira continua sendo a de dar à Nação a segurança que só um Exercito eficiente, aguerrido e atualizado pode proporcionar». Estas as palavras do ministro Orlando Geisel, do Exercito, contidas na Ordem do Dia alusivas ao vigésimo quinto aniversário da Tomada de Monte Castelo pelas tropas brasileiras na 2.a Guerra Mundial.

O Ministro do Exercito dirá hoje aos seus comandados que «a homenagem maior que podemos prestar à memória dos que tombaram na defesa dos permanentes valores da nacionalidade, é cumprir, por inteiro, o compromisso de bem servir» e mais, «que a evocação dos vitoriosos de Monte Castelo revigore em todos nós, sem distinção, de hierarquia, cargo ou função, a consciência do dever de aperfeiçoá-lo continuadamente».

A Ordem do Dia do Ministro do Exercito será lida hoje em tôdas as Unidades e estabelecimentos militares do território nacional evocando aquele episódio histórico, é a seguinte:

«Em novembro de 1944, o outono se despedia da Italia e os alemães, aproveitando a formidável barreira dos Apeninos, bloqueavam o acesso à planicie do Pó. A necessidade de manter o inimigo sob permanente pressão levou o Alto Comando Aliado a retomar a ofensiva, a despeito da exiguidade e desgaste dos efetivos.

Nesse quadro, a 1.a Divisão de Infantaria Expedicionária foi chamada a entrar em linha sem ultimar a ambientação e a instrução do grosso da tropa, integrada no 4.o Corpo do Exercito, recebeu a missão de atacar a 29 de novembro para conquistar Monte Castelo. Defrontou-se com inimigo adestrado e combativo, instalado em posição organizada, com excelente comandante sôbre os itinerários de progressão. Repelida voltou a atacar, sem êxito, em 12 de dezembro.

Tais insucessos, longe de caracterizarem incapacidade, deveram-se à dificuldade de cumprir uma missão «cuja amplitude reclamava meios mais vigorosos e cuja natureza exigia não apenas adestramento senão razoável adaptação à zona de combate».

A essa altura, começava a neve a recobrir os Apeninos e estabilizaram-se operações. O «pracinha» conheceu e suportou, ao relento, em plena região montanhosa, os rigores de nevadas inclementes e temperaturas de 18.o abaixo de zero no dia a dia da intensa atividade de patrulhamento, dos golpes de mão e da inquietação de artilharia e morteiros.

Desafiada pelos reveses e estimulada pelos sentimentos de honra e dignidade, a fôrça Expedicionária Brasileira encarou, determinada, a severa realidade da guerra. Na instrução e nas ações de patrulha, nosso soldado enrijeceu o físico, adquiriu maior tirocínio e experiencia de combate, confiou mais em si, nos companheiros e nos chefes, desenvolveu o sentimento de solidariedade e vitalizou o espirito de corpo.

«Na vida do triunfador há também dificuldades e reveses, mas êxito, passada a adversidade, dependerá da coragem e da fôrça moral que houver acumulado, dando têmpera ao ferro de seu sangue e rijeza à cal de seus ossos» — afirmou o ministro do Exercito, general Orlando Geisel em boletim especial comemorativo aos 25 anos da tomada de Monte Castelo, na Italia, pela Fôrça Expedicionária Brasileira, que hoje — dia 21 de fevereiro, é comemorada em tôdas as unidades militares do Brasil.

Acentua ainda que «a homenagem maior que podemos prestar à memória dos que tombaram, como em outros fevereiros — dos Guararapes, do Passo do Rosário, de Caseros e do Humaitá — na defesa dos permanentes valôres da nacionalidade, - cumprir, por inteiro, compromisso de bem servir. Na hora em que o mundo vítima de ardilosas manobras da guerra revolucionária, vive sob a constante tensão da luta psicológica, nossa tarefa primeira continua sendo a de dar à Nação a segurança que só um Exercito eficiente, aguerrido e atualizado pode proporcionar».

Ainda em comemoração ao histórico episódio, a Legião Paranaense de Expedicionário promoverá uma sessão solene na proxima terça-feira, em sua sede, às 20h30m, em colaboração com o Comando da 5.a Região Militar 5.a DI e EOEG.

O SANTA MÔNICA NA PRAIA

Mais de 5.000 pessoas estiveram no último domingo em Praia de Leste, para assistir e participar das solenidades que marcaram a inauguração da primeira etapa de obras do Santa Mônica — Clube de Praia. Na ocasião foi oferecido um banquete às autoridades civis, militares e eclesiásticas, presidentes de clubes e representantes da imprensa do nosso Estado, sendo todos saudados pelo presidente Cecílio Rêgo Almeida, que no seu discurso lamentou o prematuro desaparecimento do grande idealizador Joffre Cabral e Silva, e congratulou-se com os presentes pela entrega da primeira etapa de obras. Atualmente, o Santa Mônica Clube de Praia tem à disposição dos seus associados uma área de aproximadamente 8.000m2, que comporte vestiários, grande salão de festas, salão-restaurante, salas de estar e de jogos, enfim tôdas as dependências para que os seus sócios tenham confôrto e comodidade, que até hoje não existia no nosso litoral.

BAMERINDUS S. A. -

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Cópia autêntica da Ata da DÉCIMA SEGUNDA Assembléia Geral Extraordinária da Bamerindus S.A. – Financiamento, Crédito e Investimentos, realizada no dia 11 de fevereiro de 1970.

«Aos onze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta, às quinze horas, na sede social, à Rua Marechal Deodoro, n.o 314 — 1.o andar, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da Bamerindus S.A. Financiamento, Crédito e Investimentos, convocados por edital publicado por três vêzes, na forma da lei, no Diário Oficial do Estado do Paraná e no Jornal «Diario do Paraná» edições de 26, 27 e 28-1-70 e 24, 25 e 27-1-70 respectivamente, do seguinte teor: «Bamerindus S.A. — Financiamento, Crédito e Investimentos, CGC.MF. 80.231.871 — Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os Senhores Acionistas desta Emprêsa para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 11 de fevereiro de 1970, às quinze horas, na Sede Social, à Rua Marechal Deodoro, 314 — 1.o andar, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: 1) Aumento do Capital Social de .... NCr$ 3.000.000,00 para NCr$ 5.000.000,00. 2) Reforma parcial do Estatuto Social. 3) Eventuais assuntos de interêsse social. Curitiba (PR); 23 de janeiro de 1970. a) Avelino A. Vieira — Diretor Presidente». O Diretor Presidente, Sr. Avelino A. Vieira, verificando, pelas assinaturas lançadas no livro de presença de acionistas, a existência de acionistas representando 2.065.240 ações emitidas, ou seja 68,84% do capital social, na forma do Estatuto, declarou instalada a assembléia e convidou o acionista, Sr. Flávio Prestes para servir como secretário. Constituida a Mesa Diretora o Senhor Presidente deu inicio aos trabalhos pedindo que fôsse procedida a leitura da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito pelo Secretário, em voz alta, cujos têrmos eram os seguintes: — **PROPOSTA DA DIRETORIA** — Senhores Acionistas. — Dada a grande expansão operacional de nossa Emprêsa, com resultados econômicos altamente positivos como se pôde verificar pelo último balanço geral, nôvo aumento de capital se impõe, a fim de que não sejamos forçados a deter a marcha ascencional de nossa evolução, visto estarmos alcançando novamente a relação do limite legal entre o capital e reservas e aceites cambiais. Diante de circunstância aliás muito auspiciosa, deliberou a Diretoria propor aos acionistas o aumento do capital de NCr$ 3.000.000,00 para NCr$ 5.000.000,00, mediante a emissão de mais 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias nominativas, de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo) cada uma, com a integralização de 50% no ato da subscrição e o restante 90 dias após a homologação do processo pelo Banco Central do Brasil. Propomos, também, nesta oportunidade, a reforma parcial do Estatuto Social, crian do inclusive a exemplo do que já se fêz com outras emprêsas do Grupo Bamerindus, um Conselho de Administração, órgão de cúpula administrativa, a ser preenchida na próxima assembléia geral ordinária. Uma vez aceita pelos Senhores Acionistas, esta proposição, deverão ser introduzidas no atual Estatuto, as seguintes alterações: Dar nova redação ao Artigo 4.o: — «O Capital da Sociedade é de NCr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos) dividido em 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, do valor nominal de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo) cada uma». 1) Acrescentar a expressão Executiva no final do 1.o periodo do Artigo 9.o, depois de Diretoria. 2.) Incluir o item 2. e 3. ao artigo 9.o, com a seguinte redação: 2) «A remuneração do Conselho de Administração é a que está prevista no item 1.4. do Artigo 28.o». 3) «O Presidente do Conselho de Administração além da remuneração constante no item 2 dêste artigo, terá uma verba anual para representação fixada pela Assembléia Geral». 3) Substituir o Capitulo V — Da Administração — Artigos 11.o e 24.o pelos seguintes: «CAPITULO V — Da Administração — **Artigo 11.o** — A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva cujos membros, de nacionalidade brasileira, residentes no País, acionistas ou não, serão eleitos pela Assembléia Geral. 1. — O Conselho de Administração se constitui de 8 a 10 membros, sendo um Presidente e de 7 a 9 membros sem designação especial, com mandato de 3 anos, podendo ser reeleitos. 2. — A Diretoria Executiva é composta de 3 a 5 membros, sendo um Diretor Presidente e de dois a quatro membros sem designação especial, com mandato de cinco anos, podendo ser reeleitos. 3. — A posse dos eleitos dependerá de prévia aceitação de seus nomes pelo Banco Central do Brasil, conforme dispõe o Artigo 33 da Lei n.o 4595, e, se aceitos, a posse se dará mediante lavratura do respectivo têrmo no livro de «Atas de Reuniões do Conselho de Administração», após prestada a caução prevista no Artigo 14.o dêste Estatuto. 4. — A eleição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, por extinção do mandato, será feita em Assembléia Geral Ordinária, servindo os não reeleitos até que os respectivos substitutos satisfaçam o prescrito no item 3 dêste artigo. **Artigo 12.o** — O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva deliberarão validamente, em suas respectivas reuniões com o voto da maioria de seus membros. **Artigo 13.o** — No caso de vaga, a primeira assembléia geral que se realizar elegerá ou não o substituto conforme facultam os itens 1 e 2 do Artigo 11.o. Havendo eleição o substituto após o atendimento do que prescreve o item 3 do mencionado artigo, permanecerá no cargo pelo tempo restante do mandato do substituido. 1. — No caso de renúncia coletiva, a Diretoria Executiva convocará a Assembléia Geral e exercerá suas funções até o dia em que a nova administração tenha condições legais para se empossar. **Artigo 14.o** — Cada membro da administração garantirá sua gestão com a caução de 1.000 ações da sociedade, próprias ou de terceiros, as quais serão inalienáveis até a aprovação das contas da Administração de que tiver participado. **DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO — Artigo 15.o** — Compete ao Conselho de Administração: 1 — Examinar, discutir e opinar sôbre: 1.1. Regulamentos e planos gerais de desenvolvimento da sociedade; 1.2. Normas gerais e politica operacional; 1.3. Balancetes trimestrais; 1.4. — Balanços semestrais; 2. — Autorizar o pagamento antecipado de dividendos «ad-referendum» da Assembléia Geral. **Artigo 16.o** — O Conselho de Administração reunir-se-á ordinàriamente uma vez por trimestre, por convocação de seu Presidente, e extraordinàriamente, em conjunto com a Diretoria Executiva, sempre que fôr convocada pelo Diretor Presidente, e deliberará com a maioria de votos presentes. 1. — Das reuniões do Conselho de Administração serão lavradas atas no livro «Atas de Reuniões do Conselho de Administração». **Artigo 17.o** — Compete ao Presidente do Conselho de Administração: 1. — Convocar, instalar e presidir as reuniões ordinárias do Conselho de Administração. 2. — O Presidente do Conselho de Administração, será substituido em suas faltas ou impedimentos pelo mais idoso dos seus pares, inclusive no caso de vacância do cargo, até a realização da primeira assembléia, como dispõe o Artigo 13.o. **Artigo 18.o** — Compete aos Conselheiros sem designação especial: 1. — participar das reuniões ordinárias e extraordinárias, convocadas pelo Presidente do Conselho e Diretor Presidente, respectivamente. 2. — Substituir, como prescreve o item 2 do Artigo 17.o o Presidente do Conselho. **Artigo 19.o** — A Diretoria Executiva, como mandatária da sociedade, fica investida dos mais amplos poderes de administração e será representada na sede social por dois Diretores, podendo fora da sede social ser representada apenas por um dêles, em todos os atos que tiver de praticar no exercicio de sua função, inclusive em juizo, repartições públicas federais, estaduais, municipais e autarquias ou na constituição de procuradores com poderes expressos no mandato respectivo. 1. — A Diretoria Executiva tem inclusive, os poderes necessários para empenhar, hipotecar ou alienar bens sociais, ressalvados os impedimentos legais e regulamentares. 2. — Todos os atos que importam em responsabilidade da sociedade ou exonerarem terceiros, assim como os que importarem em alienação, ônus ou hipoteca de bens imóveis, prestação de fianças e avais, transação de renúncia de direitos, deverão ser assinados por dois Diretores ou por um Diretor e um Procurador com poderes especiais. 3. — A Diretoria Executiva é a responsável perante a Sociedade, pelo fiel cumprimento de tôdas as leis, normas e regulamentos, baixados pelo Govêrno, Conselho Monetário e Banco Central do Brasil. **Artigo 20.o** — A Diretoria Executiva reunir-se-á sempre que fôr convocada pelo Diretor Presidente, ou pelo Diretor que o substituir, que a presidirá, deliberando na forma dêste Estatuto. 1. — Das reuniões da Diretoria Executiva serão lavradas atas no livro de «Atas de Reuniões da Diretoria». **Artigo 21.o** — Compete ao Diretor Presidente: 1. — Deliberar sôbre planos gerais de Administração. 2. — Deliberar sôbre normas de operações e aplicação de recursos, fixando limites cadastrais, se conveniente. 3. — Orientar os Diretores sem designação especial no exercicio de suas funções. **Artigo 22.o** — Compete aos Diretores sem designação especial: 1. — Cumprir a deliberação do Diretor Presidente sôbre normas de operações e aplicação de recursos, inclusive quanto a limites cadastrais. 2. — Seguir a orientação e planos de administração traçados pelo Diretor Presidente; 3. — Colaborar com o Diretor Presidente. 4. — Escolher entre os seus membros, o substituto eventual do Diretor Presidente em suas faltas ou impedimentos, inclusive no caso de vacância do cargo até a realização da 1.a assembléia como dispõe o Artigo 13.o. **Artigo 23.o** — Os membros da Diretoria distribuirão entre si as funções que não forem especificadas neste Estatuto. **Artigo 24.o** — A Diretoria Executiva terá honorários mensais fixados anualmente pela Assembléia Geral, além da remuneração variável que lhe é atribuida pelo item 1.3 do Artigo 28.o dêste Estatuto». **Alterar a redação do item 1.3 do Artigo 28.o para:** 1.3. — Até 10% (dez por cento) como percentagem à Diretoria, observado o dispôsto no Artigo 134 do Decreto Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940. **Introduzir o item 1.4 no mesmo artigo, com a seguinte redação:** 1.4. — Até 2% (dois por cento) como percentagem ao Conselho de Administração. E' esta, Senhores Acionistas, nossa proposta de aumento do capital e reforma parcial do Estatuto Social, para a qual pedimos a aprovação da Assembléia Geral Ordinária. Curitiba (PR), 23 de janeiro de 1970. aa) Avelino A. Vieira — Oscar Diedrichs — Tomaz Edison de Andrade Vieira — Edgard Guilherme Kleinke — Mathias Vilhena de Andrade». «**PARECER DO CONSELHO FISCAL** — Os membros do Conselho Fiscal da Bamerindus S.A. — Financiamento, Crédito e Investimentos examinaram detidamente a Proposta da Diretoria de Aumento do Capital Social de NCr$ 3.000.000,00 para ..... NCr$ 5.000.000,00, e a reforma parcial do Estatuto Social, são de parecer que a mesma merece integral aprovação da Assembléia Geral, por atender aos interêsses sociais. Curitiba (PR), 23 de janeiro de 1970. aa) Francisco Pupo — Gustávo Horst — Hildembrand Pedro Althaus». Após o término da leitura o Senhor Presidente colocou a matéria em discussão. Como ninguém se manifestasse, submeteu os referidos documentos à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. Declarou a seguir, o Senhor Presidente, que a Assembléia acabava de aprovar integralmente os itens 1 e 2 do Edital referentes ao Aumento do Capital Social de ..... NCr$ 3.000.000,00 para NCr$ 5.000.000,00 e a reforma parcial do Estatuto, na forma constante da Proposta, esclarecendo todavia que essas modificações só se tornarão efetivas depois de homologadas pelo Banco Central do Brasil. A seguir, disse o Senhor Presidente que outra assembléia deverá ser realizada oportunamente, para exame e deliberação das providências que forem tomadas pela Diretoria, relacionadas com a proposta de aumento ora aprovado, e que o prazo para o exercicio do direito do acionista na subscrição do aumento de capital é de 30 dias, na proporção das ações possuidas, contado da data da publicação desta ata no Diário Oficial do Estado do Paraná. Esgotada a ordem do dia e como ninguém mais se manifestasse, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão foi a presente ata lida, e por ter sido achada conforme, aprovada e assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes. Curitiba (PR), 11 de fevereiro de 1970. aa) Avelino Antonio Vieira, Flávio Prestes, Attride Baggio, Mathias Vilhena de Andrade, Alcides Pereira Junior, Fundação Bamerindus — Avelino Antonio Vieira — Presidente; João Scheffer, Mário Nascimento de Paula Xavier, Alayde Nascimento de Paula Xavier, Rubem Antonio Nogueira de França, Vieira, Vieira & Cia. Ltda., Altamirano Pereira, Administradora São João Baptista Reus Ltda. — Hamilcar Pizzatto — Gerente; América S.A. — Administração Empreendimentos — Avelino Antonio Vieira — Dir. Presidente; Cláudio Enoch de Andrade Vieira, Cia. Mercantil de Armazéns Gerais — Altamirano Pereira — Diretor; Cia. Paraná Empreendimentos — COPE — Oscar Diedrichs — Diretor; Doher Barbosa Nicolau, Edgard Guilherme Kleinke, Mercantil Corretagens Seguros S.A. Mercosa — João Gilberto Possiede — Diretor; Elias Zacarias dos Santos, Nabor Guarneri, Pedro Raymundo Cominese, Nimar Barbosa Pedro Nilocau, Antonio Lopes, Banco Bamerindus de Investimento S.A. — Tomaz Edison de Andrade Vieira e Mário Nascimento de Paula Xavier — Diretores; Administradora Stark S.A. — Glaucos Ernesto Stark — Diretor; Casa Diamante S.A. — Ind. e Comércio — Glaucos Ernesto Stark — Diretor; Cia. Stark S.A. — Ind. e Comércio — Glaucos Ernesto Stark — Diretor; Umuarama Publicidade Ltda. — Flávio Prestes — Gerente; Robinson Guilherme Moura, Paulo Branco Pereira, Regina Maria Guimarães Campello, Otto Jayme Beckert, Fundação São José — Avelino Antonio Vieira — Presidente; Emprêsa Melhoramentos Urbanos S.A. — Oscar Diedrichs — Diretor; Clarindo Bruniera Pegoraro, Bento Munhoz da Rocha Netto, Paraná Companhia de Seguros — Altamirano Pereira — Diretor; Atalaia Companhia de Seguros — Altamirano Pereira — Diretor; Ouro Verde Companhia de Seguros — Altamirano Pereira — Diretor; Adalberto Amate Fernandes, Jayme José Vassão, Manoel Henrique Roskamp, José Izar, Maria Lúcia Vieira Simões, Etelvino Narciso Marca, Nelson José Corrêa, Angelo Alfredo Ayres, Generoso Marcondes Ferreira, Antonio Máximo Mocelin, Renato Bardelli dos Santos, Caetano Munhoz da Rocha-Filho, Cauby da Silva Rêgo, Mário Miranda, Reynaldo Virmond Lima, Clóvis Vieira, Rodolpho Zanetti, Dalton Luiz Mehl Andrusco, Rubens Vieira, Dirceu Marques, José Luiz Osti Muggiatti, Djalma Ferreira Lopes, José Tamoyo Vilhena de Andrade, Egon Armando Krueger, Sophia Elfrida Wanke Woellner, Ernesto Vieira Filho, S.A. Comissária Paraná — Oscar Diedrichs — Diretor; Eugenio Nicolau Martynetz, Fábio Lopes Pereira Coelho, Saul Gurgel do Amaral Valente, Francisca do Nascimento Vieira, Victor Cabral de Medeiros, Othon Mader, Raul D'Almeida, Júlia Bortoletto Cavalin, Júlio Ferreira Brandão, Raul Celso de Andrade, Vivaldo Silva da Rocha, Waldemar Monastier, Laurival Gomes, Francisco Del'Anhol Neto, Leonardo Bonardi, Germano Augusto Birckholz, Luiz Fernando Vieira, Nezita Blansky Kleinke, Luiz José Santana, Alberto Nicolau Hohmann, Nilo Brasil, Almir Torres Brandão, Amadeu Baptista de Mio, Francisco Paulo José Minoli, Hilson Pereira Marçal, Jayme Coelho, Irving Justus, Mauro Afonso Pinto Cezimbra, Olavo Alberto de Carvalho, Orlando Malucelli Moro».

A presente é cópia fiel da ata da Assembléia Geral Extraordinária da BAMERINDUS S.A. — FINANCIAMENTO, CREDITO E INVESTIMENTO, realizada em 11 de fevereiro de 1970, e lavrada no livro próprio.

Curitiba (PR), 11 de fevereiro de 1970.

a) **FLAVIO PRESTES** — Secretário

Nôvo Plano Para Mais Iluminação

A Prefeitura Municipal de Curitiba acaba de elaborar em conjunto com a Companhia Fôrça e Luz do Paraná um nôvo plano de iluminação pública, que será executado dentro dos proximos trinta dias. Esse programa, representando um investimento da ordem de NCr$ 69.370,00, compreende a instalação de mais 673 lâmpadas em tôda a cidade, abrangendo as vilas Fany, Capão Raso; Higienópolis; Pinheirinho; avenida Affonso Camargo e ruas Felipe Camarão Vieira Cavalcanti; Nicaragua; Antonio C. Bittencourt; Santo C. Coleto; da Paz; Dr. Faivre; General Carneiro; Padre Dehen; Assis Gonçalves; Alexandre Guemão; Dias da Rocha Filho; Pedro R. Costa; Visconde de Nacar; Augusto Zibarth; Rocha Pombo; Francisco Caron; do Herval e Costa Rica.

Programação de TV

CANAL 6

14h30m — Artigo 99; 16h15m — Olho Vivo Erontex; 17h30m — Cirquinho Canal 6; 18h — Brigada 8; 18h30m — Um Lugar ao Sol; 18h50 — Nino O Italianinho; 19h30m — Tele-Noticias; 19h50m — Sangue do Meu Sangue; 20h 20m — O Virginiano; 22h — Super-Plá; 22h30m — O Homem da Valise; 23h30m — Estórias Que a Vida Conta.

CANAL 4

12h15m — Futebol; 13h45m — Inglês; 14h45m — Filme; 16h15m — Filme; 16h45m — Reprise; 17h15m — Reprise; 18h15m — Reprise; 19h30m — Noticiário; 19h45m — Filme; 20h20m — Show; 22h — Show; 23h — Entrevistas; Encerramento.

CANAL 12

12,15m — Entre Nuvens; 12h45m — Desenhôlândia; 13h — Passarela da Sociedade; 14h — Gurilândia; 14h50m — Desenhôlândia; 15h — Clube do Cofrinho; 16h — Show; 17h — Sucessos; 17h45m — Filme; 18h25m — Novela; 19h — Manchetes; 19h05m — Novela; 19h44m — Noticiário; 20h — Chaparral; 21h05m — Manchetes; 21h10m — Novela; 21h40m — Noticiário; 21h45m — Novela; 22h30m — Noticiário; 22h35m — Show; 23h35m — Filme.

«DIÁRIOS E EMISSORAS ASSOCIADOS»

a maior fôrça publicitária e informativa da América Latina.

TRADIÇÃO DE...

(Conclusão da 2.a pág. do 1.o cad.)

des servidores da Limpeza Biblica: os varredores de rua. Heroicamente porque em alguns casos êles vem representando o interêsse público contra abusos de particulares importantes. O desejável é que todos, govêrnos e particulares, se unam para conservar e aprimorar esta tradição do Recife: e de cidade brasileira amante, por excelencia, da limpeza e inimiga da imundice.

N.B. Quando parecia que o subúrbio de Apipucos estava livre de qualquer "boite" infernalmente ruidosa, como o que por algum tempo a degradou — com mulheres arreliadas por vezes se desconpondo aos berros, do modo mais cru, no silêncio de noites outrora tranquilamente suburbanas, com "valientes" disputando aos tiros beldades disputáveis, com ataque histéricos e gritos de espectadores assustados as distintas autoridades do Estado responsaveis por tais assuntos, dão licença a novas "boites" para possivelmente cometer novos ultrajes à paz e à dignidade de um subúrbio já tão sofredor. Que mal fêz Apipucos para estar sendo tratado tão de resto por Suas Excelências os atuais donos do poder estadual — lama podre nas ruas, burros soltos a entrarem pelos quintais das residências de modo devastador, "boites" deslocadas para um subúrbio, com direito à sua modesta dignidade de suburbio residencial, de zonas especializadas nessa espécie de vida comercialmente "alegre" e por excelência urbana?

✚

MISSA DE 30.o DIA

FRANCISCO FERNANDES LUIZ

Vva. Zilda Voigt Fernandes e Filho

Joaquim Fernandes Luiz e Família

Convidam parentes e amigos para a Missa de 30.o dia que na intenção da alma de seu querido e inesquecível esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar às 17 horas de hoje, sábado, na Igreja do Senhor Bom Jesus, à Praça Ruy Barbosa.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

ATLÉTICO TENTA GANHAR A PRIMEIRA HOJE

O Atlético Paranaense tentará conquistar a sua primeira vitória neste ano hoje à tarde no estádio "Joaquim Américo" quando enfrentará o Cianorte. O rubro-negro está decepcionando totalmente nesta temporada, alternando boas e más jornadas mas não ganhando de ninguém, nem sorteio de "cara-ou-coroa" nas reuniões da Federações. Hoje a grande torcida rubro-negra, que está ajudando o time nesta sua fase crítica, estará na Baixada incentivando mais uma vêz o quadro que terá que ganhar de qualquer maneira, senão pode mudar muita coisa no clube por exigência dos próprios alteticanos.

Equipes

A equipe do Cianorte perdeu no último domingo em seus próprios domínios para o Apucarana e tentará por todos os meios se reabilitar diante do Atlético.

Arbitragem

O paulista Régio Botarelli fará a sua primeira apresentação para o público da Capital apitando esta tarde o jôgo Atlético Paranaense x Cianorte.

Os bandeirinhas serão Joaquim Benedetti e Carlos Silvano Schoering.

ATLÉTICO	CIANORTE
Lourival	Afrânio
Djalma Santos	Resende
Alfredo	Pinheiro
Zico	Pucinelli
Julio	Luis
Nair	Tonzinho
Ferrinho	Orlando
Liminha	Jurandir
Sicupira	Escurinho
Zé Leite	Ciro
Nilson	Bispo

VOLTA ZÉ

Zé Leite volta ao time atleticano hoje, formando dupla com Sicupira.

Paraná Joga Hoje Contra Pernambuco

O selecionado paranaense de juvenis fará hoje às 15h45m a sua segunda apresentação no Campeonato Brasileiro de Juvenis jogando no estádio municipal de Santo André contra o selecionado de Pernambuco. Os paranaenses estrearam na competição na última quarta-feira e derrotaram o Estado do Rio por 2x1. Há otimismo entre os nossos atletas e mesmo reconhecendo a fôrça dos adversários todos confiam no triunfo.

"MANDA-CHUVAS"

Reunião da Comissão Técnica da seleção brasileira. Eles resolveram dispensar os jogadores até amanhã.

Carneiro Neto

O Atlético tentará a sua primeira vitória no campeonato hoje contra o Cianorte, depois de três insucessos que deixaram a sua torcida entristecida e o certame sem a chama rubro-negra. O Atlético precisa, deve e pode ganhar o jôgo desta tarde na Baixada se não forem cometidos os êrros de Paranaguá e se os atacantes aproveitarem as chances para marcar os gols que surgiram no primeiro tempo do último jôgo do time. Domingo o técnico Alfredo Ramos mexeu no time e não deu certo, pois tirou Sicupira quando deveria ter tirado Reinaldo que estava jogando mal e fazia com que a meia-cancha não empurrasse o ataque com eficiência. Sorte do Atlético que Alfredo Ramos é um homem humilde, e que sabe quando está errado. Alfredo colocará Nair e Ferrinho no meio-campo porque Reinaldo não se recuperou tècnicamente e tentará sucesso com a dupla Sicupira e Zé Leite na frente, mantendo Liminha na extrema direita. A defesa está bem armada. Hoje é o dia de Zé Leite dizer para o público porque foi contratado, pois até aqui não mostrou nada. Reinaldo não está atravessando uma boa fase porque vem de uma grave contusão no tornozelo que o afastou trinta dias do gramado. Com calma, habilidade e com o incentivo da sua platéia o Atlético poderá atingir o seu objetivo hoje na Baixada e partir de cabeça erguida para o Atlé-tiba, jôgo que já começa a despertar o interêsse da torcida.

— — — — — — — —

Não vimos o Cianorte jogar neste campeonato, mas acreditamos que não tem muita coisa que mostrar. É formada pràticamente à base de jogadores do futebol interiorano que atuavam em outros clubes na temporada passada.

— — — — — — — —

Ouvimos parte da transmissão da reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Ferroviário, que aliás foi muito honesto e racional. A maioria dos conselheiros entenderam que na atual situação do campeonato a diretoria não poderia deixar o clube, mas sempre surgem aquêles que usam da palavra e quebram um pouco o andamento da sessão. A máxima da noite: "Hipólito Arzua é um ditador, mas é um ditador bonzinho e por ser bonzinho é que eu acho que êle deve continuar". Palavras de um conselheiro que votou a favor da saída da diretoria: "O senhor Hipólito Arzua declarou numa rádio que só continuaria no Ferroviário se fôsse um desonesto e sem vergonha e como eu acho que êle não é isso eu voto a favor da sua saída". Outro conselheiro: "O Ferroviário é um clube muito fechado para a imprensa e por isso é marcado por todos. Os diretores anunciaram uma nota oficial explicando os motivos do boicote ao Coritiba no Robertão e não divulgaram a nota até agora, anunciaram outra nota oficial apontando os crônistas esportivos corruptos e não fizeram nada até agora. Mas apesar de tudo ninguém pode negar o trabalho da equipe que está no Ferroviário e eu acho que êles não podem sair agora, depois de cumpridas três rodadas do campeonato".

— — — — — — — —

O Santos vai processar o técnico João Saldanha que chamou o conceituado médico Italo Consetino de irresponsável e criminoso e o São Paulo vai tomar providências contra o médico Lidio Toledo que cortou Toninho do escrete. Sôbre a dispensa de Toninho a imprensa paulista está fazendo um carnaval. A maioria dos artigos de fundo dos jornais paulistas acha que o "ôba! ôba!" continua vivo na seleção brasileira, o eterno problema do nosso futebol que poderá fazer com que sejamos derrotados no México. Depois das dispensas inexplicáveis ou com explicações que não convenceram de Felix, Djalma Dais e agora de Toninho e Scala e a manutenção de Brito no escrete nós temos que ficar de olho no pessoal da cúpula cebedense.

— — — — — — — —

Confirmando a sua estupenda atuação no jôgo contra a Romênia o Flamengo massacrou o Independiente e amanhã partirá para cima do Vasco que perdeu para os romenos na última quarta-feira. Será um jôgo para lotar o Maracanã e a maior torcida do Brasil vai ao estádio em massa para vêr o time de Yustrich e para festejar a conquista do primeiro titulo do ano, o de campeão do torneio internacional de verão. Impressionante como Flamengo mudou tanto em dois mêses. Era um time cansado, sem vida e agora, é um rôlo compressor, é um onze que possui jogadores que parecem que desejam engolir a bola, tudo graças as disciplina, só por causa da disciplina, pois o time é o mesmo que disputou o Robertão. O problema do futebol carioca sempre foi a disciplina do jogador. O atleta carioca ganha tão bem quanto em São Paulo, mas tem praia, escola de samba e muita vontade de viver à noite e isto mata qualquer atleta. Yustrich vê tudo e pune aquêle que atravessar a noite. O atual técnico do Flamengo tem espiões em todas as "bôcas" do Rio.

SÃO PAULO ESTÁ CONTRA O SELECIONADO

S. PAULO, 21 (Transpress — DIARIO DO PARANA') — Começou a fermentar em São Paulo uma rebelião contra a cúpula da seleção brasileira visando principalmente, a figura de João Saldanha.

A diretoria do Santos anunciou que vai se reunir nas próximas horas para tomar posição em defesa de seu médico, Itálo Consentino, chamado por Saldanha de "criminoso" e apontado como responsável pelo mau estado de Toninho e Claudio. A Ordem dos Médicos de Santos vai encaminhar protesto sôbre o caso.

Um jornal paulista chegou a pedir sua substituição pelo técnico Yustrich, do Flamengo. Aimoré Moreira entrou na briga e acusou Saldanha de querer usar um esquema errado, usando apenas jogadores hábeis, sem características de homem de área. Para Aimoré são tantos os êrros cometidos que novas alterações serão feitas pela Comissão Técnica até o embarque para o México.

Coritiba foi com Nico Para Jogar Amanhã

Os jogadores farão um treinamento desintoxicante hoje cêdo no gramado do estádio "Willy Davies" em Maringá. Ontem a delegação do Coritiba seguiu às 13 horas para Maringá, ficando hospedada no Grande Hotel Bandeirante.

Evangelino Neves foi chefiando a caravana do bicampeão, acompanhado de Eli Aquino e Antonio Carlos e dos funcionários João Carlos, Filpo Nunes, Luis Roberto Vialle, Lubian, Adelino e os jogadores Célio, Carvalho, Hermes, Nico, Oberdan, Nilo, Bidon, Hidalgo, Pasarinho, Kruger, Verneck, Rinaldo, Iran, Cláudio, Lucas e Joaquinzinho.

Time

O zagueiro Nico recuperou-se bem da contusão no joelho participou do exercício matinal realizado ontem, apanhou o ônibus no bairro de São Bráz e foi para o interior. Hoje o capitão do time coritibano fará um teste de campo definitivo e saberá se terá ou não condição para jogar.

A formação do Coritiba será esta amanhã em Apucarana: Célio; Hermes, Oberdan, Nico e Nilo; Bidon e Hidalgo; Passarinho, Kruger, Verneck e Rinaldo.

FERROVIÁRIO E ÁGUA VERDE JÁ ESTÃO PRONTOS

Ferroviário e Agua Verde encerraram ontem os seus preparativos para o jôgo de amanhã em Vila Capanema e já estão escalados oficialmente e concentrados nos seus estádios. Os dois times ainda não venceram neste campeonato e precisam dar um bom espetáculo amanhã para a alegria das duas torcidas.

O Ferroviário jogará com Divaldo; Zé Carlos, Aldair, Gibi e Brando; Reginaldo e Pedrinho; Wilson, Nei, Madureira e Humberto. O Agua Verde alinhará com Pedrinho; Izaac, Amilton, Zé Roberto e Geraldo; Orlando e Rezende; Tião, Alex, Marcos e Airton Martins.

Morte de Coaraze foi Grande Perda Para o Nosso Turfe

— Lamentável perda para o turfe e para a criação brasileira, foi a morte do COARAZE, um filho de Tourbillon em Corrida, por Coronach. O reprodutor frances nascido em 1942, encontrava-se no Posto de Monta do Jockey Club Brasileiro, e produziu uma centena de animais ganhadores de clássicos em nosso turfe. Entre seus filhos mais famosos, destacamos Emerson, servindo atualmente na França, Coaralde, Coaramita, Viziane, Hypocrite, e Onitié, lider das potrancas de três anos em São Paulo e pronta para estrear nos Estados Unidos.

— A potranca Clume está muito cotada para vencer sua terceira eliminatória aos 3 anos. A filha de Jaen possui bons exercicios e cumpre, uma das melhores campanhas dos três anos, tendo já conseguido soma superior a NCr$..... 10.000,00 em nosso hipódromo. Bajulador e Don Pixote são os mais cotados para a formação da dupla. Todavia, muitos temem a apresentação de Il Fair, que foi escolhida por Francisco Arnaldo Marussi, isto quando L'Isard havia mostrado ter entrado em forma e vencia de forma fácil.

— No próximo domingo, os «brotinhos» de dois anos, estarão em luta pela primeira vêz em uma prova Clássica. Trata-se do «Criadores», na distância de 1.000 metros e com dotação de NCr$ 3.000,00 ao ganhador. Acredita-se que pelo menos haverá umas 10 ou 12 inscrições e desde já, as presenças de Pão Quente, Albira, Cobra, Neilto e Azulzinha são certas.

— Nosso colega de turfe, Raphael Munhoz da Rocha encontra-se em gozo de férias. No seu lugar, está Leonardo Veloso, substituto imediato do «Raffa», no jornal «O Estado do Paraná».

— Na última terça-feira, o governador Paulo Pimentel foi convidado de honra da Diretoria da veterana, para o jantar das terças. O cardápio foi vatapá à baiana que teve a supervisão da sra. Zélia Campêlo, o perú. Muita gente convidada. Infelizmente, alguns sócios menos avisados, tiveram de voltar, pois não se trajavam adequadamente para a ocasião.

Tostão Retornou Ontem e diz que Pode ir à Copa

RIO, 21 (DIARIO DO PARANA') — Em meio a um tumulto geral no aeroporto Santos Dumont, Tostão ainda com o ôlho vermelho, transitou ontem pelo Rio, dentro do horário previsto, 7h25m, bastante alegre e convicto de que voltará a jogar futebol, dentro de 30 dias no máximo. Suas primeiras palavras foram para esclarecer as dúvidas... dúvidas criadas em tôrno da sua volta à seleção:

— Estou bem e feliz porque fui liberado pelo dr. Roberto Abdala Moura para integrar a seleção brasileira. Não tenho o que temer, meu ôlho está vermelho, mas nada tem a ver com a cirurgia. Tudo isto aconteceu devido a uma alergia. O problema é todo externo.

Tostão encontrou muitas dificuldades para abraçar seus pais que estavam no aeroporto. O atacante protegido por quatro policiais teve de enfrentar um verdadeiro batalhão de fotógrafos, radialistas, televisões e repórteres presentes à cobertura da sua chegada. Logo que saiu da alfândega foi cercado para as entrevistas.

Na sua opinião, o seu regresso ao Brasil ocorreu no momento exato. Tostão não admite a hipótese de ficar fora da seleção, e a todos fazia questão de responder que na segunda-feira estará entre seus companheiros para começar os treinamentos normais.

— Não há problemas mesmo. O dr. Roberto Abdala Moura fêz apenas uma recomendação. Mandou que eu voltasse a jogar o mais depressa possível a fim de ficar logo à vontade e perder qualquer receio que possa aparecer no futuro.

Quanto ao excesso de pêso — três quilos — o jogador revelou que não representa nada:

— O fato é normal porque passei quatro meses parado, ainda assim, nos treinamentos que fiz em Houston consegui diminuir um quilo. Creio que dentro em pouco entro no meu peso normal, de acôrdo com a prescrição médica do dr. Lidio Toledo.

Outro detalhe que Tostão frisou para mostrar realmente que está curado foi a despreocupação do dr. Roberto Abdala Moura em relação à sua maneira de treinar agora:

— Não há proibição médica em relação aos treinamentos. O dr. Roberto apenas pediu para que dosasse os exercícios, e a medida que fôsse passando o tempo, aumentasse gradativamente.

Tostão tem tanta certeza que joga na copa do mundo, que já estipulou o prazo para começar a jogar:

— No princípio farei treinamentos leves, dentro de 15 dias já devo estar cabeceando a bola e no máximo de 30 dias estou apto para jogar. Se quizer posso forçar mais um pouco e se Saldanha concordar, jogar antes do dia 20 de março. Como já disse, clinicamente estou curado, e só penso em começar tudo outra vez.

Tostão embarcou para Belo Horizonte acompanhado dos seus pais — sr. Osvaldino e d. Osvaldina — e do seu amigo Francisco Mafra, que o acompanhou duas vêzes aos Estados Unidos. O atacante prometeu se apresentar depois de amanhã à noite juntamente com seus companheiros na concentração do Retiro dos Jesuitas em São Conrado.

O atacante do Cruzeiro trouxe um relatório do dr. Roberto Abdala Moura para o dr. Lidio Toledo. Neste relatório, o médico que o operou faz alusões ao seu estado, garantindo sua cura total. O médico recomenda também que o relatório deve ser entregue a um oftalmologista, a critério do dr. Lidio Toledo, para que fique a par da situação de Tostão.

TRIO DE OURO

Edu, Rivelino e Pelé, um verdadeiro trio de ouro do nosso futebol durante os treinos da seleção brasileira.

CLUBE CURITIBANO

Carnet Semanal – 07–70

— MENSALIDADES — ANUIDADES —

Comunicamos aos srs. associados que as anuidades pagas até 28 de fevereiro gozarão de descontos de 15%.

VENHA A VONTADE —

Dia 28 de fevereiro — Inicio: 22:00 horas. Conjunto: A Chave.

TARDE DANÇANTE —

Dia 1.o de Março — Inicio: 16:00 horas.

NOITE DE FESTIVAL — 14 de Março —

Soirée com a apresentação do maior show-man da atualidade WILSON SIMONAL e com acompanhamento do SOM 3.

Inicio: 21:00 horas

SHOW SERÁ APRESENTADO IMPRETERIVELMENTE ÀS 22:00 HORAS; POR MOTIVO DE FÔRÇA MAIOR.

Traje: Passeio

Animação: Os «Metralhas Internacionais»

Venda de mesas na Secretaria a partir do dia 24.

COMUNICAÇÕES DE NOVOS ENDEREÇOS —

A fim de que o associado não seja prejudicado na remessa de REVISTAS e CORRESPONDÊNCIA, do Clube, solicita-se aos srs. associados que façam à Secretaria as comunicações de seus novos endereços, logo que estas ocorrerem. Solicita-se aos associados que não receberam suas revistas (último número) que procurem-nas no Clube, verificando então se seu endereço está correto.

SALÃO DE BELEZA —

Está funcionando na Sede «Barão do Serro Azul» — de 3.a feira a sábado, das 14:00 às 18:00 horas.

BARBEARIA —

Funcionando em novas dependências todos os dias, exclusivamente 2.a feira.

BAR E RESTAURANTE —

Funcionando diàriamente com jantares. Almoço aos domingos com buffet de frios e um prato quente, a cargo de D. Lourdes e João Carlos.

BALLET —

As 3.as e 6.as feiras — das 17:00 às 19:00 horas

Inscrição anual — (pagável no ato) — NCr$ 75,00

GINÁSTICA FEMININA —

As 3.as e 6.as feiras — das 14:30 às 15:30 horas.

POSTURA —

As 4.as feiras — 1.o período — das 14:00 às 15:00 horas — 2.o período — das 15:00 às 16:00 horas

JARDIM DE INFANCIA — PRÉ-PRIMARIO —

Acham-se abertas as inscrições para o Jardim de Infância e Pré-Primário.

Entrevista dos pais dias 26 e 27 de fevereiro, na parte da manhã, com a professôra.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO —

Futebol de Salão —

Dia 21 de fevereiro — Sábado — Inicio: 14:00 horas.

1.o Dente de Leite Clube Curitibano —

ODAIR x CUNHA

As 15:00 horas —

VIANNA x CID.

As 16:00 horas —

GASTÃO x RONNES.

Curitiba, 18 de fevereiro de 1970

A DIRETORIA

PEDESTRE DISTRAÍDO MORRE ATROPELADO NA BR-116

Lauro Rodrigues da Silva, residente no Jardim Alvorada, saiu de casa para procurar emprêgo no Pinheirinho. Sua mãe assegura que seu filho estava muito transtornado com a situação de desempregado. Ao atravessar a BR-116, distraído, foi colhido pela Vemaguet DKW placa 76-68 Pr., sofrendo sérios ferimentos.

O motorista Leonir Stedite, prestou socorro ao ferido levando-o até o Pôsto Fiscal da Polícia Rodoviária Federal, sendo conduzido em seguida ao Pronto Socorro Municipal. Em virtude dos graves ferimentos, Lauro Rodrigues da Silva faleceu algumas horas após ser internado.

ATROPELOU E FERIU

Na avenida República Argentina, foi vítima de atropelamento o menor Antonio Alves da Silva de 8 anos. Tentando atravessar a avenida foi colhido pelo ônibus de prefixo 363, da Emprêsa Auto-Viação Redentor. O motorista prestou socorro ao menor ferido, conduzindo-o ao Pronto Socorro Municipal, sendo depois submetido ao exame de dosagem alcoólica.

Também na rua Marechal Floriano esquina com a rua Pedro Ivo, o motorista do veículo placa 46-46-84 Pr., Abmad Fathallak, prestou socorro a Osvaldo Figueira da Silva residente no Capão Raso, que foi atropelado pelo seu veículo. O ferido foi internado no Hospital do Cajuru.

ATROPELOU E FUGIU

Depois de atropelar José Renato Reis, o motorista do veículo placa 3-46-03 PR, evadiu-se do local. O acidente ocorreu na rua João Negrão. O ferido foi socorrido por populares que ainda tiveram tempo de identificar a placa do veículo.

Conduzido ao PSM, José Renato Reis, residente à rua 32 casa 19 — Vila Oficinas foi internado no Hospital Cajuru, devido à gravidade dos ferimentos.

"Habeas-Corpus"

Está escalado de plantão para atender os pedidos urgentes de «habeas-corpus» nos dias e horas em que não houver expediente normal no Forum da Capital durante a semana de 21 a 27 de fevereiro, a juíza da 2.a Vara Criminal, Lilia Lopes Teixeira. Endereço: rua Comendador Araujo, 193, apartamento 3. Escrivã: Suzana Staut Hamann. rua Lamenha Lins, 987.

VITIMA DO AMOR

Marli Alves de Lima, foi alvo dos mais apaixonados versos de amor, mas não ouviu as súplicas de Antonio Carlos Malenski. Tentando a reconciliação pela última vez o desenhista foi à sua casa armado com uma espingarda de caça. Marli não atendeu seu pedido. Desesperado por mais uma recusa, Antonio Carlos puxou o gatilho e mais de 70 chumbos ficaram encravados no ombro direito de Marli. Na Delegacia de Homicídios, ainda convalecendo, Marli prestou depoimento, e confirmou que tudo foi por amor.

MATOU CABO DA PM E FOI FUZILADO PELA PATRULHA

Uma operação policial de desarmamento realizada na localidade denominada Pau Queimado, municipio de Matelândia, terminou em duas mortes. O cabo da Polícia Militar, João Ribeiro, por motivos de desordens, resolveu desarmar o colono Francisco Roque da Silva, que estava armado de uma espingarda.

Irritado com êsse fato, Francisco emprestou uma espingarda de um vizinho e, em uma tocaia, matou o cabo João Ribeiro. Em seguida, o autor do crime fugiu.

ABATIDO

Ao tomarem conhecimento do crime, policiais de Matelândia organizaram uma patrulha para dar caça ao homicida. Depois de várias horas de perseguição, os policiais da patrulha localizaram o matador do cabo.

Francisco Roque da Silva, porém, recusou-se a entregar-se para a patrulha e embrenhou-se no matagal. Perseguido pelos policiais tentou abrir fogo contra os mesmos, mas foi abatido a tiros pela patrulha. O fato foi comunicado ontem ao comando da Polícia Militar, através de radiograma.

ASSALTANTES CAPTURADOS

A Delegacia de Polícia de Florestópolis efetuou a prisão de uma quadrilha de assaltantes de banco que se preparavam para agir naquela cidade. Quando tentavam roubar um taxi para utilizá-lo no assalto, foram detidos os ladrões Abel Sabino de Souza, Argemiro da Silva, Adão Sabino de Souza, Aguinaldo Sabino de Souza e sua mulher, Amélia da Silva.

Abel Sabino de Souza confessou que em companhia dos demais detidos, assaltou a agência do Banco Francês Brasileiro, no bairro de Vila Leopoldina, em São Paulo, fato êsse ocorrido em setembro último. Depois do assalto êles fugiram para Guaira, onde ficaram até agora, quando resolveram praticar outro assalto, escolhendo a cidade de Florestópolis para agirem. Os assaltantes estão sendo transportados para Londrina, a fim de serem interrogados detidamente sôbre o assalto a banco que dizem ter praticado.

PASSEIO FORÇADO

Luiz Carlos Martin (23 anos), Hermínio Camargo (30 anos) e Antonio Barnabé dos Santos (28 anos) foram capturados pela Delegacia de Furtos de Automóveis quando passeavam em carro alheio. Três horas antes de serem presos os três funcionários do Pôsto Texaco Marechal, situado à rua Marechal Floriano, aproveitaram-se da boa fé do proprietário do Simca de placa 1-23-19-64, que lhes confiara o carro para guardar e sairam para dar uns "ferros". Quando Evaristo Joaquim Fressato voltou ao pôsto para apanhar seu veículo, não havia ninguém, nem mesmo seu carro. Ontem à tarde o proprietário passou na DFA, para recuperar o seu veículo, os agentes agiram depressa demais.

ALIBI PERFEITO

Amauri estrangulou a espôsa, mas tinha um alibi perfeito: estava de serviço no Quartel no dia do crime. O medo de ser descoberto o levou a desertar, o que foi a sua ruína.

Polícia não Revela o Nome do Matador do Menor Assaltante

A Delegacia de Homicídios ainda não revelou o nome do autor dos disparos que matou o jovem de 17 anos, Urias Morales Romero. As diligências prosseguem, para identificar o atirador que matou o menor assaltante pelas costas. Os agentes da Delegacia de Furtos e Roubos que participaram do tiroteio estão sendo interrogados em sigilo e o delegado Zaratrusta Sobrinho promete revelar tudo sôbre o crime na Vila Nossa Senhora da Luz.

Israel Santos, conhecido por "Léle" é o garôto que foi salvo pela má pontaria do agente que o perseguiu. Correndo junto com Urias Morales Romero, "Lelé" refugiu-se na casa 1, enquanto seu colega assassinado pedia socorro na casa 3, da travessa 61.

QUERIAM MATAR MAIS

No seu testemunho, Israel Santos esclarece que estavam conversando na esquina da rua Perimetral Oeste, quando surgiu a Vemaguet DKW branca. De dentro do veículo o menor afirma ter ouvido um grito de "pare" e em seguida ouviram os disparos. Correndo sem voltar para trás, conta "Lelé", o garôto de 14 anos, "nós entramos em vários quintais sempre sob o fogo das armas".

"Na travessa 61, eu e o Urias nos separamos, meu colega já estava ferido e eu pedi que êle corresse". "Não tive tempo de me voltar quando vi os gritos de socorro, pois continuavam disparando sôbre mim". "Depois que pararam de atirar eu voltei ao local onde tinha caído meu amigo. Já havia muita gente e vi quando um dos atiradores pegou pelo cabelo de Urias e disse: "Você vai morrer lá fora". O garôto foi interrogado pela Delegacia de Homicídios. E no seu testemunho assegura que um único agente que os perseguiu até a morte do seu colega. "Estava, diz o garôto vestido com uma blusa clara, calça escura, cabeça raspada e meio gordo". O trabalho dos investigadores continuam, mas o nome oficial do atirador que matou o garôto Urias Morales Romero pelas costas ainda permanece misterioso.

EU VI O ASSASSINO

O garoto Israel dos Santos, "Léle", correu junto com Urias Morales Romero e também foi alvo dos disparos. O pai, Luis Morales Romero, também foi à Delegacia de Homicídios: êle quer saber quem matou seu filho pelas costas.

Júri de Colombo Absolve

Em sessão realizada pelo Tribunal do Juri da Comarca de Colombo, em data de ontem, desenrolou-se o julgamento há muito esperado pela população local, de Ponciano de Souza Santos, que em meados de 1967 detonou tiros contra Max Stunitz Junior, inspetor de trens da Rêde Ferroviária Federal. Após acirrados debates os jurados acataram, por unanimidade de votos, a tese da legítima defesa putativa, defendida pelo criminalista Renô Carneiro da Silva.

Estrangulou Espôsa e Ficou Impune Durante Nove Meses

Quase nove meses depois de ter estrangulado a sua espôsa, foi agora desmascarado o soldado Amauri Gomes Branco, da Polícia Militar, que sempre negara ser o autor do bárbaro crime. Êle tinha um alibi poderoso, que era confirmado por seus superiores: estava de serviço no dia do crime. Com êsse alibi passou por inocente até agora.

Além das autoridades da Delegacia de Homicídios, que não estavam convencidas da inocência do soldado, o Setor de Investigações da 2.a Secção da Polícia Militar continuava a efetuar diligências visando esclarecer devidamente o caso.

DESERTOU

Em data de 26 de maio do ano passado, a costureira Glória da Rocha Branco, mãe de dois filhos menores (um de 5 anos e outro de 3 anos), foi encontrada morta em sua casa. Com um lenço para cabelos ela tinha sido estrangulada. Com a declaração de Amauri de que estivera escalado de serviço no dia do crime, ficou êle temporàriamente fora de suspeitas.

Porém, vendo Amauri que as investigações voltavam a colocá-lo como suspeito principal, tratou de desertar da Polícia. Anteontem, julgando que já estava livre de suspeitas, apresentou-se ao Quartel, mas ao ser interrogado pelo tenente Antonio Rodrigues, da 2ª Secção, confessou ser o autor da morte de sua mulher. Disse que na noite do crime havia se embriagado e que não sabia o que estava fazendo quando estrangulou Gloria da Rocha Branco. Expulso da Polícia Militar. Amauri foi ontem entregue a Delegacia de Homicídios, para responder pelo crime que praticou.

Policial Esfaqueado Pelo Filho

Revoltado e agressivo o filho de Firmino Alves, soldado da Polícia Militar do Paraná, sempre lhe causou problemas. Ontem à noite quando Laur Alberto Alves, de 17 anos, chegou embriagado em casa, seu pai chamou-lhe a atenção. Sem discutir, nem trocar qualquer palavra o garôto sacou de uma faca e investiu contra o pai. Desprevenido, foi atingido pela lâmina na altura do abdomen.

Vendo o pai caído, Laur Alberto correu para a rua e desapareceu. Seu pai foi internado no Hospital da Polícia Militar e revelou que esta não foi a primeira agressão, embora as outras fôssem menos graves. O garôto nunca perdoou o pai por tê-lo internado na Escola Correcional Professor Queiroz Filho.

MARGINAL OU INCOMPREENDIDO

Firmino Alves tem 40 anos e reside na Vila São Paulo. Tido como bom soldado da PMEP, como chefe de família sempre teve um problema ao chegar à casa. Quando seu filho está em casa discutem acirradamente, recebendo tôda espécie de ameaças. Quando não está o pai já o espera bêbado ou que já tenha aprontado uma encrenca na rua.

Laur Alberto Alves, 17 anos, agora procurado pela polícia por ter esfaqueado seu pai, sempre foi um garôto-problema e há pouco tempo estêve interno na Escola Correcional. Nunca quis saber de trabalho e viveu quase todo o tempo perambulando pelas ruas. O menor está sendo procurado pelas autoridades de homicídio e certamente voltará para o Canguiri.

INTRUSO LEVOU 4 TIROS

No ônibus de volta para sua casa o soldado da PME Carlos Augusto Mattos viu um conhecido seu com a amante e mais duas mulheres. Pensando não ser importuno, foi conversar com uma delas. Antonio Dias dos Santos, viu a intromissão do policial e não gostou. Discutindo dentro do ônibus os dois não se atracaram em luta corporal devido a presença dos outros passageiros.

Ao descer do ônibus na Avenida Marginal — Vila Lindóia, recomeçou a discussão. Antonio Dias dos Santos, sacou de um revólver e disparou por quatro vêzes consecutivas. Duas balas atingiram o policial, uma acertou nas costas e outra foi se alojar no abdomem de Carlos Augusto quando se virava para o atirador. Antonio Dias dos Santos, 24 anos mascate, está sendo procurado pela polícia e sua vítima foi internada no Hospital da Polícia Militar do Paraná.

ABSOLVIDO

No segundo julgamento da primeira Secção Periódica do Tribunal do Juri foi absolvido, ontem por maioria de votos Tenogenio Santos Oliveira que havia assassinado com uma canivetada a vítima Maria Madalena Lopes, no dia 28 de fevereiro de 1969, na favela do Valetão. O crime teve como origem a recusa da vítima em dar ao réu um prato de comida que o mesmo havia solicitado.

A defesa feita pelos advogados Dalio Zippin, Dalio Zippin Filho e Sérgio Zippin, que alegaram que o réu havia cometido o delito em estado de legítima defesa, logo após injusta agressão por parte da vítima. A tese foi reconhecida por maioria de votos pelos jurados. O julgamento foi presidido pelo dr. osé Zaid Zanlute.

Com notícias do "DIARIO DO PARANA", a RADIO OURO VERDE informa às 7,00; 12,50; 18,50 e meia-noite. Ouça os fatos que estão acontecendo, em 590 kilohertz.

Cirurgia da Surdez
PROF. LEÔNIDAS MOCELIN
Rua Cândido Lopes, 205
6.º andar.
Horário: 15 às 18 horas.
Segunda a sexta-feira.